



Desenvolvimento Ministerial

James G. Poitras

A Global Association of Theological Studies Publication

Todas as citações das Escrituras são da Bíblia Sagrada, traduzida em português por João Ferreira de Almeida, versão Revista e Atualizada (RA), que é de domínio público, a menos que indicado de outra forma.

Outras versões com suas abreviações usadas neste livro.

As citações das escrituras marcadas como (NAA) são extraídas da Versão de João Ferreira de Almeida Nova Almeida Atualizada (NAA)

As citações das escrituras marcadas como (RC) são extraídas da Versão de João Ferreira de Almeida Revista e Corrigida (RC)

As citações das escrituras marcadas como (MT) são extraídas da Versão de Acordo com os Melhores Textos de Hebraico e Grego (MT)

As citações das escrituras marcadas como (NTLH) são extraídas da Versão na Nova Tradução na Linguagem de Hoje (NTLH)

As citações das escrituras marcadas como (BKJ Fiel) são extraídas da Bíblia King James Fiel (BKJ Fiel)

As citações das escrituras marcadas como (NB Viva) são extraídas da Nova Bíblia Viva, usados com permissão De Bíblia, Inc.®. Todos os direitos reservados.

As Citações das Escrituras marcadas como (A Mensagem) são extraídas da A Mensagem Bíblia em Linguagem Contemporânea usados com permissão da Editora Vida.

As citações das Escrituras marcadas como (NVI) são extraídas da Bíblia Nova Versão Internacional. (NVI) Usado com permissão. Todos os direitos reservados no mundo inteiro.

Edição do GATS

© 2013 United Pentecostal Church International

Dados de Catalogação na publicação da Biblioteca do Congresso

Postras, James.

Desenvolvimento Ministerial / James G. Postras. - Edição do GATS.

páginas cm

"Uma publicação da Associação Global de Estudos Teológicos."

ISBN 978-0-7577-4423-5

1. Obra da Igreja. 2. Teologia Prática. 3. Teologia Pastoral 4. Vida Cristã. I. Título.

BV4400.P585 2013

253 - dc23

2013034596



Dedicação

Desde que cheguei à United Pentecostal Church International em 1979, sempre admirei a família Mangun e The Pentecostals de Alexandria. Eles encapsulam uma igreja local com impacto global, começando em todos os cantos de Alexandria, Louisiana, e percorrendo o mundo. Eles realmente cumprem sua visão de ser uma igreja Apostólica do século vinte e um em princípio, prática e poder.

Na nossa Escola de Missões, em 2004, entreguei à irmã Vesta Mangun uma cópia de *Como Você Mede Diante da Palavra de Deus?* Ela sentou-se na parte de trás da capela com um marcador amarelo na mão, marcando o meu livro. Eu pensei que estava em apuros e ela estava localizando erros doutrinários. Pelo contrário, ela amou o pequeno livro e se tornou um dos meus maiores incentivadores no ministério de escrita. O irmão e a irmã G. A. Mangun foram consumidos com a tarefa de passar a verdade para a próxima geração. Através dos anos, eles nunca se esqueceram de mim. Eu nunca os esqueci. Sinto-me humilde por eles terem usado alguns dos meus materiais no The Pentecostals of Alexandria. Eles incutiram em mim uma paixão implacavelmente para passar a verdade para a próxima geração. Ocasionalmente tendo a honra de participar da conferência Because of the Times é sempre um destaque, e receber os DVDs de conferências que eu não pude assistir enquanto estava no campo missionário sempre foi uma alegria e bênção.

O bispo G. A. Mangun foi promovido a sua recompensa celestial em 17 de junho de 2010. Ele impactou o mundo e deixou sua marca em minha vida. Milhares de outros compartilham esse sentimento. Uma parte do livreto que celebrou sua vida e partida à morada celestial diz: “O nível de grandeza, sacrifício, consistência e amor a Deus e às pessoas exemplificados pelas vidas de G. A. Mangun e sua esposa vitalícia, Vestal, não é encontrado em todas as gerações. Somente a eternidade revelará seu impacto. Eles navegaram em águas novas. Eles aumentaram a meta a ser atingida. Eles estão ligados a vidas que mudaram o curso do mundo”. Obrigado, bispo G. A. Mangun. Eu, por exemplo, sou um que jamais lhe esquecerá. Obrigado por se relacionar com a minha vida. Como resultado, estou mudado para sempre.

No ministério e no desenvolvimento ministerial, a família Mangun e The Pentecostals of Alexandria estão no topo da tabela. Minha caneta está levantada em sua direção. Este livro acerca do *Desenvolvimento Ministerial* é dedicado ao Bispo G. A. e à Irmã Vestal Mangun, e também homenageia o Pastor Anthony e Mickey Mangun, o Pastor Terry e Melanie Shock e The Pentecostals de Alexandria. Vocês definem o ritmo no ministério. É um privilégio seguir.

James G. Poitras
12 de dezembro de 2012

Conteúdo

1.	Ministros e Sementes da Eternidade	11
2.	Ministros e Compreendendo a Vida	17
3.	Ministros e a Ascensão Diária	23
4.	Ministros e Seu Chamado	32
5.	Ministros e Seu Papel No Ministério Quintuplo	39
6.	Ministros e Seus Dons	48
7.	Ministros e a Vontade de Deus	54
8.	Ministros e Sua Visão	68
9.	Ministros e os Efeitos Colaterais da Visão e Propósito Bíblico, Parte I	79
10.	Ministros e os Efeitos Colaterais da Visão e Propósito Bíblico, Parte II	87
11.	Ministros e Passando do Bom para o Ótimo	98
12.	Ministros e Gestão do Tempo	106
13.	Ministros e Superando a Tentação	113
14.	Ministros e uma Vida sem Culpa	122
15.	Ministros e Finalistas Fortes	130
16.	Ministros e Passando o Bastão	136

Introdução

Três minutos e meio abalaram o mundo. O memorável encontro foi em 21 de janeiro de 2009. Era o dia em que Susan Boyle, com seu sotaque Celta, sobrecarregada por dificuldades de aprendizado e timidez, saiu da obscuridade para o palco do *Britain's Got Talent* em Glasgow. Ela literalmente chocou o júri e a multidão que zombava quando começou a cantar oito palavras: “Eu sonhei um sonho em tempos passados...” Um dos juízes deu-lhe o maior “sim” já atribuído em três anos do concurso. Ela capturou e libertou os corações de milhões. Houve mais de trezentos milhões de acessos no vídeo do YouTube capturando esses curtos momentos. Susan “*I Dreamed a Dream*” detém o recorde mundial dos álbuns mais pré-encomendados de todos os tempos. Ela desafiou preconceitos e probabilidades e preparou o palco para qualquer um e todos com um sonho. Susan traz um significado moderno ao antigo provérbio: “*O presente de um homem abre o seu caminho e o leva diante de grandes homens.*” (Provérbios 18:16, BKJ Fiel)

O Nissan Terrano moveu-se lentamente, balançando e girando pelas estradas rústicas e sinuosas. Passou por uma aldeia Africana com uma dúzia ou mais de cabanas castigadas pelo tempo e ostentando telhados cobertos de grama seca. O oceano - com pedras salientes e ondas estrondosas - servia como pano de fundo. Algumas ovelhas dispersas correram para se esconder ao som do motor do veículo que se aproximava. Um menino pequeno, talvez com três ou quatro anos de idade, nu, a não ser por uma cueca suja, despertou e correu de seu poleiro em um tronco de árvore próximo. Ele correu corajosamente em nossa direção. Ele era todo sorridente, acenava descontroladamente. Com a mão livre, ele segurava com firmeza um incomum e único tesouro: um carrinho conversível vermelho. Um brinquedo de verdade; não um formado a partir de uma lata descartada. Felizmente, ele estendeu para nós, gritando palavras amigas em seu dialeto local. Ele prendeu minha atenção. Eu queria entender o que ele estava dizendo. Como não conseguia entender suas palavras, imaginei o que elas poderiam ser. Talvez ele quisesse que nós, os seis estrangeiros empacotados na imensa máquina cinza, soubéssemos que ele também tinha um carro. Ou talvez ele sonhasse que um dia cresceria e dirigisse um veículo semelhante ao nosso. Eu jamais realmente saberei. Tal foi o meu breve encontro com um visionário em miniatura alegre. Você vê, todo mundo sonha. Todo mundo quer um futuro melhor. Um outdoor que vi encapsulou esse pensamento. Ele retratou um menino jogando futebol em sua vizinhança. As palavras poderosas diziam: “Kofi, de doze anos de idade; melhor atacante do país, 2022. Sim, acreditamos no futuro.”

Tenho certeza de que todos nós acreditamos no futuro. No entanto, muitos vagam pelas estradas sinuosas da vida, balançando e girando, sem direção e, no final, sem legado duradouro. Que tragédia viver e sair sem que ninguém perceba que você existiu. Uma bênção do Oriente Médio diz: “Quando

“você nasceu, você chorou e o mundo se alegrou. Que você viva sua vida para que, quando morrer, o mundo chore e você se regozije.”

Tudo o que eu sempre quis, foi fazer a diferença! Quis tomar meus talentos e colocá-los nas mãos do Mestre, usá-los para a Sua glória e ouvir Dele: “Muito bem, servo bom e fiel!” Essa aspiração me levou para a África Ocidental há mais de vinte e sete anos, uma semana antes do meu vigésimo terceiro aniversário. Eu estava armado com uma licenciatura em educação, apenas três anos na United Pentecostal Church International, sem ascendência religiosa, mas com uma visão de “ensinar todas as nações” começando na densamente povoada Nigéria. Eu era tão ingênua naquela época. Eu nunca tinha viajado para o exterior. Eu não consegui dormir naquela primeira noite pensando que um poderoso pitão iria cair pela janela do hotel e me roubar o meu sonho e a minha vida. Eu sobrevivi!

Uns dois anos depois, na África, encontrei minha esposa, professora do Estado de Alabama, EUA. Temos estado em uma jornada desde então. Nosso sonho mútuo tem sido inabalável: ensinar aos outros para que eles possam alcançar seu próprio povo. Meu sonho implacável é confiar, capacitar e equipar a próxima geração. Eu ainda sonho em levar a Palavra de Deus ao mundo, tocando as pessoas, transmitindo a verdade e transformando as nações. Mais do que isso, eu posso viver esse sonho. Eu sou tão grato que Deus me escolheu para ser um ministro.

Queridos amigos e ex-líderes na África, John Paul e June Hughes me enviaram estas palavras em um cartão no meu quinquagésimo aniversário: “Apenas pense, você está aqui não por acaso, mas pela escolha de Deus. Sua mão formou você e fez de você a pessoa que você é. Ele compara você a mais ninguém. Você é único. Você não tem nada que Sua graça não possa lhe dar. Ele permitiu que você estivesse aqui neste momento da história para cumprir seu propósito especial para esta geração.” (Roy Lessin) Meio século passou e continuo escalando, eu ainda possuo um sonho para alcançar o nosso mundo.

A. W. Tozer disse: “Um homem pelo seu pecado pode desperdiçar a si mesmo, que é desperdiçar aquilo que na terra é mais semelhante a Deus. Essa é a maior tragédia do homem e a maior dor de Deus.” Deus sofre quando eu desperdiço minha fração de segundo na eternidade e falha em tentar atingir meu pleno potencial em realizar Seu plano e propósito divino. Um provérbio Árabe ensina que a aurora não vem duas vezes para despertar uma pessoa. Oportunidade bate uma vez. Uma oportunidade perdida acabará por trazer amplo arrependimento. Eu tenho uma chance de afetar meu mundo.

Alguém perguntou: “Como você vai passar a sua vida?” A vida é semelhante ao dinheiro em circulação. Uma vez gasto, nunca poderá ser recuperado. Ele se foi para sempre, a menos que você invista na vida após a morte. Lá, os tesouros guardados são mais valiosos do que um conversível vermelho segurado na mão que estraga, enferruja e desaparece. Não é de admirar que Jesus tenha dito: “*Não acumulem neste mundo tesouros que podem ser devorados por traças, corroídos pela ferrugem ou - pior! - roubados. Prefiram um tesouro no céu, pois ali estará a salvo das traças, da ferrugem e dos ladrões. Não parece óbvio? Saibam que o lugar em que vocês mais desejam estar é perto do seu tesouro; e é lá que acabarão indo parar.*” (Mateus 6:19-21, A Mensagem)

Os sonhos expressos e experimentados por grandes homens e mulheres mudaram e mapearam o curso da história. Nick Sisco, em seu artigo na revista *Pentecostal Herald* (julho de 2010), “The Dream Beats On”, disse: “O sonho levou-os ao destino. Um sonho é uma mercadoria poderosa e cheia de possibilidades. Ele o empurra para frente, dando vida, energia e foco.” Ele prosseguiu dizendo: “A imaginação cria o solo no qual o sonho pode germinar, crescer e ganhar vida”.

Você pode lutar, imaginando quando seu sonho acontecerá. Você pode especular que está desperdiçando seu tempo preparando-se para uma vida de ministério a partir de uma escrivaninha de madeira em uma sala de aula. Você pode se lamentar com a quantidade de sua vida que você sente que desperdiçou. Você pode ficar frustrado executando (o que você imagina ser) tarefas servis para um ministro sênior experiente. Lembre-se, tudo isso trouxe você ao reino de Deus por um tempo como esse. Nada impedirá o cumprimento de um sonho dado por Deus - a menos que seja aquele que está operando atualmente em sua pele. Evite a dor do remorso e vá atrás da dor da disciplina. "Daqui a vinte anos você ficará mais decepcionado com as coisas que não fez do que com as que fez... Navegue para longe do porto seguro. Pegue os ventos alísios em suas velas. Explore. Sonhe. Descubra." (Mark Twain)

Enfrentá-lo: no nosso mundo gigantesco, você pode se sentir pequeno e insignificante. Como uma borboleta lutando em um casulo através do desenvolvimento ministerial, você está prestes a ser lançado em uma vida de ministério efetivo. O mundo aguarda ansiosamente! O céu está preparando seus aplausos animados!

Você está pronto para embarcar no empreendimento mais emocionante da sua vida? Vire a página. Deixe a jornada começar.

Nota: Por toda a Bíblia, Deus usou mulheres, assim como homens, para avançar em Seu reino. Considere Miriam, Débora, Ana e as quatro filhas de Filipe, o evangelista. O *Ministério* nunca foi específico de gênero. Portanto, *ministro*, como usado neste livro, não é específico quanto ao gênero. As Missões Globais reconhecem alegremente o chamado que Deus colocou em muitas mulheres que trabalham como pastoras, professoras e evangelistas. Juntos, elas se juntam a seus irmãos ministros e formam um poderoso grupo de ministros verdadeiramente Apostólicos.

Capítulo 1

Ministros e Sementes da Eternidade

“Mas levanta-te e firma-te sobre teus pés, porque por isto te apareci...” (Atos 26:16)

“Não fui desobediente à visão celestial.” (Atos 26:19)

Quem Sou Eu?

Você já se perguntou: “Quem sou eu? Por que estou aqui? Qual é o meu propósito? Deus tem um plano para mim?” Tenho certeza de que todos fizeram uma ou todas essas perguntas em algum momento da vida.

A Bíblia responde claramente à pergunta “Quem sou eu?”

Eu sou...
... Uma flor desaparecendo rapidamente
Hoje aqui e amanhã partido
Uma onda jogada no oceano
Um vapor no vento.
(Jó 14:1-3; letras de *Casting Crowns*)

“Sois, apenas, como neblina que aparece por instante e logo se dissipa.” (Tiago 4:14)

“O homem é como um sopro; os seus dias, como a sombra que passa.” (Salmos 144:4)

“Todos estes morreram na fé, sem ter obtido as promessas; vendo-as, porém, de longe, e saudando-as, e confessando que eram estrangeiros e peregrinos sobre a terra. (Hebreus 11:13)

“Ouve, Senhor, a minha oração, escuta-me quando grito por socorro; não te emudeças à vista de minhas lágrimas, porque sou forasteiro à tua presença, peregrino como todos os meus pais o foram.” (Salmos 39:12)

Eu sou um homem de dias numerados.

*“Senhor, mostre-me o fim da minha vida e o tempo que me resta aqui na terra.
Mostre-me como a vida é curta e me faça conhecer a minha fragilidade.
Que é a minha vida aos seus olhos? Tem apenas alguns momentos de duração.
A minha vida é como nada diante do Senhor.
Na verdade, o homem não passa de um sopro.
Ele é uma simples sombra que passa num instante.
Não adianta ele se inquietar.
Por mais rico e poderoso que seja o homem,
a sua vida não passa de um breve vazio.
Ele se esforça e ajunta riquezas para outro desfrutar dela.”*
(Salmo 39:4-6, NB Viva)

Por Que Estou Aqui?

O Livro de Atos nos dá um vislumbre de nossa missão (Atos 1:8), visão (Atos 26:19) e propósito (Atos 26:16).

Missão é uma declaração geral e universal de propósito. Muitas vezes chamamos isso de Grande Comissão ou missão em conjunto. Todos têm um papel a desempenhar no cumprimento da missão. A razão pela qual nascemos e o que Deus nos chama a realizar é denominado *propósito*. A *visão* é a fé necessária para cumprir o nosso propósito. Nossa visão é exata e tem restrições definíveis. Tudo isso vem do coração e do plano de Deus. Ele nos preparou para o trabalho que Ele quer que realizemos. *"Porque somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus para fazermos boas obras, as quais Deus preparou antes para nós as praticarmos."* (Efésios 2:10, NVI)

Deus Tem Um Plano Para Mim?

Deus tem grandes planos para cada um de nós. *“Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês”, diz o Senhor, ‘planos de fazê-los prosperar e não de causar dano, planos de dar a vocês esperança e um futuro.’* (Jeremias 29:11, NVI)

“O SENHOR dos Exércitos jurou, dizendo: Como pensei, assim sucederá; e, como determinei, assim se efetuará.” (Isaías 14:24, RC)

Deus coloca em nosso coração o que Ele espera que façamos por Ele e por Seu reino. *“Eu não havia contado a ninguém o que o meu Deus havia posto em meu coração que eu fizesse por Jerusalém.”* (Neemias 2:12, NVI)

O Que Você Fará Com Sua Fração de Segundo Na Eternidade?

Fomos abençoados para ser uma bênção. Somos peregrinos passando por esta vida e precisamos deixar nossa marca. Winston Churchill comentou certa vez: “Chega um momento especial na vida de todos, um momento em que essa pessoa nasceu. Quando ele aproveita, é o sua melhor hora.”

Bill Bright disse: “Nenhum de nós tem muito tempo aqui no planeta Terra. É nossa fração de segundo na eternidade, quando temos a oportunidade de investir nossas vidas para ajudar a cumprir o que nosso Senhor veio a este mundo para fazer. ”

O ministério de Bright começou em 1952 no campus da Universidade da Califórnia, em Los Angeles (UCLA), com trinta pessoas respondendo à mensagem do evangelho. Na época de sua morte, em 2003, mais de 2,5 bilhões de pessoas haviam recebido seu panfleto, "As Quatro Leis Espirituais".

O tempo na terra é curto. O que você fará com sua “fração de segundo na eternidade”?

Ferdinand Foch disse: "A arma mais poderosa da Terra é a alma humana em chamas". Que tragédia deixar esta vida sem um legado, sem a chama de uma testemunha.

O Que Deus Plantou Em Seu Coração?

“Tudo fez Deus formoso no seu devido tempo; também pôs a eternidade no coração do homem, [um senso de um propósito divinamente implantado operando através dos tempos que nada debaixo do sol, a não ser Deus, pode satisfazer], sem que este possa descobrir as obras que Deus fez desde o princípio até ao fim.” (Eclesiastes 3:11)

Deus planta um pedaço da eternidade - Seu propósito eterno - em cada coração humano.

1. É de fora deste mundo.
2. É um propósito ou um chamado que vem de fora deste mundo. Todo dia pode ser ouvido.
3. Está além da nossa capacidade natural humana. É preciso a ajuda de Deus para realizar.
4. É eterno. Nunca morre.
5. É segundo o coração de Deus. É do coração de Deus para o coração da humanidade.
6. *“Um abismo chama outro abismo...”*
7. Ela cresce através da oração e do jejum.
8. Move-se do visível para o invisível.
9. É uma semente. Ela cresce através da obediência.
10. É a porção que será cumprida em nossa geração.
11. Está em seu coração, mas também está no coração de Deus.

Qual É O Negócio Do Pai Para Você?

Jesus disse: *"Eu devo estar sobre os negócios de meu Pai?"* (Lucas 2:49, BKJ Fiel). Ele entendeu sua missão - a razão de estar na terra. Ele veio para...

1. destruir as obras de Satanás (I João 3:8);
2. buscar e salvar os perdidos (Lucas 19:10);
3. edificar Sua igreja (Mateus 16:18);

4. testemunhar da verdade (João 18:37);
5. providenciar vida abundante (João 10:10).

Milhares de anos depois, continuamos a fazer os negócios do Pai. A missão foi passada de geração em geração.

Que Legado Você Deixará Para Os Outros?

Em *The Principles and Power of Vision*, o Dr. Myles Monroe explica a natureza geracional da visão: “Você nasceu para fazer algo na vida que deixa nutrientes para a semente da próxima geração criar raízes e crescer”.

Monroe acredita que a vida tem quatro temporadas.

1. A primeira temporada é o nascimento. Durante esse tempo, dependemos totalmente dos outros para sobreviver. Esta é uma temporada de dependência.
2. A segunda temporada é independência. Aqui nós capturamos o que nascemos para fazer, nosso propósito na vida, e começamos a reunir os recursos para realizá-lo.
3. A terceira temporada é interdependência. Nós compartilhamos nossos sonhos e visões com outras pessoas. Nós passamos a visão para a próxima geração.
4. A quarta temporada é a morte. Aqui nós providenciamos a nutrição para a próxima geração.

“As pessoas devem poder florescer no fruto da visão que você deixa para trás na terra... Você deveria viver de forma tão eficaz... sua vida estará nos corações e memórias daqueles que nunca poderão esquecer de você ou do que você fez.... Se você vive corretamente, a história não poderá ignorar que você viveu.” (Myles Monroe)

O Que Você Está Fazendo Para Passar A Verdade Para A Próxima Geração?

Quando Paulo completou a corrida e se aproximou do fim da vida, ele foi capaz de passar a missão a Timóteo, seu filho no evangelho.

“Conjuro-te, perante Deus e Cristo Jesus, que há de julgar vivos e mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino: prega a palavra, insta, quer seja oportuno, quer não, corrige, repreende, exorta com toda a longanimidade e doutrina.” (II Timóteo 4:1-2)

Timóteo foi encorajado a passar a missão para a próxima geração.

“E o [instruções] que de mim ouviste diante muitas testemunhas, transmite-o [como um depósito] a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem os outros.” (II Timóteo 2:2, MT)

Observe a progressão no versículo acima.

1. “E o [instruções] *que de mim ouviste*” —Paulo passa isso para Timóteo (primeira geração para segunda geração).
2. “*Transmite-o [como um depósito] a homens fiéis*” - Timóteo deve transmitir a verdade à próxima geração de líderes (segunda geração até a terceira).
3. “*Que sejam idôneos para também ensinarem os outros*” - da terceira geração a quarta e assim por diante.

Que tremendo privilégio estar aqui por uma fração de segundo na eternidade e saber que Deus plantou sementes de eternidade em nossos corações. Nossa porção da missão deve ser cumprida em nossa geração. Como Ester, fomos levados ao reino por um tempo como este (Ester 4:14). Como os filhos de Issacar, temos uma compreensão dos tempos e agora o que devemos fazer (I Crônicas 12:32). Devemos estar envolvidos nos negócios do nosso Pai!

Lição Em Revisão

1. Quais são as diferenças entre missão, visão e propósito? _____

2. Cite um versículo das Escrituras que mostre que Deus tem um grande plano para nós. _____

3. Prove, usando versículos Bíblicos, que o tempo de uma pessoa na Terra é curto. _____

4. Descreva ao que se refere com a expressão “eternidade plantada em nossos corações”. _____

5. De acordo com esta lição, liste três coisas que Jesus veio para fazer.

A. _____

B. _____

C. _____

6. Explique o que significa “a natureza geracional da visão”. _____

7. Quais são as quatro temporadas da vida, conforme explicado por Myles Monroe?

A. _____

B. _____

C. _____

D. _____

8. Como o fruto da visão permite que outros floresçam? _____

9. De acordo com II Timóteo 2:2, mostre como a verdade pode afetar pelo menos quatro gerações.

Capítulo 2

Ministros E Compreendendo A Vida

“Porém em nada considero a vida preciosa para mim mesmo, contanto que complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus para testemunhar o evangelho da graça de Deus.” (Atos 20:24)

Eu sei que provavelmente não deveria começar a falar acerca das últimas palavras famosas no início de um livro. No entanto, que melhor maneira de planejar seu futuro do que olhar para o fim da vida e voltar ao começo? Imagine, então, a sua vida enquanto se aproxima à linha de chegada. Você tem alguns minutos para falar suas últimas palavras. O que você diria?

Você já foi chamado ao lado da cama de um ente querido moribundo? Lembre-se de como você se esforçou para ouvir as palavras finais. Elas permanecem em sua memória como se fosse ontem?

Pense nos grandes homens e mulheres da sua vida. Que últimas palavras eles teriam para sussurrar para você?

Por que as últimas palavras são tão especiais?

- Últimas palavras dão um vislumbre do que é importante para a pessoa que está morrendo.
- Últimas palavras permanecem como uma memória especial depois que a pessoa se foi. Últimas palavras são palavras duradouras.
- Últimas palavras geralmente são encorajadoras - palavras de bênçãos que ajudam a afirmar os ouvintes.
- Últimas palavras podem conter instruções finais, conselhos ou diretrizes para a família.
- Últimas palavras são especiais porque são as palavras finais que você ouvirá de um ente querido, que em breve partirá desta vida.

Em *Be Faithful*, Warren Wiersbe diz: “As últimas palavras de uma grande pessoa são significativas. Elas são uma janela que nos ajuda a olhar em seu coração, ou uma medida que nos ajuda a avaliar sua vida”.

O apóstolo Paulo teve uma mensagem final para seu filho no evangelho, Timóteo. Seria ótimo se Paulo tivesse uma mensagem para todos nós. Ele tem. Suas últimas palavras não foram apenas para Timóteo, mas também para todos os que seguem a Cristo. Como Paulo recebeu a notícia para nós? Ele

escreveu. Como todos os que chegam ao fim da vida, Paulo tinha o desejo de deixar um legado para as gerações futuras.

“Que isso fique escrito para que os nossos descendentes saibam o que o SENHOR Deus fez e para que o louvem aqueles que ainda vão nascer!” (Salmos 102:18, NTLH)

As palavras de Paulo não vieram de um leito de doente num hospital. Ele os escreveu de uma cela escura, fria e imunda. Ele se sentou sozinho com apenas um visitante ocasional. Ele tinha um companheiro fiel - seus materiais de escrita. Ele esperou na morte como se fosse um criminoso comum. Qual foi o crime dele? Ele foi condenado por pregar o evangelho. Ele libertou os prisioneiros das correntes do pecado e da tradição.

Paulo escreveu sua carta para que ele pudesse passar a tocha da liderança e da verdade para a próxima geração. Ele lembrou a Timóteo - e a cada um de nós - o que é realmente importante. As últimas três cartas de Paulo foram para aqueles que continuariam a obra da igreja após sua morte. Elas revelam o coração, mente e alma de um amado mentor para seus amigos.

Paulo sabia que era imperativo confiar a verdade nas mãos de homens confiáveis que pudessem ensinar aos outros. Em II Timóteo 2:2 ele está dizendo: "Eu confio em você para continuar!"

“Pois você deve ensinar aos outros essas coisas que você e muitos outros me ouviram falar. Ensine estas grandes verdades a homens de confiança que, por seu turno, as transmitirão a outros.” (II Timóteo 2:2, NB Viva)

Você e eu ouvimos o evangelho porque homens como Paulo e Timóteo foram fiéis em ensinar os outros. A verdade foi passada de discípulo para discípulo e de geração para geração. A corrente nunca foi quebrada. Nós devemos continuar o processo.

No *Christian Educator*, Gary Erickson descreve os professores como um elo na cadeia geracional, vasos grandes derramando a verdade em vasos vazios, pontes conectando uma geração a outra e corredores passando o bastão da verdade.

“Mas tomem cuidado para que vocês não se esqueçam das coisas que viram Deus fazer. Que os milagres realizados por ele marquem profundamente os seus corações e produzam um efeito permanente nas suas vidas! E contem isso aos seus filhos e netos.” (Deuteronômio 4:9, NB Viva)

Estamos sempre a uma geração da extinção. Nós consertamos com alegria a brecha entre as gerações e passamos o bastão para eles. Enquanto permanecemos fiéis, a corrida um dia terminará.

Enquanto Paulo revisou sua vida, ele podia ter relembrado suas palavras em Éfeso: “A não ser o que o Espírito Santo me tem dito de cidade em cidade que eu tenho pela frente prisão e sofrimento. Mas eu não dou valor à minha própria vida, a menos que eu possa terminar a carreira e completar a obra que o Senhor Jesus me destinou a realizar, a obra de contar aos outros a boa-nova da graça e do amor de Deus.” (Atos 20:23-24, NB Viva)

Anos se passaram desde então. Examinando sua vida, ele escreveu: *“Quanto a mim, estou sendo já oferecido por libação, e o tempo da minha partida é chegado. Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé.”* (II Timóteo 4:6-7)

A Vida É Uma Oferta A Deus

Paulo olhou para a vida como um sacrifício a Deus. Ele não pensou em sucesso em termos do que se ganha, mas no que se dá.

“E em tudo tenho mostrado a vocês que com trabalho árduo podemos ajudar os necessitados, pois me lembrava das palavras do Senhor Jesus: ‘Há maior bênção em dar do que em receber.’” (Atos 20:35, NB Viva)

“Portanto, queridos irmãos, eu apelo pelas misericórdias de Deus que vocês ofereçam seus corpos a Deus. Que eles sejam um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus. Esta é a verdadeira adoração que vocês devem oferecer a Deus. Não imitem a conduta e os costumes deste mundo, mas seja, cada um, uma pessoa nova e diferente, mostrando uma sadia renovação em tudo quanto faz e pensa. E assim vocês aprenderão, de experiência própria, a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.” (Romanos 12:1-2, NB Viva)

“Pois os nossos sofrimentos leves e momentâneos estão produzindo para nós uma glória eterna que pesa mais do que todos eles.” (II Coríntios 4:17, NVI)

No ministério e na caminhada cristã, temos problemas. Deus nunca prometeu uma vida livre de problemas. (Salmos 18:32-34) Os problemas são oportunidades de crescimento. Eles purificam nosso caráter, constroem nossa confiança em Deus, operam para o nosso bem (Romanos 8:28), fortalecem a perseverança (Romanos 5:3-5) e desenvolvem nossa sensibilidade para com os outros enquanto eles experienciam problemas (II Coríntios 1:3-7). Alguns se voltam para Deus achando que vão escapar dos problemas. Deus não promete isso, mas dá poder para passar pelo sofrimento. O teste de nossa fé desenvolve resistência e nos fortalece (Tiago 1:2).

A Vida É Curta

Jó perguntou: *“Não são poucos os meus dias?”* (Jó 10:20) Ele respondeu à sua própria pergunta: *“O homem que é nascido da mulher é de poucos dias, é cheio de problemas.”* (Jó 14:1, BKJ Fiel) As Escrituras descrevem a vida de várias maneiras: água derramada no chão (II Samuel 14:14); uma peregrinação (Gênesis 47:9); apenas um passo entre a vida e a morte (I Samuel 20:3); uma sombra (I Crônicas 29:15); mais veloz que a lançadeira de um tecelão (Jó 7:6); como o vento (Jó 7:7); como a erva que cresce pela manhã, e à tarde é cortada e murcha (Salmos 90:5-6); *“... como neblina que aparece por instante e logo se dissipa.”* (Tiago 4:14)

“Senhor, mostre-me o fim da minha vida e o tempo que me resta aqui na terra. Mostre-me como a vida é curta e me faça conhecer a minha fragilidade. Que é a minha vida aos seus olhos? Tem apenas alguns momentos de duração. A minha vida é como nada diante do Senhor. Na verdade, o homem não passa de um sopro. Ele é uma simples sombra que passa num instante. Não adianta ele se inquietar. Por mais rico e poderoso que seja o

homem, a sua vida não passa de um breve vazio. Ele se esforça e ajunta riquezas para outro desfrutar dela.” (Salmo 39:4-6, NB Viva)

A Vida Tem Um Propósito

Nós não estamos aqui por acaso. Deus nos tem aqui de propósito - para um propósito. Ele tem um plano para nossas vidas. Terminamos a carreira e ganhamos o prêmio quando corremos de acordo com o plano de Deus.

“Muitos são os planos no coração do homem, mas o que prevalece é o propósito do Senhor.” (Provérbios 19:21, NVI)

A Bíblia ressoa com histórias de homens e mulheres triunfantes que seguiram o propósito de Deus.

Considere o testemunho do rei Davi. *“Tendo, pois, Davi servido ao propósito de Deus em sua geração, adormeceu.” (Atos 13:36, NVI)*

Jesus veio ao mundo com um propósito - com um plano.

No Getsêmani, ele pôde dizer: *“Eu te glorifiquei na terra, completando a obra que me deste para fazer. E agora, Pai, glorifica-me junto a ti, com a glória que eu tinha contigo antes que o mundo existisse.” (João 17:4-5, NVI)*

Horas depois, na cruz, Jesus disse: *“Está consumado!” Com isso, curvou a cabeça e entregou o espírito.” (João 19:30, NVI)*

Paulo decidiu que prosseguiria em direção ao alvo, correria e ganharia o prêmio. (Filipenses 3:14) No início de seu ministério, ele proclamou: *“Portanto, eu corro direto para o alvo, com esse propósito em cada passo.” (I Coríntios 9:26, NB Viva)*

Sua vida terminou com este epitáfio: *“Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé”. (II Timóteo 4:7)*

Paulo havia resolvido seu destino anos antes e definiu sua jornada à luz disso. Kenneth Boa sugere em *Conformed to His Image* que fazemos duas perguntas:

- O que eu quero que a minha vida acrescente e por quê?
- No final da minha escala na terra, o que eu quero ver quando olho para trás?

Ele diz: *“Da perspectiva Bíblica, a verdadeira questão não é o que deixaremos para trás (a resposta para isto é sempre a mesma - deixaremos tudo para trás), mas o que enviaremos adiante”. (Mateus 6:20)*

As decisões de hoje determinam o destino de amanhã. Olhe para frente e estabeleça suas últimas palavras. As minhas serão: *“Muito tempo lutei incansavelmente por meu Senhor e no meio de tudo eu*

me conservei fiel a ele. E agora chegou a hora de eu parar de lutar e descansar.” (II Timóteo 4:7, NB Viva)

As palavras de Jesus para mim serão: *“Muito bem, servo bom e fiel... entra na alegria do teu senhor.”* (Mateus 25:23, BKJ Fiel)

E acerca de você? Quais serão suas últimas palavras?

Lição em Revisão

1. Liste três razões pelas quais as últimas palavras são tão especiais.

- A. _____
- B. _____
- C. _____

2. O que o Wiersbe disse acerca das últimas palavras de uma pessoa? _____

3. Onde encontramos a mensagem final registrada para Timóteo? _____

4. O que o salmista nos disse para escrever? _____

5. De que local Paulo escreveu sua mensagem final registrada para Timóteo? _____

6. Por que Paulo escreveu essa mensagem? _____

7. Como Gary Erickson descreve os professores nesta lição? _____

8. Como a vida é descrita em toda as Escrituras? _____

9. Quais são as duas perguntas que Kenneth Boa sugere que nos perguntemos?

A. _____

B. _____

10. O que você quer que suas últimas palavras sejam? _____

Capítulo 3

Ministros E A Ascensão Diária

“Mas em nada tenho a minha vida por preciosa, contanto que cumpra com alegria a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus.” (Atos 20:24, RC)

É hora de fazer um exame. Não se preocupe. Não vai doer ou ser difícil. Talvez pudéssemos chamar isso de “inventário”. Estamos olhando especificamente para três frases e três fases da vida - sua vida.

Para cada vinte pessoas que entram no ministério, no momento em que cada um atinge a idade de aposentadoria, apenas um ainda estará no ministério. Considere aqueles que se formaram na escola Bíblica ou entraram no ministério com você. Quantos não estão mais no ministério? (As estatísticas não são muito diferentes quando você considera membros em vez de ministros.)

Demais pessoas entraram pela porta da frente e saíram pela porta dos fundos, para nunca mais voltar. Meu maior pesar é que perdemos muitos que já faziam parte da família. Derramei minhas maiores lágrimas sobre aqueles que se desqualificaram do ministério. Alguns se afastaram da verdade. Infelizmente, outros caíram em fornicção ou adultério. Outros ficaram ofendidos, sentindo que foram abusados ou brigando pela manutenção de territórios e posições de liderança. Infelizmente, como o provérbio africano diz: "Quando os elefantes lutam, a grama sofre".

A Escritura ordena que você produza fruto. E promete que seu fruto deve permanecer. (João 15:16) Talvez você seja como eu. Eu anseio pelo trabalho completo. Para produzir frutos e que permaneceria. Eu quero contar ganhos para o reino de Deus, não perdas. Eu desejo ser parte do processo de edificação e nunca ser encontrado destruindo o que Deus está tentando construir. Acima de tudo, nunca quero ser encontrado na lista dos ausentes ou fugitivos (quem desertou). Eu quero continuar; continuar escalando.

Warren W. Wiersbe é um escritor fabuloso. Ao ler seu clássico *The Bumps Are What You Climb On*, o capítulo intitulado “How to Keep Going” chamou minha atenção. Ele providencia a semente ao pensar nesta lição.

Paulo não contou sua vida de qualquer valor. O que ele realmente valorizou foi terminar a carreira e o ministério. *“Porém em nada considero a vida preciosa para mim mesmo, contanto que complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus...”* (Atos 20:24, RA)

Um olhar mais atento a este versículo revela três frases para a ascensão diária. Elas são pessoais. Elas são minhas!

Elas são

- minha vida,
- minha carreira,
- meu ministério.

Minha Vida

Paulo sabia que sua vida era um tesouro. Warren Wiersbe disse: “Sua vida não era um tesouro para ele guardar; foi um tesouro para ele investir.”

“Então, se vocês estão falando sério sobre viver a nova vida da ressurreição com Cristo, ajam de acordo com ela. Busquem as coisas norteadas por Cristo. Não fiquem se arrastando por aí, cabisbaixo, absorvidos com o que está à frente de vocês. Olhem para cima e observem o que acontece ao redor de Cristo. É por aí que devem seguir. Vejam as coisas da perspectiva dele. A velha vida de vocês está morta. A nova vida é a vida real – ainda que invisível aos espectadores - com Cristo em Deus. Ele é a vida de vocês. Quando Cristo, a verdadeira vida, aparecer de novo na terra, o ser verdadeiro e glorioso de vocês vai se manifestar também. Enquanto isso, estejam contentes com a obscuridade, como Cristo” (Colossenses 3:1-4, A Mensagem)

Coloque sua vida nas mãos de Deus:

“Portanto, com ajuda de Deus, quero que vocês façam o seguinte: entreguem a vida cotidiana - dormir, comer, trabalhar, passear – a Deus como se fosse uma oferta. Receber o que Deus fez por vocês é o melhor que podem fazer por ele. Não se ajustem demais à sua cultura, a ponto de não poderem pensar mais. Em vez disso, concentrem a atenção em Deus. Vocês serão mudados de dentro para fora. Descubram o que ele quer de vocês e tratem de atendê-lo. Diferentemente da cultura dominante, que sempre os arrasta para baixo, ao seu nível da imaturidade, Deus extrai o melhor de vocês e desenvolve em vocês uma verdadeira maturidade.” (Romanos 12:1-2, A Mensagem)

Deus tem um grande plano para sua vida. Conforma-se com isso. Corra com isso! Viva isso! Isto requer que você se coloque no altar do sacrifício diariamente e entregar sua vida para o Seu mais alto propósito.

"Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês, diz o Senhor, planos de fazê-los prosperar e não de causar dano, planos de dar a vocês esperança e um futuro." (Jeremias 29:11, NVI)

“O Senhor dos Exércitos jurou: Certamente, como planejei, assim acontecerá, e, como pensei, assim será.” (Isaías 14:24, NVI)

Rev. Kenneth Haney, ex-superintendente geral da UPCI, lembrou-nos que precisamos pagar o preço pelo reavivamento. Ele nos chamou de volta à pregação e ao caminho da cruz. Abnegação é o caminho para o coração deste mundo. Ele contou a história de um menino comunista parado em uma esquina com roupas esfarrapadas, propagando o comunismo. Alguém passou e disse: "Você está pagando um preço alto pelo comunismo!" O menino respondeu: "Quando você está mudando o mundo, nenhum custo é grande demais".

Em *Meat for Men*, Leonard Ravenhill escreveu: “Recentemente, visitamos um templo elaborado e opulento no Extremo Oriente. Essa experiência lembrou-me de um visitante cristão que, sobrecarregado com o local ornamentado e sua riqueza estática, perguntou a um adorador pagão: “Qual é o custo real de erigir um templo como este?” O devoto assustado respondeu com surpresa dolorosa: “O que é o custo? Este templo é para o nosso deus, e para ele nunca contamos o custo.” Dê a Deus o seu melhor. Nunca conte o custo. Nenhum custo é grande demais!

Minha Carreira

A "carreira" fala da corrida da vida. Estamos todos atribuídos com nosso próprio caminho de corrida, nossa pista especial. Wiersbe disse: "O importante é que obedeçamos às regras, continuemos concorrendo ao prêmio e permaneçamos na pista correta". A aspiração de Paulo era correr bem a corrida. Ele manteve os olhos em sua própria pista, não de outra pessoa.

Sim, haverá obstáculos que aparecerão em nosso caminho. Ninguém prometeu que seria fácil. Na verdade, corrida vem da palavra que significa "agonia". É difícil. Vale a pena. Você consegue. Há patriarcas da antiguidade torcendo por você. *"Visto que temos uma multidão de testemunhas ao nosso redor, afastemos de nós qualquer coisa que nos torne vagarosos ou nos atrase, e especialmente aqueles pecados que se enroscam tão fortemente em nossos pés e nos derrubam; e corramos com perseverança a corrida que Deus propôs para nós."* (Hebreus 12:1, NB Viva)

Dê tudo o que você tem: *“Não sei sobre vocês, mas eu estou correndo a toda velocidade rumo à linha de chegada. Estou dando tudo de mim. Nada de pegar leve. Estou alerta e preparado. Não vou ser apanhado dormindo no ponto. Depois de mostrar o caminho para os outros, nem posso pensar que eu poderia perder.”* (I Coríntios 9:27, A Mensagem)

“Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas [apenas] um leva o prêmio? Correi [sua corrida] de tal maneira que o [prêmio] alcanceis.” (I Coríntios 9:24, RC)

É fácil ficar perturbado, ou até mesmo perplexo, ao ler este versículo, especialmente se você tiver um espírito ou atitude competitivo. Também é fácil desanimar com esse versículo. Por que correr a corrida se apenas um recebe o prêmio? Mas talvez isso seja diferente. Nós todos corremos a corrida. É uma busca pessoal prescrita e projetada apenas para nós. Além disso, cada um de nós pode terminar a carreira.

“Vocês estavam correndo muito bem! Quem os convenceu a se desviar do caminho da obediência? Por certo não foi aquele que os convocou para a corrida. Por favor, não pensem que isso é insignificante.” (Gálatas 5:7-8, A Mensagem).

Sejamos cuidadosos em nunca fazer nada que nos desqualifique da carreira ou ministério, o que seria destrutivo para nossas vidas cristãs.

“Combati o bom combate, terminei a minha carreira, guardei a fé.” (II Timóteo 4:7, BKJ Fiel)

Nós não estamos competindo com mais ninguém. Todo mundo pode correr sua própria corrida e ganhar seu próprio prêmio.

A corrida da vida tem momentos em que tropeçamos, vacilamos, desistimos e ocasionalmente recuamos. O que deveríamos fazer? Levante-se e continue andando. Não é como alguém começa a corrida ou o quão rápido corre que é tão importante, mas como termina.

“Vi ainda debaixo do sol que os mais rápidos nem sempre ganham a corrida, que os mais fortes nem sempre vencem a batalha...” (Eclesiastes 9:11, NAA)

Você simplesmente não consegue manter derrubado um homem ou mulher piedoso. Pode os fazer tropeçar vez após vez. Eles não ficarão caídos por muito tempo. Eles pularão de pé novamente. Por quê? Eles estão em uma corrida. Eles estão destinados a vencer!

“Quem desiste num momento de crise é porque realmente é um fraco!” (Provérbios 24:10, A Mensagem)

Deus é sua força. Não falhe sob pressão (NB Viva) ou vacile em momentos de dificuldade (NVI). Se você falhar, vacilar ou cair; levante-se novamente. Tire a sujeira e continue correndo. O céu é seu objetivo! "Bem feito" é o seu elogio esperado.

Não olhe para trás. Mantenha seus olhos no objetivo. *“Não estou dizendo que já tenha tudo isso, que já o tenha conseguido. Mas estou a caminho, prosseguindo para Cristo, que me alcançou de uma forma impressionante. Amigos, não me entendam mal: não me considero um especialista no assunto, mas olhando para o alvo, para onde Deus nos chama - para Jesus. Estou correndo e não vou voltar atrás.” (Filipenses 3:12-13, 14 A Mensagem)*

“É a única corrida que vale a pena disputar. Tenho corrido com esforço até o fim, conservando a fé por todo o caminho. Tudo que existe atrás de mim agora é a ovação - o aplauso de Deus!” (II Timóteo 4:6-8, A Mensagem)

Meu Ministério

Cada um de nós tem uma visão a cumprir. Devemos cumprir cabalmente o nosso ministério. Deus nos colocou todos no corpo. Nós não somos todos iguais. Nós não operamos da mesma forma. Há força na união e na nossa diversidade. Cada um tem dons, talentos e ministérios diferentes. Deus não nos

chamou para competir uns com os outros, mas para completar um ao outro. Aprenda operar dentro do seu ministério. Quando você usa seus talentos, Deus os aperfeiçoará para a Sua glória e poderá até mesmo dar-lhe mais talentos. Lembre-se da parábola dos talentos. Você perde o que não usa. Use e Deus lhe dará mais. O propósito do ministério é preparar o povo de Deus para os atos de serviço no reino de Deus. (Efésios 4:11-12) Estamos aqui na terra para avançar o reino!

Como se costuma dizer, é importante estar em submissão àqueles que estão acima de nós. Submissão está sendo sob a proteção de outro, geralmente alguém em maior autoridade. Isso lança uma luz diferente sobre as coisas. Nós não somos escravizados. Nós não estamos abatidos ou menosprezados. Nós estamos protegidos. Nós completamos. Trabalhando juntos em harmonia, realizamos nosso máximo para Deus.

“Homens que têm exposto a vida pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo.” (Atos 15:26) Eles estavam dispostos para arriscar tudo - para dar tudo - por Jesus.

“Deste evangelho tornei-me ministro pelo dom da graça de Deus, a mim concedida pela operação de seu poder.” (Efésios 3:7, NVI). Muito já foi dito e escrito acerca da “servidão”. Ser servo é fundamental no reino de Deus. Como se pode dizer se ele ou ela é realmente um servo? Isso é fácil. Verifique como você responde quando tratado como um servo. Não é tão fácil ou glamoroso, é? Nós não somos meros servidores da humanidade ou de nossos cônjuges. Não, quando nos convertemos nos tornamos “servos deste evangelho”. As coisas que fazemos para o Reino, fazemos pelo evangelho, para que a verdade se espalhe pelos quatro cantos da terra.

“... e que se tem dedicado ao ministério dos santos, que também vos sujeiteis aos tais e a todo aquele que auxilia na obra e trabalha.” (I Coríntios 16:15-16, RC)

Eles estavam dedicando suas vidas a serviço do povo de Deus (NB Viva). Eles eram consagrados e devotos ao serviço dos santos (RA). Eles poderiam ser admirados, uma vez que atuaram como nossos exemplos e nos deram algo a que aspirar.

Geralmente, não pensamos em perigos e vícios de maneira positiva. Nestes dois versículos, eles são otimistas, saudáveis e produtivos. Um “vício” é quando o corpo está em um estado em que depende de algo para o seu funcionamento normal. Assim o corpo não pode lidar sem a substância e entra em estado de retraimento. Somos dependentes do ministério - seguindo a vontade de Deus - para o nosso sustento diário. Ao testemunhar à mulher Samaritana, Jesus rejeitou a comida de Seus discípulos e explicou: *“A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou, e terminar a sua obra.”* (João 4:34, NB Viva) Esta comida O manteve. Ele era viciado em cumprir Sua missão.

Nós também podemos ser viciados na Palavra de Deus: *“Nunca me afastei dos mandamentos dos seus lábios; dei mais valor às palavras de sua boca do que ao meu alimento.”* (Jó 23:12, NB Viva)

Wiersbe concluiu: “Minha vida - minha carreira - meu ministério. Seria bom repetir essas três frases no início de cada dia, pois elas nos ajudam a fazer um inventário de nossa experiência espiritual.”

Vamos revisar:

Minha Vida	É meu presente de Deus.
Minha Carreira	É minha designação de Deus.
Meu Ministério	É meu presente de volta a Deus (Warren Wiersbe)

Somos peregrinos na terra; apenas passando. Estamos escalando e subindo. Mantenha a expedição em perspectiva fazendo um inventário das três frases para a subida diária. Vejo você no topo!

Lição Em Revisão

- Como declarado nesta lição, o que Paulo valorizava? _____

- Para cada vinte pessoas que entram no ministério, quantas ainda estarão no ministério quando atingirem a idade de aposentadoria? _____
- Quais três frases tiradas de Atos 20:24 servem de base para esta lição?
A. _____
B. _____
C. _____
- O que Warren Wiersbe disse acerca da vida de Paulo ser um tesouro? _____

- De acordo com Colossenses 3:2-4, quem é a nossa vida? _____

- De acordo com Romanos 12:1-2, o que devemos fazer com nossas vidas? _____

- O que o jovem comunista (nesta lição) disse? _____

8. Qual foi a resposta do adorador pagão quando perguntado acerca do custo do templo? _____

9. A palavra *corrida* vem do mundo antigo e significa o que? _____

10. O que se deve fazer quando ele vacila ou cai na corrida da vida? _____

11. O que significa submissão? _____

12. O que acontece quando usamos nossos talentos? _____

13. Explique como somos servos do evangelho. _____

14. Explique o que significa o vício registrado em I Coríntios 16:15-16. _____

15. Por que Jesus não estava com fome em João 4:33-34? _____

16. Quais são as três coisas que devemos fazer um inventário de cada dia?

A. _____

B. _____

C. _____

Capítulo 4

Ministros E Seu Chamado

Esta lição está escrita “[à] *queles que são chamados segundo o seu propósito*”. (Romanos 8:28) Deus “*que nos salvou e chamou com uma santa vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito*” (II Timóteo 1:9, RC). “*Rogo-vos, pois,... que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados.*” (Efésios 4:1)

Em seu site Bible Study Warehouse, Paul e Bunty Collins e seu filho David providenciam uma excelente lição acerca do chamado. Eles identificam três níveis de chamado.

Chamado Geral	<i>“servo de Jesus Cristo”</i>	O chamado para ser um servo é um chamado geral para todo crente e é o ponto de partida e fundação do ministério.
Chamado Específico	<i>“chamado para ser apóstolo”</i>	Cada ministro é chamado para um ministério ou função particular. Há grande variedade no corpo de Cristo.
Chamado Particular	<i>“separado para o evangelho de Deus.”</i>	Paulo especifica os limites ou perímetros de seu ministério. Paulo foi um apóstolo dos Gentios. (II Timóteo 1:11) Pedro era um apóstolo aos Judeus. (Veja Gálatas 2:8)

Eles explicam que quatro expressões do ministério precisam estar em equilíbrio.

Ministério ao Senhor	<i>“Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz” (I Pedro 2:9)</i>
Ministério para nós mesmos	<i>“Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração.” (Colossenses 3:16)</i> <i>“Vós, porém, amados, edificando-vos na vossa fé santíssima, orando no Espírito Santo, guardai-vos no amor de Deus, esperando</i>

	<i>a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo, para a vida eterna.” (Judas 20-21)</i>
Ministério ao Corpo	<i>“Porque muito desejo ver-vos, a fim de repartir convosco algum dom espiritual, para que sejais confirmados, isto é, para que, em vossa companhia, reciprocamente nos confortemos por intermédio da fé mútua, vossa e minha.” (Romanos 1:11-12)</i> <i>“Compartilhai as necessidades dos santos; praticai a hospitalidade.” (Romanos 12:13)</i>
Ministério para o mundo	<i>“E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura... Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem: em meu nome, expelirão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados.” (Marcos 16:15, 17-18)</i>

Em *On Being a Pastor: Understanding Our Calling and Word*, Alistair Bragg identifica um duplo chamado ao ministério. Eu organizei seu pensamento na tabela a seguir:

Chamado Interno	O indivíduo se torna consciente de seu chamado.	<i>“Mas levanta-te e firma-te sobre teus pés, porque por isto te apareci, para te constituir ministro e testemunha, tanto das coisas em que me viste como daquelas pelas quais te aparecerei ainda, livrando-te do povo e dos gentios, para os quais eu te envio, para lhes abrires os olhos e os converteres das trevas para a luz e da potestade de Satanás para Deus, a fim de que recebam eles remissão de pecados e herança entre os que são santificados pela fé em mim.” (Atos 26:16-18)</i>
Chamado Externo	O povo de Deus reconhece o chamado e os dons individuais que seu ministério tem. Este chamado é posto à prova pelos responsáveis pela Escola Bíblica e/ou pelo ministério inicial na igreja local, sob a supervisão do pastor titular. Aqui o indivíduo se submete à liderança, testando e provando seu chamado. Quando os chamados internos e externos combinam ou se juntam, então é hora de	<i>“E, servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Separai-me, agora, Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado. Então, jejuando, e orando, e impondo sobre eles as mãos, os despediram.” (Atos 13:2-3)</i>

	prosseguir para o ministério ativo.	
--	-------------------------------------	--

“Também escolheu a Davi, seu servo, e o tomou dos rebanhos das ovelhas; tirou-o do cuidado das ovelhas e suas crias, para ser o pastor de Jacó, seu povo, e de Israel, sua herança. E ele os apascentou consoante a integridade do seu coração e os dirigiu com mãos precavidas.” (Salmos 78:70-72)

“Atendei por vós e por todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para pastoreardes a igreja de Deus, a qual ele comprou com o seu próprio sangue. Eu sei que, depois da minha partida, entre vós penetrarão lobos vorazes, que não pouparão o rebanho.” (Atos 20:28-29)

“Mas o Senhor lhe disse: Vai, porque este é para mim um instrumento escolhido para levar o meu nome perante os gentios e reis, bem como perante os filhos de Israel.” (Atos 9:15)

Usando os três versículos das Escrituras fornecidos acima, note que aqueles no ministério

- são escolhidos;
- são escolhidos para serem servos e pastores; (Mateus 9 35-38; João 21:15-19)
- são escolhidos de acordo com a integridade do coração. (I Samuel 16:7)

Henry Blackaby explica em *The Power of the Call*, “Não se escolhe o ministério! Um pastor é escolhido. Ele é escolhido por Deus para os propósitos de Deus, no tempo e lugar de Deus, e para servi-Lo nos caminhos Dele.”

Deus pessoalmente seleciona Seus líderes: *“Houve um homem enviado por Deus cujo o nome era...”* (João 1:6) Ele chama pessoas específicas para fins específicos. Jesus chamou os doze líderes da igreja primitiva pelo nome (Marcos 3:13-19). *“Jesus subiu um monte, chamou os que ele quis, e eles foram para perto dele.”* (Marcos 3:13, NTLH). Deus chama. O líder cristão é voluntário (I Timóteo 3:1). Isaías experimentou isso em primeira mão: *“Depois disto, ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Disse eu: eis-me aqui, envia-me a mim.”* (Isaías 6:8) Infelizmente, nem todos os que recebem o convite o aceitam. A tabela a seguir mostra os fundamentos do que Deus faz (por e para) aqueles a quem Ele chama:

Deus estabelece aqueles que Ele chama.	<i>“Mas ele conhece o caminho por onde ando; se me puser à prova, aparecerei como o ouro.”</i> (Jó 23:10, NVI). O chamado se desenvolve através das experiências da vida. Seu chamado aguentará o escrutínio das lideranças. Seus dons lhe abrirão espaço no ministério (Provérbios 18:16).
Deus equipa aqueles que Ele chama.	<i>“Eu escolhi. . . e o enchi do Espírito de Deus, dando-lhe destreza, habilidade e plena capacidade artística”</i> (Êxodo 31:2-3, NVI) Veja também Efésios 4:11-12. Deus apóia aqueles que Ele chama com Seu poder e autoridade. Ele providencia tudo o que é necessário para realizar

	o Seu propósito. Usamos essa autoridade para estabelecer ou edificar os outros; ajudando-os a alcançar o seu melhor. <i>“Eu posso dar a ideia de que estou alardeando mais do que devia a minha autoridade sobre vocês — autoridade que o Senhor me deu para ajudá-los e não para prejudicá-los — porém eu demonstrarei cada afirmação que fiz.”</i> (II Coríntios 10:8, NB Viva)
Deus capacita aqueles a quem Ele chama.	<i>“Se você é chamado para falar, então fale como se o próprio Deus estivesse falando através de você. Se você é chamado para ajudar os outros, faça-o com todas as forças e a energia que Deus lhe concede”</i> (I Pedro 4:11, NB Viva) Em nosso contexto cultural, estamos limitados em nossos recursos. Deus é ilimitado em Seus e supre nossas necessidades. (Filipenses 4:19) Ele excede nossa educação e sabedoria limitadas.
Deus autoriza aqueles a quem Ele chama.	<i>“E assim estes, enviados pelo Espírito Santo...”</i> (Atos 13:4, RC) <i>“Não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz o SENHOR dos Exércitos.”</i> (Zacarias 4:6) <i>“Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós...”</i> (Efésios 3:20-21)
Deus expande aqueles que Ele chama.	<i>“O senhor respondeu: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco, eu o porei sobre o muito. Venha e participe da alegria do seu senhor!’</i> (Mateus 25:21, NVI)
Deus eleva aqueles que Ele chama.	<i>“Deus é quem julga os homens, dando força e poder a uns, e destruindo a outros.”</i> (Salmos 75:5-8, NB Viva) Nós não somos elevados para sermos servidos, mas assim podemos, com humildade, curvar-nos, pegar a toalha e servir.
Deus extrai aqueles que Ele chama.	<i>“Enquanto adoravam o Senhor e jejuavam, disse o Espírito Santo: ‘Separem-me Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado.’</i> (Atos 13:1-3) Os líderes são chamados e chamados para fora (retirados de <i>Growing Leaders</i> por James Poitras).

Um chamado por Deus implica um propósito ou visão específica. Paulo disse: *“Para isto fui designado...”* (I Timóteo 2:7) *“Eu apareci a você para o escolher como meu servo,...”* (Atos 26:16, NTLH) A visão é um subproduto esperado de um chamado, e Paulo foi capaz de dizer: *“Eu não fui desobediente à visão celestial”*. (Atos 26:19, BKJ Fiel) Por enquanto, nós *“Prossig[uimos] para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.”* (Filipenses 3:14) Halstead disse: *“Ser chamado por Deus é uma exigência para liderar.”* Não há escape!

Como ministro, temos uma tarefa. Nossa mensagem é “*que em seu nome se pregasse arrependimento para remissão de pecados a todas as nações*”. (Lucas 24:47) Recebemos “*as chaves do Reino dos céus*” (Mateus 16:18-19) e o “*ministério da reconciliação*”. (II Coríntios 5:18)

“*Chamando seus doze discípulos, deu-lhes autoridade para expulsar espíritos imundos e curar todas as doenças e enfermidades.*” (Mateus 10:1, NVI) Quando Deus chama, Ele também equipa e capacita. Ele apóia o chamado com autoridade espiritual para o ministério do momento. Um exército nunca envia alguém para a batalha sem armas e providencia o melhor equipamento ou ferramentas que eles têm para oferecer. Deus nos dá tudo o que precisamos para vencer a batalha.

Daniel Scott disse: “Os chamados de Deus são aquele grupo seletivo que Deus escolheu de cada geração para a preservação daquela geração”.

Lição Em Revisão

1. O que significa o “chamado interior”? _____

2. O que significa o “chamado externo”? _____

3. Quais são as três coisas acerca do chamado que podemos aprender com Salmos 78:70-72?
A. _____
B. _____
C. _____
4. Qual é a mensagem do ministro? _____

5. De acordo com Mateus 16:18, o que nos foi dado? _____

6. De acordo com II Coríntios 5:18, o que nos foi dado? _____

7. Qual é a diferença entre o contrato providenciado por uma corporação e o projetado pelo Senhor?

8. Usando as Escrituras, prove que a quem quer que Deus chame Ele também capacita e dá autoridade espiritual. _____

9. De acordo com Daniel Scott, quem são os chamados de Deus? _____

Notas De Estudo Pessoal

Capítulo 5

Ministros E Seu Papel No Ministério Quíntuplo

“Porque por isto te apareci, para te constituir ministro...” (Atos 26:16)

"Por isso, diz: Quando ele subiu às alturas, levou cativo o cativo e concedeu dons aos homens." (Efésios 4:8) Quando Cristo ascendeu, Ele deu dons ao Seu povo e para Seu povo. Isto começou com o derramamento do batismo do Espírito Santo que é prometido a todos os crentes. Ele providenciou uma diversidade de dons (I Coríntios 12:4) e pessoas "dotadas" para o corpo de Cristo. *“Mas Deus dispôs os membros, colocando cada um deles no corpo, como lhe aprouve.” (I Coríntios 12:18)*

A grande maioria dos dons espirituais mencionados na Bíblia são encontrados em três capítulos principais:

Dons de Serviço	Romanos 12:6-8
Dons do Espírito/Dons Espirituais	I Coríntios 12:8-10, 28-30
Dons do Ministério	Efésios 4:11

Esta lição trata principalmente dos dons do ministério. Todos os cinco ministérios mencionados em Efésios 4:11 podem, e devem, ser ativos na igreja apostólica do século vinte e um. Eles ministram juntos, cooperativamente e não competindo uns com os outros, para alcançar a maturidade espiritual na vida de todo crente. Cada um desses ministérios especializados é uma extensão do ministério do próprio Cristo.

O ministério de cinco partes consiste em apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres.

Por favor, note que alguns se referem ao acima mencionado como o ministério quádruplo e combinam pastores e professores em um. Isso tornaria um ofício com dois ministérios. Por simplicidade, em vez de doutrina, esta lição assumirá que existem cinco ofícios ou ministérios.

Curiosamente, todo pastor ensina, mas nem todo professor é um pastor. Todo profeta profetiza. No entanto, nem todo mundo que profetiza é um profeta. Um crente pode ser usado no dom da profecia. Um profeta é chamado para esse papel ministerial. Todo pastor deve fazer o trabalho de evangelismo (II Timóteo 4:5). No entanto, nem todo pastor é um evangelista.

Apóstolos	Aqueles que são enviados.	Enviado por Deus. (João 3:16)
Profetas	Aqueles que ouvem a Deus e fala por Ele.	Eventos preditos, era o cumprimento da profecia do Antigo Testamento, e as palavras proferidas eram uma revelação de Deus.
Evangelistas	Aqueles que trazem boas novas e avidamente compartilham a mensagem da salvação.	Ele personificou a Boa Nova. Veja-O na obra com a mulher Samaritana.
Pastores	Aqueles que pastoreiam o povo de Deus.	Referenciado como o Bom Pastor que veio para liderar o povo. (Veja João 10:11)
Mestres	Aqueles que ensinam e iluminam o povo de Deus em doutrina e estilo de vida.	Muitas vezes referenciado como Mestre. Ele ensinou com autoridade. (Veja João 13:13)

Apóstolo	Polegar	Toca todos os outros
Profeta	Ponteiro	Usado para direção
Evangelista	Meio	Alcança o mais distante
Pastor	Quarto dedo	Dedo da aliança
Mestre	Mindinho	Mantém o equilíbrio



(De <http://www.spiritwatch.org/firefivespab2.htm>.) Você pode utilizar uma mão com apenas três dedos. Não é ideal. Uma mão funciona melhor com cinco dedos. Qualquer coisa menos indica uma desvantagem ou deficiência.

“Com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, Até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo, para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro. Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo.” (Efésios 4:12-15)

Efésios 4:12 revela pelo menos três objetivos dos cinco ministérios:

1. Aperfeiçoar os santos. Aperfeiçoar significa equipar, completar e preparar.
2. Equipar as pessoas de Deus para obras de serviço. *"Para treinar os seguidores de Cristo, para que haja um serviço de qualidade no corpo de Cristo, a igreja". (A Mensagem)*
3. Edificar ou estabelecer o corpo de Cristo. Edificar insinua que o ministro está promovendo o crescimento de outro.

O ministério quártuplo opera em conjunto para alcançar esses objetivos até o povo de Deus:

1. Alcançar a unidade da fé e conhecimento de Jesus Cristo.
2. Amadurecer ou tornar-se perfeito: *“Plenamente maduros, plenamente desenvolvidos, plenamente cheios de vida”.* (A Mensagem)
3. Alcançar toda a medida da plenitude de Cristo. É preciso ser totalmente desenvolvido, concluído, pronto para uso no Reino.
4. Rejeitar falsos mestres e pregadores.
5. Conhecer toda a verdade e falar com sabedoria e amor.
6. Crescer em todos os sentidos para ser totalmente semelhante a Cristo.

É difícil conseguir isso sem cada aspecto do ministério quártuplo. Eles trabalham juntos como uma equipe para fazer a obra da igreja. É mais fácil alcançar a união de todos os crentes se pudermos reconhecer a singularidade de todos os crentes.

“Separa-me, agora, Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado.” (Atos 13:2) Um chamando e dons decidem o ministério de alguém no corpo de Cristo. Daniel Scott sabiamente disse: “O ofício do ministro não é aceito pela escolha do crente, mas pelo chamado de Deus... É honroso desejar a vocação e a responsabilidade... demonstrando um fardo pela causa de evangelizar o mundo, e desenvolvendo indivíduos em um estado divino, mas um desejo por si só não é uma razão suficiente para escolher uma vocação no ministério. A escolha cabe exclusivamente a Deus.”

“Atenta para o ministério que recebeste no Senhor, para que o cumpras.” (Colossenses 4:17, RC)

Características De Cada Ministério

Apóstolos:

- Providenciar o governo para o Reino.

- Visionar e desbravar.
- Progredir e avançar em novo território.
- Apreciar o estabelecimento de novas igrejas e ministérios.
- Avançar em áreas não alcançadas e estabelecer igrejas.
- Abrir portas de oportunidade para a propagação do evangelho.
- Possuir outros dons ministeriais ou ofícios dentro de seu chamado.
- Colocar os fundamentos junto com os profetas. (Efésios 2:20)
- Testemunhar da ressurreição. (Atos 1:15-22)
- Enviados.

Alguns acham que os apóstolos não existem na igreja hoje. Isto é baseado na suposição de que o fundamento já foi estabelecido (Efésios 2:20), nenhuma edificação adicional é necessária, e que os apóstolos devem ter visto pessoalmente o Senhor ressuscitado. (I Coríntios 9:1-2) O outro ângulo é que alguns anexam o título de apóstolo ou profeta facilmente a seus nomes sem exhibir as características do ministério. Eles estão promovendo renome e buscando um título. Mau uso da função ministerial é abundante. A resposta apropriada ao mau uso não é eliminação, mas uso correto e educação suficiente.

Outros sugerem que os missionários são apóstolos modernos. Talvez alguns sejam. Embora todos os missionários sejam de fato enviados, seria abuso ou exagero dizer que todos poderiam ser considerados apóstolos. Os missionários possuem um dom especial para serem capazes de se adaptar a outras culturas.

Profetas:

- Guiar o governo da igreja.
- Prever o futuro.
- Possuir uma imagem clara do que está acontecendo.
- Ter uma compreensão dos tempos.
- Proclamar e interpretar a revelação divina providenciada a eles.
- Revelar o que está oculto.
- Interpretar o que está sendo lhes revelado.
- Falar por Deus.
- Emitir proclamações de acordo com a Palavra escrita.
- Referenciados no Antigo Testamento como um “vidente”. (I Samuel 9:9)
- Visualizar os tempos e a igreja apostólica atual.
- Diretivo ou corretivo na sua abordagem.
- Exortar, edificar, encorajar e confortar por meio de profecia. (I Coríntios 14:3)
- Prever o juízo vindouro.

Evangelistas:

- Reunir outros ao Reino.
- Lembrar aos outros cristãos que precisam alcançar os perdidos.
- Alcançar pessoas com a mensagem de salvação usando uma unção especial para o propósito.
- Saber como tornar a Palavra de Deus relevante para os não-cristãos.
- Atrair outros para uma conversa acerca de Jesus onde quer que eles vão.
- Apaixonar-se por compartilhar o evangelho.

- Ficar ousado em compartilhar sua fé.
- Anunciar as boas novas.
- Relacionar os fatos da redenção.
- Pregar exclusivamente "Jesus".
- Reconciliar as pessoas com Deus.
- Declarar as promessas de Deus.
- Tornar-se um arauto da salvação.
- Ser um ganhador de almas é a marca do seu chamado.
- Usar a unção do Espírito Santo para atrair pessoas.
- Empregar a sabedoria divina para ganhar os perdidos.
- Viajar frequentemente de um lugar para outro, embora alguns possam evangelizar localmente.

Pastores

- Guardar, proteger, nutrir e cuidar das necessidades espirituais do rebanho.
- Passar a maior parte do tempo com outros cristãos.
- Servir como quem cuida do lado espiritual de quem pastoreia.
- Cuidar das almas.
- Modelar o verdadeiro cristianismo.
- Servir e nutrir o rebanho.
- Mostrar muita paciência ao lidar com os problemas dos outros.
- Possuir uma capacidade de falar a verdade em amor.
- Ouvir e facilitar para os outros compartilharem seus sentimentos.
- Investir cabalmente a longo prazo no bem-estar espiritual dos crentes.
- Fazer o que for necessário para ver as pessoas crescerem na fé e em sua vida espiritual.
- Ajudar a direcionar os outros para continuar se movendo em uma direção celestial e piedosa.
- Levar as ovelhas para o aprisco.
- Sacrificar-se em prol das ovelhas. (João 10:11)

Professores:

- Alicerçar os crentes na doutrina apostólica.
- Explicar, iluminar (Salmo 119:130) e educar os outros em compreensão e aplicação da verdade.
- Apreciar ler e estudar a Palavra de Deus. O falso ensino vem porque os professores deixam de estudar e se preparar adequadamente.
- Expor a verdade com simplicidade.
- Ficar animado em ensinar a Bíblia aos outros.
- Possuir a habilidade de tornar a Palavra de Deus clara ou simples para as pessoas em qualquer nível de maturidade ou educação que estejam.
- Instruir por exemplo pessoal e estilo de vida. A vida precisa combinar com a instrução.
- Possuir habilidade espiritual. As pessoas podem ter a habilidade natural, inclinação ou treinamento para ensinar. No entanto, isso não significa que eles sejam necessariamente chamados ao ofício espiritual de um professor.
- Transmitir a verdade usando exemplos ou coisas simples e comuns.
- Instruir as pessoas a conhecerem a Deus em vez de simplesmente entenderem a religião.

- Replicar-se na vida dos outros. (Lucas 6:40)
- Treinar e confiar a verdade àqueles que serão capazes de ensinar aos outros. (II Timóteo 2:2)
- Viver um padrão mais elevado da vida cristã, sabendo que eles são submetidos a maior juízo e escrutínio. (Tiago 3:1)
- Fazer um balanço entre teórico e prático.

"E dou graças a Cristo Jesus, nosso Senhor, que me capacitou, porque me considerou fiel, pondo-me no ministério." (I Timóteo 1:12, BKJ Fiel)

É uma grande honra ser contada entre os que estão no ministério. Conforme registrado por Lucas em Atos 1:25, quando os discípulos estavam selecionando um substituto para Judas, eles estavam procurando alguém *"para que ele tome parte neste ministério"* (NBKJ Fiel), *"para assumir neste ministério"* (A Mensagem), *"para preencher a vaga neste ministério"* (RA). De acordo com Atos 1:17, Judas tinha seu *"lugar designado"* (A Mensagem), *"papel ativo"* (Palavra de Deus), *"obteve parte"* (BKJ Fiel) e *"teve participação"* (NVI) no ministério. Quão vergonhoso e desanimador que ele não conseguiu se identificar com o ofício ao qual foi designado e depois cumpri-lo. Que Deus nos livre que este mesmo opróbio recaia sobre qualquer um de nós.

Certa vez, perguntei a um rapaz que chegava ao nosso campo: "Qual é o seu ministério?"

Ele respondeu: "Eles dizem que eu sou um professor".

Eu respondi: "Eu não perguntei o que eles dizem. Perguntei, qual é o seu ministério?"

Antes que este jovem completasse sua primeira tarefa de campo, ele entendeu seu ministério e como operar dentro dele. Quase quinze anos depois, este fabuloso ministro ainda está florescendo e fazendo um trabalho maravilhoso para Deus. Saber como alguém se encaixa no corpo de Cristo e compreender o papel de alguém no ministério é fundamental para o sucesso e o contentamento ministerial. Todos devem ser capazes de identificar seu lugar no ministério e todo ministério precisa estar em seu lugar.

Que eu seja tão corajoso ao encerrar esta lição com uma pergunta pessoal: "Qual é o seu ministério?"

Uma resposta clara estabelece as bases para uma vida de desenvolvimento ministerial.

Lição Em Revisão

1. Que três capítulos principais nos dizem acerca da maioria dos dons espirituais?

- A. _____
- B. _____
- C. _____

2. De acordo com Efésios 4:8, o que Cristo fez quando Ele ascendeu? _____

3. De acordo com Efésios 4:11, os dons do ministério consistem em quais cinco ofícios ou ministérios?

- A. _____
- B. _____
- C. _____
- D. _____
- E. _____

4. Por que alguns se referem aos dons ministeriais de Efésios 4:11 como o ministério quádruplo?

5. Explique esta declaração: “Nem todo mundo que profetiza é um profeta.” _____

6. Explique como Jesus Cristo cumpriu cada um dos ofícios ministeriais. _____

7. Explique como o profeta se relaciona com o dedo indicador. _____

8. Por que o dedo do meio é comparado ao evangelista? _____

9. Liste os três objetivos do ministério quádruplo.

- A. _____

- B. _____
C. _____

10. Uma pessoa pode decidir qual o ministério em que ele ou ela quer operar? Explique sua resposta.

11. Providencia cinco características de um apóstolo.

- A. _____
B. _____
C. _____
D. _____
E. _____

12. Por que alguns acreditam que o ministério do apóstolo e profeta não está mais disponíveis na igreja moderna? _____

13. Você concorda que os ministérios do apóstolo e do profeta não estão mais disponíveis? Explique sua resposta e apoie-a com as Escrituras. _____

14. Qual é o seu ministério? Liste cinco características desse ministério em particular.

- A. _____
B. _____
C. _____
D. _____
E. _____

Notas De Estudo Pessoal

Capítulo 6

Ministros E Seus Dons



“Havia ali um discípulo chamado Timóteo, filho de uma judia crente, mas de pai grego; dele davam bom testemunho os irmãos...” (Atos 16:1-2)

“Então, formou o SENHOR Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente.” (Gênesis 2:7)

Dutch Sheets e Chris Jackson escreveram um excelente livro para ministros intitulado *Second in Command*. É cheio de jóias e é uma leitura altamente recomendada para qualquer ministro em desenvolvimento. Em um dos capítulos, Chris fala acerca da impressão digital de Deus. Deus formou o homem do pó da terra:

A palavra "formado" descreve um pedaço de argila que é espremido em forma na roda do oleiro. Uma das consequências mais maravilhosas de ser formado pela mão de Deus é que as impressões digitais de Deus cobrem a Sua obra. Adão levou a impressão da mão de Deus. Você também. Uma chave importante para desfrutar do seu chamado e obter segurança é entender que você está carregando a impressão digital de Deus em sua vida.

1. Nossas impressões digitais não mudam ao longo da nossa vida.
2. Nossas impressões digitais são singularmente diferentes de qualquer outro conjunto de impressões digitais no mundo. Impressões digitais se formam no útero durante o terceiro ou quarto mês de gravidez. O padrão básico permanece o mesmo ao longo da vida. Não há duas impressões que sejam exatamente iguais. Mesmo aqueles encontrados em gêmeos idênticos são diferentes.
3. Nossas impressões digitais validam e confirmam nossa identidade.
4. Nossas impressões digitais verificam a identidade. A pessoa é quem alega ser? As impressões digitais podem confirmar as reivindicações de uma pessoa.

“Antes que eu te formasse no ventre, eu te conheci; e, [como Meu instrumento escolhido], antes que saíesses da madre, te santifiquei e às nações te dei por profeta.” (Jeremias 1:5, RC)

“Porque eu bem sei os pensamentos que penso de vós, diz o SENHOR; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que esperais.” (Jeremias 29:11, RC).

Paulo lembrou a fé, sincera e real, que habitou primeiro na avó de Timóteo, Lóide, e em sua mãe, Eunice, e agora em Timóteo. Paulo também edificou sobre esse fundamento ao tomar Timóteo como seu verdadeiro filho na fé. A fé é a maior herança que pode ser passada de uma geração para outra. Sua fé foi definida em uma base firme. As impressões digitais de duas gerações de crentes fiéis ajudaram na elaboração de sua vida.

Com uma base tão inflexível, Paulo pôde dizer: *“Por esta razão, pois, te admoesto que reavives [reacender as brasas, acender a chama e continuar queimando] o dom [gracioso] de Deus [o fogo interior] que há em ti pela imposição das minhas mãos. [com as dos anciãos em sua ordenação]” (II Timóteo 1:6)*

A Bíblia King James Fiel nos diz: *“que despertes o dom de Deus”*. Paulo exortou o jovem ministro Timóteo, e todo jovem ministro desde então, a manter a plena chama das habilidades dadas por Deus que são providas para o ministério. À medida que esses dons são exercidos, eles alcançam e mantêm seu potencial pretendido. O dom especial oferecido a cada um de nós representa a única impressão digital que Deus colocou em cada um de nós.

Nossos dons são habilidades especiais dadas por Deus.

1. Precisamos discernir, descobrir e determiná-las.
2. Precisamos agitá-las.
3. Devemos despertar nosso próprio dom. Ninguém mais pode fazer isso por nós.

Nós agitamos nossos dons descobrindo, desenvolvendo, refinando e, é claro, usando-os. Muitos de nós conhecem nossos dons. Nós só precisamos mexer. Ventile-os em chamadas. Somos admoestados com estas palavras: *“Não negligenciem...”* Negligenciar é tratar negligentemente, ser negligente, desconsiderar, ignorar e deixar de dar o devido cuidado. Deus tem colocado Sua impressão digital de dons sobre nós. Para sermos lucrativos para o ministério, não podemos negligenciá-lo. Ninguém quer ser um fracasso. Esforce-se para alcançar tudo o que Deus tem planejado e equipado você para fazer nessa geração.

“Não te faças negligente para com o dom que há em ti, [aquele dom especial] o qual te foi concedido [pelo Espírito Santo] mediante profecia, com a imposição das mãos do presbitério [em sua ordenação]. Medita estas coisas e nelas sê diligente, [com o teu ministério] para que o teu progresso a todos seja manifesto.” (I Timóteo 4:14-15)

Em todas as Escrituras, a imposição de mãos era espiritualmente significativa. Foi usado para:

- Abençoar (Gênesis 27:26-30, 38-41; 48:13-20; Mateus 19:13-15; Lucas 24:50).
- Identificar (Números 8:10).
- Curar (Marcos 16:18; Atos 9:17; 28:8; Tiago 5:14).
- Ordenar (Deuteronômio 34:9; Números 27:18-23; I Timóteo 4:14; II Timóteo 1:6).

- Fazer sinais e maravilhas (Atos 5:12; 14:3; 19:11).
- Fortalecer (Mateus 17:7; Apocalipse 1:17).
- Conceder dom (s) do Espírito (I Coríntios 12:4-10), batismo do Espírito Santo (Atos 8:17-18; 19:6) ou dom do ministério (Efésios 4:11; Romanos 12:4-8; I Pedro 4:10).
- Dedicar/Consagrar/Separar (Levítico 1:1-4; Atos 13:2-3).
- Marcar o início do ministério apostólico (Atos 6:6; 13:3; 14:23).

"E lhe impôs as mãos e lhe deu as suas ordens, como o SENHOR falara..." (Números 27:23)

Na ordenação, a imposição de mãos representa os líderes reconhecendo o chamado e a unção de uma pessoa por um aspecto particular do ministério quártuplo. Confere autoridade e mostra que a pessoa a ser ordenada deve ser submissa e responsável perante a liderança. Somente o Espírito Santo pode dar dons espirituais. Há pouca ou nenhuma evidência na Palavra de Deus de que os humanos possam profeticamente dar dons. Todo dom vem de cima. (Tiago 1:17) Os líderes agem como condutos ou canais das bênçãos de Deus.

Todos nascemos com uma personalidade única e adquirimos habilidades ao longo da vida. No entanto, o Espírito Santo também dá dons. Nas passagens abaixo Paulo lembra Timóteo que tal dom foi transmitido através da imposição das mãos. (I Timóteo 4:14; II Timóteo 1:6) Os anciãos deixam uma marca, impressões digitais na vida dos jovens ministros. Uma carga sagrada e a capacidade de cumpri-la são passadas na ordenação. Paulo também mencionou "mediante profecia". Pense nisso. Que tipo de oração é pronunciada no momento da ordenação de uma pessoa? É sempre uma oração de bênção e persuasão que a pessoa seja grandemente usada pelo Senhor.

- Pregar a Palavra
- Suportar a sã doutrina
- Fazer o trabalho de um evangelista
- Cumprir cabalmente seu ministério
- Combater o bom combate da fé
- Terminar a carreira
- Manter a fé. (II Timóteo 4:2-7)

Às vezes, nossos dons podem estar adormecidos, mortos ou deprimidos (oprimidos) e nos desencorajam ou intimidam. É por isso que Paulo disse a Timóteo para não ter o espírito de medo ou "timidez".

Muitos conhecem seus dons, mas querem substituir ou trocar com outra pessoa. Não devemos ter inveja dos dons de outras pessoas. Dutch Sheets e Chris Jackson nos dizem que Jesus nunca nos perguntará: "Por que você não se parecia mais com os outros?" Ele pode nos perguntar: "Por que você não era mais como Eu? Por que você não era mais como o que Eu lhe planejei para ser? Por que você não era mais como você mesmo?"

Em um artigo on-line, "Stir Up Your Gifts!" Myles Munroe diz: "Ciúme é um ladrão de dons. O ciúme é um dreno de energia. A inveja tirará a paixão da vida de você. Você deve estar tão ocupado agitando o seu dom que você não tem tempo para ficar com ciúmes de ninguém ou sentir pena de si mesmo."

“Porque não [tenhamos a audácia de] ousamos classificar-nos ou [mesmo para] comparar-nos com alguns que se louvam a si mesmos; mas eles, medindo-se consigo mesmos e comparando-se consigo mesmos, revelam insensatez.” (II Coríntios 10:12, RA)

“O presente abre o caminho para aquele que o entrega e o conduz à presença dos grandes.” (Provérbios 18:16, NVI). De acordo com Keith Butler, em sua devoção em destaque “Seu Presente Dará Lugar A Você”, era costume um homem levar um presente para uma pessoa para ser ouvido por ele. Era necessário apresentar um presente antes que os negócios pudessem ser discutidos. O dom de um homem abre espaço para ele.

Outra tradução diz: *“O presente que o homem faz alarga-lhe o caminho e leva-o perante os grandes.”* (Provérbios 18:16, RA)

1. *Fazer* significa causar ou criar.
2. Seu presente *“faz”* ou causa ação.
3. Seu presente lhe levará diante de grandes homens. Isso abre o caminho.
4. *“Alarga-lhe o caminho”* significa ampliar. Causa expansão e apresenta oportunidades para a pessoa.

Kent Otey afirma em “Let Your Gift Make Room for You” que a palavra *room* (espaço) em Hebraico significa “um lugar que ninguém nunca ocupou antes”. “Deus deu a cada homem, mulher e criança um dom que tem o poder de fazer um caminho, ou dar entrada, em um lugar que Ele nos ordenou para ocupar. Observe que o homem não abre espaço para o dom. O dom abre espaço para o homem! Essa verdade nos revela que somos muito especiais para Deus, e as coisas que Ele preparou para nós realizarmos são igualmente únicas também.” As impressões digitais de Deus estão sobre nossas vidas provendo um único dom, tipo exclusivo, espiritual e próprio, permitindo-nos deixar uma impressão sobre outros e assim, influenciar o nosso mundo.

“Creio que quando você está no lugar certo (o espaço que Ele preparou), no momento certo, você experimentará a máxima eficácia e o cansaço mínimo no ministério. É por isso que todos devemos desenvolver e usar os dons que recebemos, em vez de imitar os dons e os chamados de outra pessoa.” (Kent Otey)

Você está no espaço que Deus preparou para você? Verifique pelas impressões digitais Dele na sua vida.

Lição Em Revisão

1. O que a palavra *formada* encontrada em Gênesis 2:7 significa? _____

2. Como ou onde Timóteo obteve sua fé sincera? _____

3. Como os dons alcançam seu pretendido potencial? _____

4. O que Paulo quis dizer quando disse a Timóteo para “despertar o dom”? _____

5. Relacione quatro razões para a imposição das mãos.

- A. _____
- B. _____
- C. _____
- D. _____

6. Na ordenação, o que a imposição de mãos representa ou executa? _____

7. Pode um homem de Deus providenciar dons espirituais? Se sim, como? _____

8. De acordo com Tiago 1:17, de onde vem todo dom perfeito? _____

9. Que tipo de expressão profética é providenciada na ordenação? _____

10. Explique Provérbios 18:16. _____

11. Por que não devemos ter inveja dos dons de outra pessoa? _____

12. De acordo com Kent Otey, o que acontece quando você está no lugar certo na hora certa? _____

Capítulo 7

Ministros E A Vontade De Deus

A Jornada Contínua

“À noite, sobreveio a Paulo uma visão na qual um varão macedônio estava em pé e lhe rogava, dizendo: Passa à Macedônia e ajuda-nos. Assim que teve a visão, imediatamente, procuramos partir para aquele destino, concluindo que Deus nos havia chamado para lhes anunciar o evangelho.” (Atos 16:9-10)

Por que descobrir a direção de Deus causa tanta dor no cérebro e tanta preocupação inútil? Muitas vezes, vemos isso como um destino final, não percebendo que é uma jornada contínua. Nós, erroneamente, nos vemos sendo conduzidos através de um enorme labirinto, sendo engolidos, e dizendo: “O enigma de sua vida está em mil pedaços. Coloque tudo junto!” Deus não está mexendo com nossas mentes. Ele não está brincando de esconde-esconde. Nós não somos peões ou jogadores em sua estória de mistério. Ele deseja nos providenciar a direção que precisamos. Ele ordena nossos passos. Além disso, Ele revela Sua vontade nos incrementos que seriam mais adequados para nós. O processo se desenrola de acordo com o plano mestre da Mestre. A vontade de Deus não precisa ser um mistério. Isso me lembra a estrada sinuosa mostrada na letra “S.” Quando você começa a viagem, você pode ver apenas até onde os faróis brilham, ou até chegar à curva da estrada. Uma vez que você viaja fielmente pelas curvas e ao redor, você pode ver mais longe.

“Todas as coisas têm seu valor quando são feitas na hora certa. Deus colocou o anseio pela eternidade no coração do homem, mas assim mesmo ele não consegue entender completamente os planos e as obras de Deus.” (Eclesiastes 3:11, NB Viva)

Deus diz: *“Porque sou eu que conheço os meus planos sobre vocês...”* (Jeremias 29:11, NB Viva) Você responde: “Ótimo, Senhor. O que é isso?” A corrida está “diante de nós”. Já foi decidido. Deus já selecionou o caminho, a corrida.

Em obediência ao seu chamado missionário, Paulo estabeleceu em Atos 13 várias igrejas na fé e buscava a vontade de Deus para sua vida. Encontrar a vontade de Deus parece ser uma das principais áreas em que as pessoas lutam. Paulo pensou que ele iria para a Ásia, mas ele foi *“impedido pelo Espírito Santo”*. (Atos 16:6) Então sua equipe considerou ir a outro lugar, *“mas o Espírito de Jesus não o permitiu”*. (Atos 16:7) Finalmente, Paulo teve uma visão de um homem que estava em uma praia distante e chamou através do mar: *“Passa à Macedônia e ajuda-nos!”* (Atos 16:9)

Daniel Scott aponta em suas lições acerca de *“The Body Ministry: Striving for Excellence,”* “A primeira igreja tinha aprendido por experiência que a vontade de Deus era a rota (caminho) mais curta para os resultados maiores. A obediência à Sua vontade produz sucesso... Às vezes, o Espírito proíbe uma ação que a pessoa acha correta... o exército dos chamados para marchar em formação. Cada passo é ordenado como se por treinamento e prática pré-estabelecidos; a vontade de Deus sendo o baterista marcando os passos, as faces resolutas dos que estão nas colunas, indicando a vontade de mover-se com submissão.”

“O sonho foi revelador para Paulo. Imediatamente ele começou a fazer os preparativos para a viagem à Macedônia. Tudo estava acertado. Agora sabíamos com certeza que Deus nos havia chamado para pregar aos europeus.” (Atos 16:10, A Mensagem)

Eugene Peterson sugere que Paulo e sua equipe sentiram que todas as peças haviam se juntado à vontade de Deus. Eles aparentemente passaram por um processo para determinar isso, pois sabiam com certeza que era a vontade de Deus. Eles não basearam sua segurança apenas na visão. Os cristãos frequentemente perguntam: “Como posso ter certeza da vontade de Deus para minha vida?” Para muitos, essa é uma questão difícil e muitos cristãos lutam contra ela.

Em seu livro *Prophets and Personal Prophecy*, o Dr. Bill Hamon sugere três “W's” (em inglês - Word, Will, Way) na tomada de decisão quando se trata da vontade de Deus.

Palavra de Deus (Word)	. . . acerca do assunto.
Vontade de Deus (Will)	. . . acerca disso.
Caminho de Deus (Way)	. . . para cumpri-lo

Viajando Pela Estrada Da Vontade De Deus

O Dr. Hamon (cujo livro foi muito útil na preparação desta parte desta lição) compara os três “W's” a três conjuntos de semáforos. Você deve se certificar de que você tem uma luz verde em todos os três antes de prosseguir. Semáforos normalmente usam três cores. Elas são vermelhos - o que significa “parar”, amarelo - o que significa “cuidar, se preparar para parar ou cautela” e o significado verde, “ir”.

Palavra de Deus

A Bíblia é Deus na impressão. É a revelação de Deus em forma escrita. A palavra Grega é *Logos*, que se refere à Palavra de Deus em geral. Outra palavra Grega é *rhema*, que é uma palavra específica da Palavra. É uma palavra pessoal do Senhor que nos dá direção e um comando.

“Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.” (II Timóteo 2:15) Andy Stanley explica em sua série de DVD “Descobrendo a Vontade de Deus” porque é tão importante estudar a Palavra de Deus ao buscar a Sua vontade:

- Estudamos a Sua Palavra para encontrar o quadro geral: o plano de Deus para tudo o que acontece.

- Estudamos a Sua Palavra para encontrar os mandamentos e a lei que Ele dá para que todos obedeçam.
- Quanto mais estudamos e aprendemos acerca de Deus, mais nos aproximamos Dele. Quanto mais próximos obtemos compreensão quem e o que Ele é, mais fácil é tomar uma decisão acerca do plano de Deus para nossas vidas.

Howard Hendricks disse: “A vontade de Deus é encontrada na Palavra de Deus. Quanto mais uma pessoa cresce, mais ela começa a pensar instrutivamente e habitualmente a partir de uma perspectiva divina”.

Deus nunca providenciará orientação ou pedirá que você faça algo contrário à Sua Palavra. *"Instruir-te-ei e te ensinarei o caminho que debes seguir; e, sob as minhas vistas, te darei conselho."* (Salmos 32:8)

Fique na Palavra! Sature-se na Palavra! Como o cubo mantém a roda centrada no eixo, a Palavra de Deus nos mantém centrados na verdade. A Bíblia é principalmente e essencialmente a vontade escrita de Deus para nossas vidas. Examine as Escrituras. A Bíblia é o nosso guia em todas as coisas. Ele também providencia certas diretrizes não escritas. Obedeça a Palavra escrita de Deus primeiro. (Salmos 1:2-3) Conheça a Deus. Ame a Deus.

Deus nos guia ao pesquisarmos as Escrituras: *“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.”* (II Timóteo 3:16-17)

John Wesley disse: “É como Deus nos ensina, repreende, corrige e nos treina para a jornada, para que possamos estar totalmente equipados para toda boa obra”.

Se você pudesse resumir a Bíblia em uma palavra, seria *submissão*. Precisamos nos submeter à vontade de Deus conforme revelada por meio de Sua Palavra. Submissão é voluntariamente desistir de seus próprios desejos em favor dos desejos de Deus. Um pré-requisito para conhecer a vontade de Deus é a disposição de se submeter e obedecer. Jesus perguntou: *“Por que vocês me chamam ‘Senhor, Senhor’ e não fazem o que eu digo? Eu mostrarei com quem se compara aquele que vem a mim, ouve as minhas palavras e as pratica.”* (Lucas 6:46-47, NVI)

“Sua mãe disse aos serviais: Tudo quanto ele vos disser, fazei-o.” (João 2:5, BKJ Fiel)

Uma coisa é saber. É bem diferente de fazer. Você é ensinável? Você seguirá a vontade de Deus assim que souber disso?

“O SENHOR é o meu pastor; nada me faltará. Ele me faz repousar em pastos verdejantes. Leva-me para junto das águas de descanso; refrigera-me a alma. Guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome.” (Salmos 23:1-3)

Uma velha canção de E. W. Brandy diz: “Onde Ele me conduzir, eu seguirei. Eu vou com Ele, com Ele todo o caminho.

“Faze-me ouvir do teu amor leal pela manhã, pois em ti confio. Mostra-me o caminho que devo seguir, pois a ti elevo a minha alma... Ensina-me a fazer a tua vontade, pois tu

és o meu Deus; que o teu bondoso Espírito me conduza por terreno plano.” (Salmo 143:8, 10, NVI)

Submissão é a vontade de fazer as coisas do jeito de Deus. Tiago escreveu: *“Portanto, submetam-se humildemente a Deus. Resistam ao diabo, e ele fugirá de vocês. E quando vocês se achegarem a Deus, ele se achegará a vocês. Lavem as mãos, pecadores, e vocês, hipócritas, purifiquem os seus corações!”* (Tiago 4:7-8, NB Viva)

É errado decidir o que você quer fazer e depois fazer com que a Bíblia se conforme com isso. As pessoas têm o hábito de fazer isso. Eles fazem seus planos e então esperam que Deus os aprova. As doutrinas foram formadas usando e/ou abusando de uma única Escritura isolada. Ao determinar a vontade de Deus, o primeiro semáforo que você encontra é “Palavra de Deus”. O que você sente é a vontade de Deus para a sua vida deve ser medida em relação à Palavra de Deus. A Palavra de Deus é uma *“Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e, luz para os meus caminhos.”* (Salmos 119:105) A maior parte da vontade de Deus é revelada através da Sua Palavra.

Não podemos basear nossa decisão em uma única Escritura. *“É esta a terceira vez que vou ter convosco. Por boca de duas ou três testemunhas, será confirmada toda palavra.”* (II Coríntios 13:1, RC)

O Espírito nunca fala conosco, mesmo através de dons espirituais, e nos diz para fazermos qualquer coisa que seja contrária à Palavra de Deus. A vontade de Deus para nós está em conformidade com os princípios da Sua Palavra. O Espírito nos guia de acordo com a Bíblia.

Vontade de Deus

As pessoas hoje sentem que são capazes de encontrar a vontade de Deus por conta própria e não precisam da ajuda dos homens. Eles dizem: "Eu não vou ouvir os homens, mas apenas a voz de Deus". Primeiro, será uma vida muito solitária se você decidir não ouvir os homens. Em segundo lugar, essa atitude é muito perigosa.

Conselho Sábio E Piedoso Providencia Segurança Na Estrada

A vontade de Deus permanecerá diante do exame de homens de Deus espirituais. Eles poderão lhe dar conselho sábio e piedoso. Podemos ir a homens de Deus que são experientes no ministério e são maduros.

O sábio disse: *“Onde não há conselho, o povo cai, mas na multidão de conselhos há segurança”* (Provérbios 11:14, BKJ Fiel)

“Quando não há conselho os planos se dispersam, mas na multidão de conselheiros eles são estabelecidos.” (Provérbios 15:22, BKJ Fiel)

“Porque com conselhos sábios tu farás a guerra; e na multidão de conselheiros há segurança.” (Provérbios 24:6, BKJ Fiel)

De quem você deve receber conselho?

- Daqueles que fizeram a jornada antes.
- Daqueles que têm nosso melhor interesse no coração.
- Daqueles que pensam espiritualmente e são capazes de dar bons conselhos. (Salmos 1:1-2)
- Daqueles que estão na liderança espiritual ou autoridade sobre nós.
- Daqueles em quem acreditamos e em quem confiamos.

Quais são os benefícios de receber conselho? Recebemos o seguinte:

- Sábios conselhos.
- Confirmação.
- Afirmação.
- Mentoria.
- Questões discernentes.
- Clareza.
- Foco no caminho certo.

Quando Samuel ouviu a voz de Deus, Ele ouviu isso na voz de seu pastor, Eli. Ele foi ao seu pastor para confirmação. Seu pastor lhe deu o conselho certo.

Evite pessoas que:

- Digam exatamente o que você quer ouvir.
- Sempre vejam do seu jeito.
- Tenham algo a ganhar ou perder com o conselho que eles providenciam.

Cuidado com quem provoca coceiras nos ouvidos: *“Pois virá o tempo em que não suportarão a sã doutrina; ao contrário, sentindo coceira nos ouvidos, juntarão mestres para si mesmos, segundo os seus próprios desejos. Eles se recusarão a dar ouvidos à verdade, voltando-se para os mitos.”* (II Timóteo 4:3-4, NVI)

Um grande amigo e mentor, Robert K. Rodenbush, expressa seu conceito da vontade de Deus ao fazer cinco perguntas reflexivas:

1. Existe uma necessidade maior do que onde eu estou?
2. As minhas habilidades de ministério são adequadas para serem usadas para atender a essa necessidade?
3. Minha família é capaz e está disposta?
4. Os meus anciãos concordam e darão a sua bênção?
5. A porta está aberta para mim?

Ouvindo A Voz De Deus

- Outra maneira de ouvirmos a voz de Deus concernente a Sua Vontade é por meio da *“voz mansa e delicada”*. Elias ficou em pé na montanha e esperou que o Senhor passasse. O vento veio e quebrou as rochas, mas Deus não estava no vento. Depois do vento, houve um terremoto, mas Deus não estava no terremoto. Depois do terremoto, houve um

incêndio, mas Deus não estava no fogo. Finalmente, após o incêndio, houve uma "voz mansa e delicada". (I Reis 19:11-12, RC)

Precisamos de um relacionamento próximo com o Senhor que nos permita ouvir e conhecer Sua voz. Paulo veio *"anunciando-vos o testemunho de Deus"*. (I Coríntios 2:1) Paulo sabia disso porque ele determinou *"nada saber... senão a Jesus Cristo e este crucificado."* (I Coríntios 2:2) Mais tarde mencionou que *"Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam. Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito..."* (I Coríntios 2:9-10)

- O Espírito Santo nos *"guiará"*. (João 16:13) João 10 compara o Senhor a um Pastor e nós somos Suas ovelhas.

Quando Deus nos fala com uma voz mansa e delicada, podemos ouvi-lo e teremos uma profunda certeza em nosso coração de que Deus falou.

Como você sabe quando Deus está falando com você? Roger Barrier explica em *Listening to the Voice of God*: "Já teve uma experiência onde, no fundo do íntimo, você sabia o que fazer; onde Deus lhe deu impressões, encorajamento e conselho?" Ele chama aquele lugar de "conhecedor". "No fundo, do meu conhecedor, eu sabia o que Deus queria." Barrier define seu "conhecedor" como "aquele lugar no fundo do meu íntimo onde Eu sei que Deus fala... é lá que eu tenho ouvido a voz de Deus."

D. Martin Lloyd-Jones disse: "Deus, então, responde às vezes diretamente em nosso espírito. O profeta disse: 'Vou esperar e ver o que ele vai dizer em mim'. Deus fala comigo por falar em mim... Ele pode impressionar algo em nossos espíritos de uma maneira inconfundível. Nós nos achamos incapazes de nos afastar de uma impressão que está em nossa mente e coração." Talvez isso seja o que Elias experimentou quando Deus falou em uma *"voz mansa e delicada."* (I Reis 19:12) Alguns a chamam de compulsão interior (I Coríntios 9:16), paz interior (Isaías 26:3), voz interior, sentimento interior, impressão interior, aspiração interior (1 Timóteo 3:1) e/ou desejo interior (Salmo 37:4).

Os primeiros pregadores cultivaram a sensibilidade ao Espírito. O Espírito falou com eles e através deles muitas vezes. *"Então o Espírito disse a Filipe: Aproxima-te e ajunta-te à esta carruagem"* (Atos 8:29, BKJ Fiel). *"E disse-me o Espírito que fosse com eles, nada duvidando..."* (Atos 11:12, RC)

Quem está te levando? É importante ser guiado pelo Espírito; *"Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus."* (Romanos 8:14, RC)

Precisamos ser sensíveis ao Espírito: *"As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem."* (João 10:27) Paulo testificou: *"Porque decidi nada saber entre vós, senão a Jesus Cristo e este crucificado."* (I Coríntios 2:2)

A chave para conhecer a vontade de Deus está em conhecer a Deus e a Sua voz: *"As ovelhas ouvem a sua voz, ele chama pelo nome as suas próprias ovelhas e as conduz para fora. Depois de fazer sair todas as que lhe pertencem, vai adiante delas, e elas o seguem, porque lhe reconhecem a voz; mas de modo nenhum seguirão o estranho; antes, fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos."* (João 10:3-5)

Dons do Espírito

Os dons do Espírito podem confirmar a vontade de Deus para nós. Os dons de revelação que revelam algo são especialmente úteis.

Desejo

Outra maneira de confirmar a vontade de Deus é se temos um desejo em nosso coração de fazer o que sentimos que Deus está nos dizendo. *“Deleita-te também no SENHOR, e ele te concederá o que deseja o teu coração.”* (Salmo 37:4, RC)

Deus nos dá os desejos do nosso coração porque Ele coloca o desejo lá em primeiro lugar. No entanto, o desejo sozinho não é um meio seguro para determinar a vontade de Deus.

Liberação do Controle de Estradas

O Dr. Hamon menciona “o testemunho, liberação ou restrição do Espírito Santo”. Em Atos 16:6, Paulo foi *“impedido pelo Espírito Santo de pregar a palavra na Ásia”*. Em Atos 16:7, *“o Espírito de Jesus não o permitiu”*. Paulo também testificou: *“o Espírito Santo me testifica em toda cidade”* (Atos 20:23, BKJ Fiel)

Nunca devemos ignorar a inspiração do Espírito Santo, porque isso embota nossos sentidos espirituais. Também pode mudar uma luz verde para uma luz vermelha.

Um missionário viajando de volta à sua casa durante a noite passou por uma cidade. Ele estava viajando com dois cidadãos. Ansiosos para ver suas famílias, eles continuaram em direção a sua casa. Logo os ladrões armados os emboscaram. Os ladrões atiraram no veículo muitas vezes com uma arma, e os pregadores missionários e nacionais escaparam por pouco de suas vidas. Mais tarde, cada um deles declarou que eles pensaram que não deviam continuar, mas não disseram um ao outro. É melhor ouvir do que se arrepender depois.

Você Passou No Teste?

Quando você passa na maioria destes testes, você tem uma luz verde e pode prosseguir para o próximo semáforo.

Caminho de Deus

Você passou pelos dois primeiros semáforos e chegou agora ao terceiro. Você pode ter a direção de Deus, mas precisará aguardar o tempo correto.

Confusão geralmente indica que o tempo não está correto. A vontade de Deus normalmente se encaixa no momento apropriado.

“Porque Deus não é Deus de confusão, senão de paz, como em todas as igrejas dos santos.” (I Coríntios 14:33, RC)

Andando E Dirigindo Na Vontade De Deus

Deus tem um caminho que Ele quer que andemos para cumprir a Sua vontade. *“Este é o caminho, andai por ele.”* (Isaías 30:21) O salmista disse: *“Os passos de um homem bom são confirmados pelo SENHOR, e ele deleita-se no seu caminho.”* (Salmos 37:23, RC)

Os caminhos de Deus não são os nossos caminhos. Portanto, devemos esperar por Ele para revelar o momento correto, a direção e a maneira pela qual realizaremos a vontade de Deus.

“Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os meus caminhos, diz o SENHOR.” (Isaías 55:8)

“Porque eu bem sei os pensamentos que penso de vós, diz o SENHOR; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que esperais.” (Jeremias 29:11)

O Semáforo Está Se Preparando Para Mudar

Uma vez que você tenha uma luz verde em cada um dos três semáforos, você deve se mover rapidamente. Você deve obedecer a luz quando estiver verde, sabendo que ela pode mudar de cor a qualquer momento. Você precisa agir QUANDO Deus quer que você aja.

“Andai enquanto tendes luz, para que as trevas não venha sobre vós.” (João 12:35, BKJ Fiel)

“Conhecer a vontade de Deus é o maior conhecimento;
Encontrar a vontade de Deus é a maior descoberta;
Fazer a vontade de Deus é a maior conquista.”
Anônimo

O Testemunho De Jonas: “Estar Fora Da Vontade De Deus Cheira Mal”

Existe tanta paz estando na perfeita vontade de Deus. No entanto, quando corremos do chamado e da vontade de Deus, é uma história diferente. Deus enviou Jonas para pregar para a cidade de Nínive. Em vez de passar pelos semáforos na estrada para a vontade de Deus, Jonas mudou completamente as estradas e começou a correr, fugindo dela. O fracasso de Jonas não foi deleitar-se no Senhor. Em vez de correr para Deus, ele estava fugindo de Deus. Isso levou Jonas para abaixo.

- Abaixo para Jope (Jonas 1:3)
- Abaixo para um navio (Jonas 1:5)
- Abaixo para o mar (Jonas 1:15)
- Abaixo para a barriga do peixe grande (Jonas 1:17)
- Abaixo para o fundo do mar (Jonas 2:60).

Foi na barriga do peixe grande que Jonas começou a orar para que a vontade de Deus fosse feita. Deus pode nos colocar em situações em que nos tornaremos felizes em fazer a vontade de Deus. Precisamos ter certeza de que nosso coração está correto com Deus e que está pronto para fazer a vontade

do Senhor. Isso significa que devemos primeiro entregar a nossa própria vontade e levá-la à submissão da Sua vontade.

Não Desista; As Coisas Podem Piorar

Um artigo intitulado “Resignation Fever”, de Oliver Price, apareceu em *The Parson Page*, em abril de 1982. Mencionou um pastor que estava sofrendo críticas de algumas pessoas em sua igreja. (Esta história foi adaptada para uso nesta lição.)

O pastor escreveu: “Dois diáconos costumavam me encontrar depois do culto todos os domingos e me reprendiam sem piedade”. Esse pastor voltava para casa desanimado a cada semana.

“Por que você não deixa a igreja?” sugeriu sua esposa.

“Bem”, respondeu o pastor, “havia um diácono que me deixou infeliz na última igreja que servi. Agora há dois que me atacam aqui. Receio que, se eu fugir deles, haverá quatro no próximo lugar.”

Problemas no ministério ou em sua vida pessoal não significam necessariamente que você está fora da vontade de Deus. Podemos ministrar onde Deus nos colocou com a certeza de que estamos fazendo o que Deus nos pediu para fazer.

Senhor, O Que Você Quer Que Eu Faça?

“E ele, tremendo e atônito, disse: Senhor, que queres que faça? E disse-lhe o Senhor: Levanta-te e entra na cidade, e lá te será dito o que te convém fazer.” (Atos 9:6)

Derrubado na estrada, Paulo perguntou: “Senhor, que queres que faça?” Ele nunca parou de fazer essa pergunta ao longo de sua vida e ministério. Devemos fazer a mesma pergunta.

Em conversas sinceras, os crentes frequentemente discutem a “vontade de Deus”. Em cada passo de nossa caminhada cristã, queremos estar confiantes de que estamos fazendo a vontade do Senhor. Os cristãos têm um anelo verdadeiro de agradar ao Senhor.

A vontade de Deus não é um destino ou um fim em si mesmo. É uma jornada progressiva, vivenciada diariamente ao longo da vida.

Diariamente devemos perguntar: “Senhor, qual é a sua agenda para hoje? Qual é o seu plano?”

“O coração do homem traça o seu caminho, mas o SENHOR lhe dirige os passos.” (Provérbios 16:9)

Paulo disse a seus amigos e seguidores: “Se Deus quiser, voltarei para vós outros.” (Atos 18:21)

Tiago aconselhou: “Digo-vos que não sabeis o que acontecerá amanhã. Porque que é a vossa vida? É um vapor que aparece por um pouco e depois se desvanece. Em lugar do que devíeis dizer: Se o Senhor quiser, e se vivermos, faremos isto ou aquilo.” (Tiago 4:14-15)

Dan Southerland dá uma definição funcional da vontade de Deus em *Transitioning: Leading Your Church through Change*:

- Fazendo a *coisa* certa
- No *caminho* certo
- Pelo *motivo* certo
- No *tempo* certo

Warren Wiersbe disse: "Obedecer à vontade de Deus envolve não apenas fazer a coisa certa da maneira certa pelo motivo certo, mas também significa fazê-lo no momento certo".

O escritor de Hebreus nos chama de “peregrinos” nesta estrada chamada “vida”. Outros se referem à vida cristã como a caminhada cristã, uma jornada. Enquanto viajamos, muitas vezes vemos apenas o caminho que a estrada permite. Nós não vemos o que está além da próxima curva ou o que está além do obstáculo na estrada. No entanto, sabemos que existe um Deus que nos guia e vê. Ele conhece o caminho porque Ele é “*o caminho*”. (João 14:6) Devemos permanecer em seu caminho e continuar, mesmo quando não conseguimos enxergar adiante. Devemos continuar andando na vontade de Deus, embora que a visão possa ser curta. Nós persistimos em “*porque andamos por fé, não por vista*”. (II Coríntios 5:7, BKJ Fiel)

“Portanto, irmãos, pelas misericórdias de Deus, peço que ofereçam o seu corpo como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus. Este é o culto racional de vocês. E não vivam conforme os padrões deste mundo, mas deixem que Deus os transforme pela renovação da mente, para que possam experimentar qual é a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.” (Romanos 12:1-2, NAA)

Preparando-Se Para Fazer Uma Viagem

Preparar-se para qualquer jornada requer preparação meticulosa. Isso inclui a jornada diária para descobrir e obedecer a vontade de Deus.

- Apresente seu corpo um sacrifício vivo diariamente. Visualize colocar-se no altar do sacrifício, entregando si mesmo e sua vontade para Deus. (I Coríntios 15:31; Mateus 10:38-39) Alguém disse: "No serviço de Deus, nossa maior habilidade é a nossa disponibilidade".
- Não se conforme com este mundo. O pensamento e a solução do mundo podem não se aplicar em situações espirituais. Fixe o seu coração no Senhor. (Salmos 57:7) Concentre sua atenção Nele. Receba os pensamentos do Senhor. (Isaías 55:8)
- Confie no Senhor por orientação. “*Confia no SENHOR de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas.*” (Provérbios 3:5-6)
- Não tente trabalhar com a sua vontade com o seu entendimento limitado. Peça habilidade para pensar como Cristo pensa. (I Coríntios 2:16-3:1)
- Reconheça a Deus através da oração, jejum e leitura da Sua Palavra. (Jeremias 33:3)
- Desenvolva um ouvido (espiritual) para ouvir a voz do Senhor. (João 10:3-8, 1 Reis 19:12; Marcos 8:18)
- Espere até que a resposta chegue. (Lamentações 3:25-26; Salmos 130:5; Isaías 40:31)

- Deus ordenará e direcionará seus passos. “*Os passos de um homem bom são confirmados pelo SENHOR, e ele deleita-se no seu caminho.*” (Salmos 37:23, RC)
- Finalmente, “*Fazei tudo o que ele vos disser.*” (João 2:5)

Você pode estar pensando: "Tudo isso parece tão simples, mas encontrar a vontade de Deus tem sido difícil para mim". A jornada mais longa começa com um único passo. Deus revela Sua vontade enquanto andarmos com Ele dia após dia. Nós colocamos muita ênfase na jornada à frente. Isso resulta em preocupação - preocupação desnecessária. Concentre-se em fazer o que Deus revelou para você. prossiga até onde você possa ver. Quando você chegar na curva da estrada, Deus estará lá. Ele deixará você saber tudo o que você precisa saber acerca da próxima fase da jornada. Tenha uma boa viagem!

Nota: Este material é de *Acts: God's Training Manual for Today's Church* e *Sensing God's Direction*, ambos escritos por James Poitras

Lição Em Revisão

1. Quais são os três (3) “Ws” a serem usados na tomada de decisão com relação à vontade de Deus?
A. _____
B. _____
C. _____
2. Quais são as três (3) cores dos semáforos e o que cada um delas significa?
A. _____
B. _____
C. _____
3. Se você fosse resumir a Bíblia em uma palavra, qual seria? _____

4. De acordo com o Salmo 119:105, o que é a Palavra de Deus para nós? _____

5. De acordo com II Coríntios 13:1, que princípio devemos seguir ao estabelecer doutrinas e à vontade de Deus para nossas vidas? _____

6. Escreva por extenso Salmo 119:105. _____

7. Providencia referências Bíblicas que provem que precisamos receber conselhos sábios e piedosos.

8. Revelação privada deve suportar qual teste? _____

9. Relacione algumas maneiras pelas quais podemos determinar e confirmar a vontade de Deus para nossas vidas. _____

10. Qual é o maior conhecimento, descoberta e realização? _____

11. A recusa de Jonas em fazer a vontade de Deus o levou a cinco lugares. Quais eram eles?
A. _____
B. _____
C. _____
D. _____
E. _____

12. Que pergunta (s) Saulo (Paulo) fez na estrada de Damasco? _____

13. Explique a vontade de Deus relacionando-a a uma jornada. _____

14. O que devemos pedir diariamente? _____

15. Qual é a definição de trabalho da vontade de Deus? _____

16. O que o escritor de Hebreus nos chama? _____

17. Como podemos apresentar nossos corpos como sacrifício vivo? _____

18. Por que não devemos nos conformar com este mundo? _____

19. Cite Provérbios 3:5-6. _____

20. Que tipo de mente devemos pedir ao Senhor? _____

-
-
-
-
21. O que devemos fazer até que a resposta chegue? _____
-
-
-
22. Quem vai ordenar nossos passos? _____
-
23. Qual é o resultado de colocar ênfase na jornada espiritual à frente (que não podemos ver)? _____
-
-
-
24. Em vez de enfatizar a jornada à frente que não podemos ver, o que devemos fazer? _____
-
-
-
25. Liste três características daqueles de quem se deve receber conselho.
- A. _____
- B. _____
- C. _____
26. Liste cinco benefícios de procurar e receber conselho.
- A. _____
- B. _____
- C. _____
- D. _____
- E. _____

Capítulo 8

Ministros E Sua Visão

“E os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos jovens terão visões, e os vossos velhos sonharão sonhos.” (Atos 2:17, RC)

Simbolicamente, o papel de um ministro é o de (a) profeta, (b) servo, (c) pastor e (d) administrador. Essas funções estão interligadas e inseparáveis. Esta lição aborda o ministro como um profeta, um visionário.

Quando Pedro repetiu a profecia do Antigo Testamento concernente a visitação do Espírito de Deus sobre toda a carne no dia de Pentecostes, ele reiterou que os jovens devem ter visões e os velhos sonharão. O homem sábio do livro de Provérbios 29:18 (BKJ Fiel) escreveu: *“Onde não há visão, o povo perece”*. Na tradução (NVI) diz: *“Onde não há revelação divina, o povo se desvia”*.

O Que É Visão?

Em seu livro *Power of Vision*, George Barna do Barna Research Group define a visão como: “A visão para o ministério é uma imagem mental clara de um futuro preferível transmitida por Deus aos Seus servos escolhidos e é baseada em uma compreensão precisa de Deus, si mesmo e circunstâncias.” Uma visão para o ministério é como uma imagem do modo como as coisas podem ou devem ser no futuro.

Wayne Cordeiro escreve em *Doing Church as a Team*, “A visão é a habilidade de ver o que os outros não conseguem. É a capacidade de ver o potencial, o que as coisas poderiam ser. Visão é a habilidade de ver o que Deus vê e a motivação dada por Deus para realizar o que você vê ao término!”

Visão é fé. *“Ora, a fé é a substância das coisas pelas quais esperamos, a evidência das coisas não vistas.”* (Hebreus 11:1, BKJ Fiel)

Em *Leading with Vision*, Dale Galloway define a visão como “a capacidade, ou dom dado por Deus, de ver aquelas coisas que não estão se tornando realidade”. Ele afirma ainda: “A visão - o lugar onde o amanhã é moldado - motiva ministério e determina a realização.” Ele crê que se você dissesse a ele sua visão, ele seria capaz de prever seu futuro.

Tim Barton diz: "A visão aborda o futuro criando uma imagem do que desejamos que amanhã seja."

O Que Você Vê?

Jesus questionou Seus discípulos um dia dizendo: *"Tendo olhos, não vedes? E tendo ouvidos, não ouvis? E não vos lembrais?"* (Marcos 8:18, BKJ Fiel)

Imediatamente após esta declaração, Jesus chegou a Betsaida, e um cego foi trazido para ele. Jesus levou este homem pela mão para fora da cidade, cuspiu nos olhos, impondo-lhe as mãos sobre ele e perguntou-lhe se agora podia ver. O cego olhou para cima e disse: *"Eu vejo homens andando como árvores"*. Jesus queria que o homem tivesse a visão correta, então pondo as mãos sobre os olhos mais uma vez e disse-lhe para olhar para cima novamente. Desta vez, *"ele foi restaurado, e viu a cada homem claramente"* (Marcos 8:23-25, BKJ Fiel) Também é interessante notar que Ele imediatamente perguntou a Seus discípulos: *"Quem dizem os homens que eu sou?"* Ele estava perguntando: "Como os outros me vêem?" Então, "e vocês? Como vocês me veem?"

Nossa oração deve se tornar: "Senhor, dá-me olhos para ver o que vê. Dá-me ouvidos para ouvir o que o Espírito quer que eu ouça."

O que vemos é uma questão de perspectiva. Em I Samuel 3:1 nos é dito que *"Naqueles dias, a palavra do SENHOR era mui rara; as visões não eram freqüentes."* Todo mundo estava fazendo o que eles achavam que estava certo à sua própria vista. Eli, o homem de Deus falhou em transmitir a fé a seus filhos. A Bíblia registra uma declaração trágica a respeito deles: *"... e não conheciam o SENHOR"*. (I Samuel 2:12, RC) Nas mãos desse líder espiritualmente impotente foi colocado o menino, Samuel. Samuel ainda não conhecia o Senhor (3:7) e Eli era um homem cujos *"olhos já começavam a escurecer-se, a ponto de não poder ver"*. (3:2) Demorou Deus a chamar Samuel três vezes antes que Eli percebesse que era possível que Deus estivesse se revelando ao menino. Quão trágico, Eli não podia ver.

Em contraste, Moisés tinha 120 anos quando subiu a montanha e Deus lhe mostrou a Terra Prometida. *"... não se lhe escureceram os olhos, nem se lhe abateu o vigor."* (Deuteronômio 34:7) Talvez a diferença tenha sido revelada em Deuteronômio 34:10 (RC): *"Moisés, a quem o SENHOR conhecera face a face"*. Moisés tinha um relacionamento com Deus, conhecia Deus face a face e podia ver o que Deus viu.

No Antigo Testamento, recordamos a história dos doze espias enviados para ver a Terra Prometida. O que esses doze espões conseguiram ver foi uma questão de perspectiva (como eles olharam para isso). Foi-lhes dito que olhassem para a terra. (Números 13:18) Eles foram e voltaram para Moisés.

Talvez Moisés tenha perguntado a eles quando voltaram: "Homens, o que viste?" Dez deles disseram: *"Também vimos ali gigantes... e éramos aos nossos olhos como gafanhotos e assim também éramos aos seus olhos."* (Números 13:33, RC) No entanto, dois deles afirmaram com ousadia: *"Subamos imediatamente, e possuamos a terra, porque somos capazes de conquistá-la."* (Números 13:30, BKJ Fiel) Os outros dez argumentaram: *"Não poderemos subir contra aquele povo, porque é mais forte do que nós... é terra que consome os seus moradores; e todo o povo que vimos no meio dela são homens de grande estatura."* (Números 13:31-32, RC)

Eventualmente a maioria prevaleceu e até quis apedrejar a minoria. A diferença no relatório dos dois grupos pode ser encontrado em sua perspectiva. A maioria viu suas próprias habilidades e viu os gigantes. A minoria viu acima dos gigantes para ver que Deus era maior. Dez disse: *"Não podemos"*, e dois disseram: *"Podemos"*. Não era o mesmo com Davi e Golias? Os Israelitas viram quão pequenos eles eram, mas Davi viu quão grande era o seu Deus. Ele proclamou: *"Porventura, não há razão para isso?"* (I Samuel 17:29, RC)

Elias chegou ao lugar onde clamou a Deus que estava sozinho em servi-Lo. Essa foi a perspectiva dele e o que ele viu. Contudo, Deus disse que Ele ainda tinha sete mil que não haviam dobrado os joelhos a Baal. (Veja I Reis 19:14, 18)

Se pudermos nos concentrar em Jesus Cristo e realmente entendermos os atributos de Deus, creremos em Deus para as grandes coisas e veremos as coisas como Ele quer que as vejamos.

Em II Reis 6:14-19, Eliseu estava em apuros por contar ao rei de Israel os planos secretos de batalha do rei da Síria. O rei da Síria havia enviado seus homens para capturar Eliseu.

No início da manhã, o servo de Eliseu levantou-se e viu que cavalos e carruagens circundavam a cidade. Eliseu consolou o servo, explicando que os que estão conosco são mais do que os que estão com eles. Eliseu sabia que o problema estava no modo como o servo via as coisas e orava para que o Senhor abrisse os olhos. *"O SENHOR abriu os olhos do moço, e ele viu que o monte estava cheio de cavalos e carros de fogo, em redor de Eliseu."* Ele então pediu ao Senhor para ferir os oponentes com cegueira.

Zacarias foi perguntado em Zacarias 4:2: *"Que vê?"*

É a vontade de Deus para abrir os nossos olhos (Lucas 4:18) e é a vontade do diabo para nos cegar. (II Coríntios 4:3-4)

"Mas, como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem são as que Deus preparou para os que o amam." (I Coríntios 2:9)

Onde Você Vai?

"Eu te apareci por este propósito..." (Atos 26:16)

Thomas Huxley acabara de terminar uma série de ataques contra os cristãos. Ele estava com pressa para pegar um trem. Ao sair do hotel, supôs que o porteiro havia dito ao taxista seu destino. Huxley pulou no táxi e exigiu: *"Depressa, estou quase atrasado, dirija rápido!"* Enquanto o táxi corria pelas ruas da cidade, Huxley finalmente percebeu que o motorista não estava indo na direção certa. Ele gritou: *"Você sabe onde você está indo?"* Sem olhar para trás, o taxista respondeu: *"Não, mas eu estou indo muito rápido"*.

Pedro, no Dia de Pentecostes, admoestou o povo a se salvar desta geração perversa. (Atos 2:40) Era uma geração indo a algum lugar, mas não sabia onde e eles estavam indo muito rápido. Nós podemos

ser pegos na mesma situação hoje. Já foi dito: "Se você não sabe para onde está indo, qualquer caminho vai levá-lo até lá". Também pode ser acrescentado: "E você nunca saberá quando chegar lá".

"Um lugar nenhum destino sempre resulta de um plano em nenhum lugar." (Dale Galloway)

Uma criança pequena andava de bicicleta em círculos. Um homem mais velho perguntou: "Onde você está indo?" O menino respondeu: "Em lugar nenhum" e continuou a andar em círculos. O homem continuou a perguntar: "Onde você está indo?" Cada vez o menino respondia: "Em lugar nenhum!"

Você tem alguma ideia para onde você está indo na vida? Você entende seu propósito na jornada da vida? Basil Pennington afirma: "É o trabalho de sua vida aprender a pensar e agir de acordo com quem você é pela criação" (como citado em *People Power*).

Para que você entenda onde está indo, primeiro deve olhar para onde esteve (passado) e onde está (atualmente). Depois que Adão e Eva transgrediram no Jardim do Éden, Deus disse-lhe: "*Onde estás?*" (Gênesis 3:9) A mesma pergunta poderia ser feita a você: "Onde você está?"

- Qual é o seu ministério?
- Qual é a sua visão?
- Qual é a vontade de Deus para a sua vida?

Todos nós somos mais eficazes quando estamos no centro da vontade de Deus.

Em 1997, Kofi Annan se dirigiu aos graduados do Massachusetts Institute of Technology e contou sua própria experiência como estudante do MIT. Caminhando ao longo do Charles River em seu primeiro semestre, ele refletiu acerca da sobrevivência no meio de alunos superdotados. A resposta veio para ele: "Siga sua própria bússola interna. Ouça seu próprio baterista. Viver é escolher. Mas para escolher bem, você deve saber quem você é e o que você defende, onde você quer ir e por que você quer ir para lá." Eu também gostaria de acrescentar que você precisa saber como você vai chegar lá.

Em *Seize the Day*, Danny Cox e John Hoover escreveram: "Se seus olhos estão fixos no que está à sua frente, então você está, pelo menos, apontado na direção certa." No entanto, ser apontado na direção certa não é suficiente. Nós devemos saber para onde estamos indo!

Imagine o que seria ser cego. Quais são algumas das diferentes emoções que você sentiria? Agora imagine como seria se você fosse cego e outra pessoa cega estivesse levando você pela rua. Que emoções você sentiria? Você gostaria de pegar um ônibus ou um táxi onde o motorista era cego? E se o motorista estivesse sempre se distraindo e se virando para falar com os outros, em vez de se concentrar na estrada à frente?

Ninguém quer seguir um líder cego (sem visão) - nem uma esposa; nem uma família; nem estudantes na sala de aula; nem trabalhadores no local de trabalho; nem santos na igreja; nem membros de uma organização - NINGUÉM! Os seguidores sempre terão medo de cair na vala.

"Deixai-os; são cegos, guias de cegos. Ora, se um cego guiar outro cego, cairão ambos no barranco." (Mateus 15:14)

Nós já sabemos que a visão é uma imagem clara em nossas mentes de como será a vida no futuro. Isso nos dá uma compreensão de para onde estamos indo. A visão define a direção de nossas vidas e serve como um mapa rodoviário para nós. Uma vez que entendemos para onde estamos indo, devemos saber como chegar lá de onde estamos. Nós então fixamos nossos olhos em nosso destino e começamos a trabalhar em um plano para nos levar até lá. Precisamos manter nosso destino claramente à vista.

Algumas pessoas espirituais têm um problema com o planejamento. Elas pensam que “andar pela fé” significa que você não tem nenhum plano. Alguém apropriadamente disse: “Se você não planeja, você planeja fracassar”. O planejamento e a fé andam de mãos dadas. Hebreus 11:1 (BKJ Fiel) define fé Bíblica eficaz: *“Ora, a fé é a substância das coisas pelas quais esperamos, a evidência das coisas não vistas”*.

Fé envolve ter algo que você espera (uma meta, plano ou visão). Se você olhar para os heróis da fé mencionados em Hebreus 11, perceberia que muitos deles compartilhavam a qualidade de ter uma visão. Eles eram homens com uma visão. A igreja nasceu em Atos 2 usando homens de visão.

Neemias era um líder visionário que orava e planejava. Ele não pediu a Deus um milagre - ele pediu uma oportunidade. Muitas oportunidades virão em nosso caminho. Precisamos aprender a aproveitar os que nos permitirão cumprir a visão que Deus nos deu. Avalie cada oportunidade e abra a porta perguntando: “Como isso me ajuda a cumprir o chamado e a visão de minha vida?” Nem todas as boas ideias são ideias de Deus, por isso devemos ter cuidado. Tudo o que nos leva adiante para realizar nossa visão recebe uma luz verde na estrada da vida. Todo o resto recebe uma luz de precaução ou até mesmo uma luz vermelha. Nós precisaremos continuar nos alinhando e nos focalizando em nossa visão para o ministério. Dessa forma, adequamos nossas vidas ao mapa rodoviário e ao plano que Deus nos preparou para seguirmos.

Como Vais Para Lá?

Uma vez que entendemos para onde estamos indo, é natural perguntar: “Como chegaremos lá?” Devemos ter cuidado com esse desafio porque podemos começar a dizer “como” a nossa visão até a morte. De fato, outros tentarão desafiar sua visão com um “como” até a morte, fazendo muitas perguntas. De onde veio a visão? Se é de Deus (e deveria ser) então “como” é o problema de Deus. O que Deus ordenou, Ele fará acontecer.

“Porque eu bem sei os pensamentos que penso de vós, diz o SENHOR; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que esperais.” (Jeremias 29:11, RC)

Para cada homem de fé na Bíblia, Deus proveu não apenas o “o que” mas também o “como”. Deus disse a Moisés para libertar Seus filhos da terra do Egito. Deus lhe disse o que fazer e como fazer. Deus disse a Noé para construir uma arca. Deus lhe disse o que fazer e como fazer. Tanto na construção do Tabernáculo como no Templo, Deus lhes disse o que fazer e como fazê-lo. Deus disse aos discípulos para levar o evangelho ao mundo todo. Deus lhes disse o que fazer e como fazê-lo. Tenho certeza de que você pode pensar em outros homens de visão da Bíblia que foram informados o que fazer e como realizar a visão.

Ao olharmos para a história dos líderes visionários através da Palavra de Deus e ao longo do tempo, concluímos:

- “O que” sempre precede “como”.
- Você geralmente sabe “o que” fazer antes de saber “como” fazê-lo.

É importante esperar no Senhor em oração até que você conheça os passos (os como) necessários para realizar a visão.

Em Lucas 1, uma virgem chamada Maria recebeu uma visão de sua vida. O Que foi isso? Ela traria o Messias e chamaria o Seu nome de Jesus.

Tão naturalmente, a primeira coisa que veio à mente de Maria foi: "COMO isso será?"

O anjo deu uma breve explicação e concluiu com: *"Porque para Deus não haverá impossíveis em todas as suas promessas"*. (v. 37)

Talvez, em sua mente, você já tenha feito uma lista de "porquês" a visão não pode ser feita através de você. Quando você completa esta lista de assassinos de visão, você precisa dar a ela um enterro digno.

“Tudo posso naquele que me fortalece.” (Filipenses 4:13)

O Que Há No Espaço Em Branco?

“Porque Davi, após ter servido à sua própria geração conforme a vontade de Deus...”
(Atos 13:36, BKJ Fiel)

Culturas ao redor do mundo têm muitas diferenças. Idiomas falados variam. Modos de vida e modos de vestir mudam. No entanto, no caminho da vida, há três coisas que todos nós temos em comum. Cada pessoa viva compartilha esses elementos similares.

Cada um de nós tem um passado, presente e se o Senhor permitir, um futuro.

- PASSADO: Onde você esteve?
- PRESENTE: : Onde você está agora?
- FUTURO: Onde você está indo?

Rev. T. D. Jakes e seu livro *Maximizing the Moment* foram úteis na preparação desta parte da nossa lição. Ele menciona que John F. Kennedy nasceu em 1917. Ele deixou sua marca na vida como o trigésimo quinto presidente dos Estados Unidos da América. O Presidente Kennedy é bem lembrado por muitas coisas, uma delas sendo esta declaração: "Não pergunte o que seu país pode fazer por você - pergunte o que você pode fazer pelo seu país".

Em 22 de novembro de 1963, um assassino matou Kennedy. Sua lápide simples lê: 1917 - 1963.

Podemos aprender uma lição disso. Todos têm uma data de entrada (começo) neste mundo (data de nascimento) e uma data de partida (final) deste mundo (data da morte). Tudo o que há entre os dois é o - .

O que você está colocando no vazio entre o momento de sua entrada neste mundo e a partida? Você vê, o que colocamos no espaço em branco determina o tipo de impacto que teremos entre as duas datas.

Visão - Olhando Ao Futuro

Todos os líderes têm tanto interesse no futuro quanto capacidade de lidar com ele. Eles conhecem o caminho, mostram o caminho e seguem o caminho. Líderes assumem a liderança quando planejam o futuro. Eles levam outros para o futuro. Os líderes têm a paixão de fazer a diferença hoje e impactar o amanhã. Cada um de nós quer viver uma vida que vale; vale para a eternidade. Eles querem que suas realizações permaneçam depois que eles forem embora. “Líderes são pagos para serem sonhadores. De fato, quanto mais alto você for em liderança, mais seu trabalho é acerca do futuro”. (Hanz Finzel em *The Top Ten Mistakes Leaders*)

Nossa visão para o ministério é o melhor preditor de nosso futuro. A visão está olhando para o futuro. É olhar sempre para frente, em vez de apenas olhar para o nosso passado. Não importa o que tenha acontecido em seu passado, seu futuro é impecável. É novo, livre de todos os pecados, falhas e erros. Cada dia Deus nos dá uma nova lousa sem nada escrito nela. Está totalmente limpo. O que você fará com o futuro que Deus lhe dará? George Barna declarou: “A visão não está sonhando com o sonho impossível, mas sonhando o sonho mais possível”. Não é pedido que você sonhe o impossível, mas sonhe o máximo possível de sua vida e ministério. Quando olhamos para a nossa visão dada por Deus, nos concentramos em Deus.

Charles Kettering disse: "Meu interesse é no futuro porque vou passar o resto da minha vida lá".

Davi esperava causar um impacto na vida quando escreveu estas palavras: “*Agora, também, quando estou velho e de cabelos brancos, não me desampares, ó Deus, até que tenha anunciado a tua força a esta geração, e o teu poder a todos os vindouros.*” (Salmo 71:18)

Existe uma razão pela qual cada um de nós nasceu. Deus tem um plano, propósito ou visão para cada um de nós. Martin Luther King Jr. disse: "Se um homem não descobriu algo pelo qual ele está disposto a morrer, ele não está apto a viver".

Donna Fisher em *People Power* disse: "A vida que desejamos no fundo de nosso ser é a que somos criados para ter, de acordo com a maneira que Deus nos criou".

James Berry disse: “A vida de todo homem é um diário em que ele intenciona escrever uma história, mas em vez disso escreve outra. E sua hora mais triste é quando ele compara o volume como é, com o que ele jurou escrever.”

Quando Saulo caiu na estrada de Damasco, Jesus lhe disse: “*Eu te apareci por este propósito*”. (Atos 26:16, BKJ Fiel) Saulo tinha uma compreensão de seu propósito na vida e no ministério. Mais tarde, Paulo pôde concluir: “*Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé*”. (II Timóteo 4:7)

Como Paulo conseguiu essa visão? Ele perguntou. Depois de perguntar: “*Quem és, Senhor?*” (Atos 9:5, RC), ele perguntou: “*Senhor, que queres que faça?*” (Atos 9:6, RC)

Os professores providenciam aos alunos uma variedade de tipos de perguntas de teste, que variam de verdadeiro/falso, redação, resposta curta, múltipla escolha e preencher o espaço em branco. O preenchimento das perguntas no espaço em branco pode ser o mais difícil. Por quê? Apenas uma resposta se encaixa no espaço em branco. Jogos de adivinhação são minimizados. Você sabe ou não sabe.

O Salmo 90:10 menciona que *“Os dias da nossa vida sobem a setenta anos ou, em havendo vigor, a oitenta”*. Aproximadamente quantos anos você ainda tem em sua vida?

“Faze-me conhecer, SENHOR, o meu fim, e a medida dos meus dias qual é, para que eu sinta quanto sou frágil.” (Salmo 39:4)

Qual É Sua Visão?

“Não fui desobediente à visão celestial...” (Atos 26:19)

A visão de Deus para Paulo foi revelada a um discípulo chamado Ananias em Atos 9:15 (RC), *“porque este é para mim um vaso escolhido para levar o meu nome diante dos gentios...”* Paulo explicou ao rei Agripa o que Jesus lhe dissera na estrada de Damasco: *“Mas levanta-te e põe-te sobre teus pés, porque eu te apareci por este propósito... e dos gentios, a quem agora eu te envio. Para abrir-lhes os olhos, e os converter das trevas à luz, e do poder de Satanás para Deus...”* (Atos 26:16-18, BKJ Fiel)

Quando Paulo se converteu, ele sabia exatamente qual era seu propósito e visão da vida. Deus tem um plano para cada um de nós. Paulo sabia o que Deus queria que ele fizesse, e ele fez isso com excelência. Por causa disso, ele foi capaz de chegar ao fim de seu ministério e dizer: *“Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé”*. (II Timóteo 4:7)

Paulo recebeu sua visão celestial perguntando: *“Senhor, que queres que faça?”* Ao longo de sua vida (como nós também devemos fazer), ele continuou a fazer a mesma pergunta.

Peter L. Hirsch, em *Living With Passion*, cita uma conversa com Napoleon Hill: *“Se você quer sucesso em qualquer empreendimento, há uma e apenas uma qualidade que você requererá - definição de propósito; você deve ter o conhecimento do que você quer e um desejo ardente de possuí-lo... Nosso mundo tem o hábito de abrir caminho para qualquer pessoa cujas palavras e ações mostrem que ele sabe exatamente para onde está indo.”*

A visão celestial sempre vem de Deus. Você pode afirmar em uma frase qual é o propósito, plano e visão de Deus para a sua vida? Nas linhas abaixo, escreva sua visão dada por Deus para o ministério. Tenha isso em mente e lembre-se disso regularmente e explique-o aos outros.

Minha visão celestial é:

Deus falou a Habacuque e disse: “*Escreve a visão e torna-a bem legível...*” (Habacuque 2:2, RC) Anotar a visão ajudará você a lembrar o que Deus lhe disse originalmente. Agradeça a Deus por Sua direção e permita que a visão se desenvolva através da oração, do jejum e da obediência. A maioria das pessoas passa a vida como um passageiro no veículo chamado vida. Precisamos entrar no banco do motorista com nosso mapa da visão de Deus e dirigir para o futuro. Lembre-se: "Se você não sabe para onde está indo, qualquer estrada levará você até lá".

Observação: esta lição é extraída de várias lições acerca de "visão" dos vários níveis de *Acts: God's Training Manual for Today's Church*, por James Poitras.

Lição Em Revisão

1. Definir a visão. _____

2. Cite e explique Provérbios 29:18. _____

3. Como a visão e a fé são iguais ou semelhantes? _____

4. Que perguntas Jesus fez em Marcos 8:18? _____

5. Kofi Annan disse que para escolher bem, quais são as quatro coisas que é preciso saber?
A. _____
B. _____
C. _____
D. _____
6. Que resposta dois espiões trouxeram da Terra Prometida? _____

-
-
-
7. Qual é a diferença entre o que Deus quer e o que o diabo quer quando se trata de ver? _____
-
-
-
8. Como a história de Thomas Huxley se relaciona com a visão? _____
-
-
-
9. Quais são as três perguntas que o ministro deve fazer a si mesmo (intimamente relacionado à pergunta que Deus fez a Adão no Jardim)?
- A. _____
- B. _____
- C. _____
10. Por que é importante saber para onde você está indo em seu ministério? _____
-
-
-
-
11. Muitas oportunidades virão no caminho do ministro. Quais deverão ser aproveitados? _____
-
-
-
-
12. Explique a declaração: “O que” sempre procede “como”. _____
-
-
-
-
13. Quais são as três coisas que todos têm em comum, independentemente de sua língua ou cultura?
- A. _____

- B. _____
C. _____

14. Que lição podemos aprender da lápide simples de John F. Kennedy que diz “1917-1963”? _____

15. De acordo com Charles Kettering, por que deveríamos estar interessados no futuro? _____

16. Que pergunta Saulo (Paulo) continuou a perguntar depois que ele entendeu quem era o Senhor?

17. Qual é a sua visão? _____

Capítulo 9

Ministros E Os Efeitos Colaterais Da Visão E Propósito Bíblico (Parte I)

“Disse-lhe, porém, o Senhor: Vai, porque este é para mim um vaso escolhido para levar o meu nome diante dos gentios, e dos reis, e dos filhos de Israel. E eu lhe mostrarei quanto deve padecer pelo meu nome.” (Atos 9:15-16)

Todos nós poderíamos considerar com entusiasmo vários aspectos do encontro de Saulo na Estrada de Damasco:

- Viu uma luz brilhante do céu.
- Ouviu uma voz audível.
- Falou diretamente para Jesus.
- Recebeu revelação.
- Curado da cegueira.

Jesus tinha um grande propósito para a vida de Saulo. Ele foi *"escolhido"*. Ele era o *"vaso"* de Deus; um copo vazio pronto para cumprir o propósito do Mestre. Deus iria mostrar-lhe *"grandes coisas"*. Soa como uma situação ideal. Mas mostre a ele o que? *"E eu mostrarei a ele quanto deve sofrer pelo meu nome"*. (Atos 9:16, NB Viva) Agora espere um minuto! Você mencionou *"sofrer"*? Certamente, este é um caso isolado destinado a Paulo e não a outros ministros do evangelho (como eu). Certamente, podemos ir para a visão e ignorar o desconforto.

Você já tomou uma medicação forte e experimentou efeitos colaterais? São as consequências indesejadas e desnecessárias ao tomar medicação. Estes incluem (entre outros) uma dor de cabeça, erupção cutânea, aumento da frequência cardíaca, visão turva, boca seca, sonolência, perda de peso, queda da pressão arterial, obstipação e diarreia. Duas pessoas podem tomar o mesmo remédio e ter experiências diferentes. No entanto, os efeitos colaterais geralmente valem o risco, porque a saúde é restaurada. Ter uma visão e propósito Bíblicos também tem efeitos colaterais. Custos de sucesso! Nem todos os ministros experimentam os mesmos efeitos colaterais, mas todos testemunham: *"O Ministério não é um caminho fácil"*.

Os efeitos colaterais do ministério podem incluir:

- Sofrimento
- Sacrifício
- Rendição
- Submissão
- Mordomia
- Serviço
- Sensibilidade
- Firmeza

Sofrimento

Às vezes, sofremos perseguição por causa de nossa fé, por causa da justiça. Até mesmo os “cristãos” companheiros podem nos perseguir quando tomamos uma posição acerca de uma questão Bíblica.

O sofrimento ou o problema podem ser para nosso benefício, porque nos fortalecem como cristãos. “É preciso um mundo com problemas para treinar homens e mulheres para seu alto chamado como filhos de Deus. Diante de problemas, algumas pessoas (como José) criam asas; outros compram muletas. Que tipo é você?” (*Daily Walk Bible*)

Segue uma promessa na Palavra de Deus pela qual você normalmente não pode orar:

- *“E também todos os que querem viver piedosamente em Cristo Jesus sofrerão perseguição.”* (II Timóteo 3:12, BKJ Fiel)

Todos os que vivem piedosos sofrerão perseguição.

- *“Porque foi dado a vocês o privilégio não só de crer em Cristo, mas também de sofrer por ele. Nesta luta nós estamos juntos. Vocês me viram sofrer por ele no passado; e ainda estou agora no meio de um grande e terrível conflito, como vocês sabem tão bem.”* (Filipenses 1:29-30, NB Viva)

Confira. Todos os profetas de Deus sofreram por sua fidelidade a Ele. Estêvão perguntou: “Qual dos profetas vossos pais não perseguiram?” (Atos 7:52)

O chamado, a vontade e a visão de Deus podem exigir sofrimento.

- *“Portanto, também os que padecem segundo a vontade de Deus encomendem-lhe a sua alma, como ao fiel Criador, fazendo o bem.”* (1 Pedro 4:19, RC)
- *“Para isso vocês foram chamados, pois Cristo, que sofreu por vocês, é o seu exemplo. Sigam em seus passos...”* (I Pedro 2:21-22, NB Viva)

Você provavelmente já ouviu o suficiente acerca do sofrimento, mas vamos adicionar as seguintes passagens das Escrituras:

- *“Saudai a Priscila e a Áquila, meus cooperadores em Cristo Jesus, os quais pela minha vida expuseram a sua cabeça; o que não só eu lhes agradeço, mas também todas as igrejas dos gentios. Saudai também a igreja que está em sua casa. Saudai a Epêneto, meu amado, que é as primícias da Ásia em Cristo.” (Romanos 16:3-5, RC).*
- *“[Mas e daí?] Porque para mim tenho por certo que os sofrimentos do tempo presente (vida presente) não podem ser comparados com a glória a ser revelada em nós.” (Romanos 8:18)*
- *“Tome parte nos meus sofrimentos como um bom soldado de Jesus Cristo. E como soldado, não se deixe prender pelos negócios deste mundo, porque se fizer assim você não poderá satisfazer aquele que o alistou em seu exército.” (II Timóteo 2:3-4, NB Viva)*
- *“Portanto, não se envergonhe de testemunhar do Senhor, nem de mim, que sou prisioneiro dele, mas suporte comigo os meus sofrimentos pelo evangelho, segundo o poder de Deus, que nos salvou e nos chamou com uma santa vocação, não em virtude das nossas obras, mas por causa da sua própria determinação e graça. Essa graça nos foi dada em Cristo Jesus desde os tempos eternos.” (II Timóteo 1:8-9, NVI)*
- *“Ora, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo; se com ele sofremos, também com ele seremos glorificados. Porque para mim tenho por certo que os sofrimentos do tempo presente não podem ser comparados com a glória a ser revelada em nós.” (Romanos 8:17-18)*
- *“Para o conhecer, e o poder da sua ressurreição, e a comunhão dos seus sofrimentos, conformando-me com ele na sua morte; para, de algum modo, alcançar a ressurreição dentre os mortos.” (Filipenses 3:10-11)*
- *“E eles se retiraram do Sinédrio regozijando-se por terem sido considerados dignos de sofrer afrontas por esse Nome. E todos os dias, no templo e de casa em casa, não cessavam de ensinar e de pregar Jesus, o Cristo.” (Atos 5:41-42)*

Nós não oramos para sofrer, nem nos regozijamos pelo sofrimento, mas podemos nos alegrar em sermos capazes de sofrer pelo amor de Seu nome.

- *“Lembra-vos da palavra que eu vos disse: não é o servo maior do que seu senhor. Se me perseguiram a mim, também perseguirão a vós outros; se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa. Tudo isto, porém, vos farão por causa do meu nome, porquanto não conhecem aquele que me enviou.” (João 15:20-21)*

Paulo conhecia bem o sofrimento o suficiente para realizar sua visão e propósito. Por causa de sua disposição de sofrer, o evangelho se espalhou pelo mundo conhecido. Considere esta pequena lista de coisas que ele encontrou:

- *“Eles dizem que servem a Cristo? Mas eu o tenho servido muito mais! Será que enlouqueci para me vangloriar desse jeito? Tenho trabalhado mais arduamente; tenho sido posto na prisão mais vezes, e chicoteado mais severamente; e tenho enfrentado a morte muitas vezes. Em cinco ocasiões diferentes os judeus aplicaram-me seu terrível*

castigo de trinta e nove chibatadas. Apanhei de vara três vezes. Fui apedrejado uma vez. Três vezes sofri naufrágio. Numa ocasião fiquei exposto em alto-mar a noite inteira e durante todo o dia seguinte. Tenho viajado muito e estado frequentemente em grandes perigos nos rios, perigos por causa de salteadores, e perigos por causa do meu próprio povo, os judeus, assim como nas mãos dos gentios. Enfrentei grandes perigos nas cidades, perigos no deserto, perigos no mar, e perigos por causa de falsos irmãos. Tenho trabalhado arduamente e experimentado cansaço, muitas vezes fiquei noites sem dormir. Tenho passado fome e sede, e muitas vezes ficado em jejum; e muitas vezes suportei o frio, sem roupa suficiente para me agasalhar. Além de tudo isso, tenho a constante preocupação com todas as igrejas. Quem está fraco, que eu também não sinta fraqueza? Quem cai que eu não anseie ajudá-lo? Quem é ferido espiritualmente que minha fúria não se levante contra aquele que o feriu?” (II Coríntios 11:23-29, NB Viva)

Quais dos sofrimentos de Paulo, se algum, com os quais você consegue identificar?

Em um mundo implícito na busca de prosperidade e consciente do sucesso, o sofrimento pelo amor de Seu nome está longe de ser popular.

Então, o que você deve fazer com essa discussão acerca do sofrimento? Em *Ten Power Principles for Christian Service*, Warren e David Wiersbe aconselham o seguinte:

- Espere isso. (I Pedro 4:12; João 15:18, 20)
- Aceite-o como dom de Deus. (Filipenses 1:29)
- Avalie e ceda aos propósitos de Deus. (Jó 23:10)
- Aprenda a viver um dia de cada vez e dedique seus cuidados a Deus. (Salmo 69:19; I Pedro 5:7)
- Confie em Deus para transformar o sofrimento em glória eterna. (II Coríntios 4:17)

Rendição

- *“E dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua cruz, e siga-me. Porque qualquer que quiser salvar a sua vida perdê-la-á; mas qualquer que, por amor de mim, perder a sua vida a salvará.” (Lucas 9:23-24)*

Escolhemos render o que percebemos como nossos direitos e nos colocamos nas mãos de um poder superior. Nós desistimos para que Deus possa nos usar e nos usar para a Sua glória.

Um velho coro Nigeriano proclama: “Jesus entregou a sua vida por mim. O que eu fiz por Ele?”

Às vezes, mesmo que não possamos expressá-lo verbalmente, sentimos que somos “devidos” por ministrar o evangelho. A igreja nos deve pelo nosso sacrifício. As pessoas nos devem pelo nosso trabalho. Às vezes nos aproximamos de dar nossas finanças da mesma maneira. Nós damos para receber em vez de dar para abençoar ou estender o reino de Deus. Isso é um pensamento defeituoso. Nós não somos donos de nada. Mas nós entregamos tudo para realizar Sua visão. Devemos nos entregar à visão que Deus nos deu, à Sua vontade e caminhos.

Sacrifício

O sacrifício não é meramente pelo favor divino, mas para honrar a Deus. Devemos tudo a Deus, que pagou o sacrifício final pelos nossos pecados.

O sacrifício de Jesus realizou Sua visão e propósito na terra. Ele veio para buscar e salvar os perdidos (Lucas 19:10); dar vida abundante (João 10:10); destruir as obras de Satanás (I João 3:8); e edificar Sua igreja (Mateus 16:18). O sacrifício vale a pena!

- *“O sacrifício aceitável a Deus é um espírito quebrantado; ao coração quebrantado e contrito, não desprezarás, ó Deus.”* (Salmos 51:17, MT)
- *“Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.”* (Romanos 12:1-2)

Diariamente é preciso arrastar si mesmo para o altar do sacrifício.

- *“Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo [dedicado e consagrado], para oferecerdes [aqueles] sacrifícios espirituais [que sejam] agradáveis a Deus, por Jesus Cristo.”* (1 Pedro 2:5, RC)

Considere a história do Bom Samaritano (Lucas 10:25-37). Jim George (*God's Man of Influence*) sugere cinco áreas de serviço sacrificial.

- Sacrifício de tempo (ele parou e ajudou o homem ferido).
- Sacrifício de recursos (ele deu seu curativo e atou as feridas).
- Sacrifício de transporte pessoal (ele levou o homem para a pousada).
- Sacrifício da vida (ele pessoalmente cuidou do homem).
- Sacrifício de dinheiro (ele deu dinheiro e prometeu pagar pelos cuidados continuados do homem ferido).

Ele fecha seu estudo acerca do sacrifício dizendo: “Quanto maior o nível de seu serviço aos outros, maior o nível de sua influência sobre os outros”.

“Ministério que nada custa nada realiza. Se a vida do ministro é sem uma medida de dor e sacrifício, seu ministério será sem bênçãos.” (Warren e David Wiersbe)

Lição Em Revisão

1. Comente a seguinte declaração: “O ministério não é um caminho fácil.” _____

2. Relacione cinco efeitos colaterais ou resultados do ministério.

- A. _____
- B. _____
- C. _____
- D. _____
- E. _____

3. De acordo com a *Daily Walk Bible* quais são as duas respostas aos problemas que as pessoas enfrentam? _____

4. O que I Pedro 2:21-22 diz acerca do sofrimento? _____

5. O que Paulo disse a Timóteo em II Timóteo 2:3-4? _____

6. Por que os apóstolos se regozijaram em Atos 5:41-42? _____

7. Liste cinco tipos de sofrimento que Paulo sofreu.

- A. _____
- B. _____
- C. _____
- D. _____
- E. _____

8. Que resposta (s) devemos dar à discussão do sofrimento? _____

9. O que Jim George disse acerca do nível de serviço para os outros? _____

10. Quantas vezes alguém deve se arrastar para o altar do sacrifício? _____

11. Relacione as cinco áreas de sacrifício providenciadas pelo Bom Samaritano.

- A. _____
- B. _____
- C. _____
- D. _____
- E. _____

12. Escreva a citação final usada nesta lição. _____

Notas De Estudo Pessoal

Capítulo 10

Ministros E Os Efeitos Colaterais Da Visão E Propósito Bíblico (Parte II)

Para alcançar uma visão e propósito Bíblico, você deve estar disposto a se submeter à vontade de Deus, da maneira que Deus quer, e obedecer às Suas instruções. Submissão e obediência são inseparáveis.

Submissão

Marcos retrata Jesus como o "Servo Abnegado" que foi imediatamente submisso à vontade de Deus. O Livro de Marcos registra a palavra *imediatamente* quinze vezes na concordância Young's em inglês, dezessete vezes na concordância Strong's em inglês, quatro vezes na concordância Cruden's em inglês e seis vezes na concordância da língua portuguesa nos seus dezesseis capítulos.

Pense em submissão como se colocar sob a proteção de alguém em autoridade. Devemos nos submeter aos nossos líderes se esperamos que nossos seguidores se submetam a nós.

Em uma festa de casamento, Maria disse aos servos: "*Fazei tudo o que ele vos disser.*" (João 2:5) Nós oferecemos o mesmo conselho para você, pregador. O que quer que Jesus lhe diga para fazer, faça!

A Palavra de Deus geralmente se refere à submissão relacionada com o seguinte:

- Deus
- Liderança e autoridade
- Sociedade
- Outros crentes

"Eles têm se dedicado ao serviço dos santos. Recomendo, irmãos, que se submetam a pessoas como eles e a todos os que cooperam e trabalham conosco." (I Coríntios 16:15-16, NVI)

Às vezes, precisamos nos submeter aos outros e ajudá-los a realizar sua visão. Muitas vezes isso também nos ajuda a realizar nossa visão.

Serviço

Jesus deu o exemplo para todos nós e veio na forma de um servo. (Filipenses 2:7) Ele testemunhou: *“Mas eu estou entre vocês como quem serve.”* (Lucas 22:27, NVI) Durante a noite final, Ele teve com seus discípulos. Ele pegou uma toalha e bacia e lavou seus pés. Por quê? Ele explicou: *“Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.”* (João 13:15) Jesus é o verdadeiro líder da igreja e seus ministérios. Somos Seus servos e agradecemos a Ele quando ajudamos os outros a alcançar seu potencial. Somos chamados *“com o fim de preparar os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado”*. (Efésios 4:12, NVI)

Jesus ensinou a Tiago e João, os filhos do trovão, uma lição vital quando chegaram a Ele com um pedido: *“Queremos que nos concedas o que te vamos pedir”*. Essa declaração demonstra não apenas ignorância, mas também uma atitude egoísta. Liderança não é acerca de ser servido (receber), mas servir os outros (dar). Eles continuaram dizendo: *“Permite-nos que, na tua glória, nos assentemos um à tua direita e o outro à tua esquerda”*. O mundo de hoje provavelmente aplaudiria Tiago e João, mas Jesus os corrigiu. Eles erroneamente pensaram que o reino do Senhor era o mesmo que todos os outros. Jesus explicou que Seu reino não era como aqueles deste mundo que exercem autoridade sobre os outros, mas que o maior é o servo de todos. (Veja Marcos 10:35-37, 41-45)

Somos servos de nosso

- Deus,
- Família,
- Pessoas,
- Visão.

Paulo se referiu a si mesmo como servo de Jesus Cristo. Além disso, ele escreveu: *“Deste evangelho tornei-me ministro...”* (Efésios 3:7, NVI) Temos o privilégio de proclamar uma mensagem transformadora da vida.

“E este é o mistério: que os gentios terão total participação com os judeus em todas as riquezas herdadas pelos filhos de Deus; ambos são convidados a pertencer à sua igreja e a participar de todas as promessas divinas de bênçãos poderosas por meio de Cristo Jesus. Deus me concedeu o privilégio maravilhoso de contar a todo mundo o dom da sua graça; e me deu o seu poder e uma capacidade especial para fazê-lo. Embora eu nada tivesse feito para merecê-lo, e ainda que eu seja o menor de todos que pertencem a Deus, ainda assim foi-me dada a graça de anunciar aos gentios a alegre nova dos tesouros infindáveis acessíveis a eles em Cristo e explicar a todos o mistério que Deus é o Salvador dos gentios também, o mesmo Deus que fez todas as coisas e que tinha mantido isso em segredo desde o princípio.” (Efésios 3:6-9, NB Viva)

Em *God’s Man of Influence*, Jim George oferece nove critérios acerca do estabelecimento de um ministério servo:

1. Servir para um propósito maior. (I Tessalonicenses 2:1)
2. Servir apesar de sua situação. (I Tessalonicenses 2:2)
3. Servir com integridade. (I Tessalonicenses 2:3)

4. Servir para agradar a Deus. (I Tessalonicenses 2:4)
5. Servir com motivos puros. (I Tessalonicenses 2:5-6)
6. Servir com amor. (I Tessalonicenses 2:7-8)
7. Servir sacrificialmente. (I Tessalonicenses 2:9)
8. Servir sem culpa. (I Tessalonicenses 2:10)
9. Servir para nutrir. (I Tessalonicenses 2:11-12)

Entender que somos servos é simples. Na verdade, servir é um problema. Não se encaixa na visão de liderança do mundo nem satisfaz os desejos da carne. Devemos nos esforçar constantemente para ser o servo que Deus quer que sejamos.

Mordomia

David J. Hesselgrove, em *Planting Churches Cross-Culturally*, afirma que a mordomia envolve o que um cristão possui:

- Seu tempo
- Seus talentos
- Seus tesouros

Adicione a estes:

- Sua língua
- Seu testemunho
- Seu templo

Ele observa sete princípios básicos (atribuídos a Ralph Martin, autor de *Worship in the Early Church*):

1. A base da mordomia é que Deus deu abundantemente a Seus filhos.
2. A oferta mais importante é comprometer a sua vida a Deus.
3. Toda doação cristã deve ser voluntária e com alegria.
4. A mordomia é oferecida de acordo com a capacidade de cada um e as necessidades dos outros.
5. Deus não é devedor do homem.
6. Igrejas e pessoas devem estar abertas para prestar contas na área financeira.
7. A preocupação com o bem-estar dos outros cria um vínculo de amor entre o doador e o destinatário.

“*Mais bem-aventurado é dar que receber*” poderia estar falando mais do que doar dinheiro. (Atos 20:35) Nós também damos nosso tempo e talentos.

Um provérbio Africano afirma: "A mão que dá é sempre maior do que a mão que recebe".

Em um artigo “Removendo a Maldição da Pobreza” (como citado no Wisconsin District News), Anthony Tamel, afirma: “Quando falamos sobre a doutrina da prosperidade, podemos ir ao extremo e acreditar que Deus quer que você tenha muito para qualquer propósito que você deseje. A verdade é que Deus quer que tenhamos coisas em abundância para serem usadas para a Sua glória”.

Tamel define a pobreza como segurar algo na sua mão por medo de perdê-lo. Isto é viver com medo de não receber. Ele diz: "Se você não abrir a mão, nunca poderá receber. Você vê, é quando eu abro minha mão para soltar o que está nela, que ela está aberta para Deus poder colocar algo de volta."

Deus não nos abençoará financeiramente se formos descuidados com as finanças, impedindo-as de realizar nossa visão ou amontoá-las egoisticamente.

Dar generosamente pode quebrar o espírito de pobreza. É através do dar que somos capazes de provar a Deus.

A única vez que nos é dito para provar a Deus é na área financeira. (Malaquias 3:10) Que maneira melhor do que investir finanças em uma visão que dura além da vida presente?

- *"Porque convém que o bispo [supervisor], seja irrepreensível, como despenseiro [mordomo] da casa de Deus... nem cobiçoso de torpe ganância [ganho financeiro ilícito]." (Tito 1:7, RC)*
- *"Assim, pois importa que [nós apóstolos] os homens nos considerem como ministros de Cristo e despenseiros [mordomos, administradores] dos mistérios [os propósitos secretos] de Deus. Ora, além disso, o que se [essencialmente] requer dos despenseiros [mordomos] é que cada um deles seja encontrado fiel [provando-se digno de confiança]." (I Coríntios 4:1-2, RA)*

Também podemos usar os dons espirituais como bons mordomos da graça de Deus.

- *"Cada um administre aos outros o dom [talento espiritual particular, dom divino e gracioso] como o recebeu, como bons despenseiros [mordomos, administradores] da multifforme graça de Deus [fiéis administradores dos poderes e dons extremamente diversos concedidos aos cristãos por favor imerecido]." (I Pedro 4:10, RC)*

Pergunte a si mesmo estas perguntas tiradas da Bíblia de Estudo do Daily Walk:

- Você é fiel em pequenas coisas? Pequenas responsabilidades? Pequenas Promessas? Pequenas quantidades de tempo ou talentos? (Lucas 16:10)
- Você é fiel com dinheiro? (Lucas 16:11)
- Você é fiel com a aplicação do alheio? (Lucas 16:12) Você é tão cuidadoso com as propriedades e as reputações dos outros quanto com os seus?

Realizar uma visão exigirá uma mordomia fiel de tempo, talentos e tesouros. Estes são os preços no caminho para o sucesso. Como o anúncio do DaVinci Awards, diz: "Honrando aqueles que têm vontade e tem encontrado um caminho". Há uma vontade divina a ser realizada da maneira correta, e isso requer mordomia.

Sensibilidade

Deus está nos guiando e espera que sejamos sensíveis às Suas diretrizes. Para que isso aconteça, devemos

- conhecer a Deus
- conhecer a Sua voz
- saber como responder,
- conhecer as necessidades dos outros.

"Porque decidi nada saber entre vós, senão a Jesus Cristo e este crucificado." (I Coríntios 2:2)

Firmeza

Considere Daniel quando ele ouviu o decreto de que por trinta dias ninguém poderia orar a qualquer deus ou homem exceto o rei. O que ele fez?

- *"Daniel, pois, quando soube que a escritura estava assinada, entrou em sua casa (ora, havia no seu quarto janelas abertas da banda de Jerusalém), e três vezes no dia se punha de joelhos, e orava, e dava graças, diante do seu Deus, como também antes costumava fazer."* (Daniel 6:10, RC)

Observe cuidadosamente estas cinco palavras, *"como também antes costumava fazer"*.

Robert K. Hudnut em *Call Waiting* diz: "Daniel entra nas páginas da história porque se vê de joelhos três vezes por dia nos bons e maus momentos."

- *"Então, o rei ordenou que trouxessem a Daniel, e o lançaram na cova dos leões. E, falando o rei, disse a Daniel: O teu Deus, a quem tu continuamente serves, ele te livrará."* (Daniel 6:16, RC) (Veja Salmos 34:7, 19; 37:39-40; 50:15)

O rei conhecia a firmeza de Daniel e identificou seu estilo de vida com as palavras *"a quem tu continuamente serves"*.

Daniel havia formado um hábito em sua vida. Ele aderiu firme e fielmente ao que ele acreditava. Uma vez que Deus nos deu uma visão, devemos ser firmes, resolutos e imutáveis. Nossos olhos estão fixos em realizar essa visão.

Os primeiros pregadores *"continuaram firmemente na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações."* (Atos 2:42, BKJ Fiel) Como resultado, eles viraram o mundo de cabeça para baixo com sua doutrina. (Atos 17:6)

- *"Porque se formos fiéis até o fim, confiando em Deus tal como fizemos no princípio, quando nos tornamos servos de Cristo, participaremos de tudo quanto pertence a Cristo."* (Hebreus 3:14, NB Viva)

- *“Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão.”* (I Coríntios 15:58)

O modelo de cada um desses efeitos colaterais da visão bíblica e propósito é o nosso Salvador, Jesus Cristo. Sua disposição de se submeter, se entregar, sofrer, sacrificar-se e servir estava de acordo com o desígnio do Pai.

“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (João 3:16)

Jesus foi firme em cumprir a razão pela qual nasceu. Ele era um mordomo excepcional e sempre sensível ao motivo da existência. Sua motivação foi: *“Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos.”* (João 15:12-14, NVI) Podemos nos contentar com qualquer motivação menor na vida?

Firmeza requer disciplina. É surpreendente o quanto da vida cristã se resume à disciplina.

- *“Suportem as dificuldades, recebendo-as como disciplina; Deus os trata como filhos. Ora, qual o filho que não é disciplinado por seu pai? Se vocês não são disciplinados, e a disciplina é para todos os filhos, então vocês não são filhos legítimos, mas sim ilegítimos. Além disso, tínhamos pais humanos que nos disciplinavam e nós os respeitávamos. Quanto mais devemos submeter-nos ao Pai dos espíritos, para assim vivermos! Nossos pais nos disciplinavam por curto período, segundo lhes parecia melhor; mas Deus nos disciplina para o nosso bem, para que participemos da sua santidade. Nenhuma disciplina parece ser motivo de alegria no momento, mas sim de tristeza. Mais tarde, porém, produz fruto de justiça e paz para aqueles que por ela foram exercitados.”* (Hebreus 12:7-11, NVI)

Theodore Roosevelt explicou: “A única qualidade que separa um homem do outro - a chave que eleva uma pessoa a todas as suas aspirações, enquanto outras são apanhadas na lama da mediocridade, não é talento, educação ou brilho educacional. É autodisciplina. Com autodisciplina, tudo é possível. Sem isso, até mesmo o objetivo mais simples pode parecer o sonho impossível.”

Jim Collins, em *Good to Great*, estudou qualidades que fazem com que empresas e líderes se superem em grandeza. Ele descobriu que uma característica notável é o comprometimento com a disciplina.

Disciplina envolve coisas que precisamos fazer e também nos obriga a ficar longe de coisas que não precisamos fazer.

Devemos nos disciplinar para muitas coisas:

- Orar
- Jejuar
- Estudar a Palavra de Deus
- Testemunhar
- Viver uma vida santa e justa
- Vencer o pecado

- Memorizar versículos da Bíblia
- Priorizar
- Gerenciar nosso tempo
- Exercitar-se adequadamente
- Andar no Espírito
- Ler a Bíblia

Alguém disse que há dois tipos de dor na vida:

- A dor da disciplina
- A dor do remorso

Não há ganho sem dor. A escolha é sua. Você quer alcançar sua visão Bíblica? Prepare-se para a dor da disciplina.

Paul Batura, em *Gadzooks*, diz que a disciplina na vida é como o óleo em um motor. Isso mantém o motor funcionando. Ele mantém o trem nos trilhos. Mantém uma lancha em movimento.

Talvez esta citação de fechamento providencia uma conclusão apropriada. Bobby Knight (conforme citado em *The Magic of Team Work*) deu essa definição de “autodisciplina”:

- Fazer o que precisa ser feito
- Fazer isso quando precisa ser feito
- Fazer o melhor que pode ser feito
- Fazer assim toda vez que você faz

Lição Em Revisão

1. Como o Evangelho de Marcos retrata Jesus? _____

2. O que é submissão? _____

3. Quais são as quatro áreas em que a Palavra de Deus geralmente se conecta com a submissão?
A. _____
B. _____
C. _____
D. _____

4. Qual é o propósito do ministro de acordo com Efésios 4:12? _____

5. Cite quatro áreas onde prestamos serviço.
A. _____
B. _____
C. _____
D. _____
6. De acordo com Hesselgrove, mordomia envolve quais três áreas?
A. _____
B. _____
C. _____
7. Liste cinco dos nove critérios acerca do estabelecimento de um ministério servo.
A. _____
B. _____
C. _____
D. _____
E. _____
8. Quais outros tipos de mordomia esta lição menciona? _____

9. Liste três dos sete princípios básicos da mordomia.
A. _____
B. _____
C. _____
10. Cite e explique o provérbio Africano dado nesta lição. _____

11. O que é pobreza? _____

12. O que Anthony Tamel sugere que devemos fazer em resposta à pobreza? _____

13. O que pode quebrar o espírito de pobreza? _____

14. Que quatro coisas devemos saber para sermos sensíveis aos outros?

- A. _____
- B. _____
- C. _____
- D. _____

15. Por que Daniel entrou nas páginas da história? _____

16. Quais palavras o rei usou para identificar a firmeza de Daniel? _____

17. Que hábito Daniel formou em sua vida? _____

18. Cite Atos 2:42. _____

19. Quem é o modelo para cada um dos efeitos colaterais do ministério? _____

20. De acordo com Theodore Roosevelt, qual é a qualidade que separa um homem do outro? _____

21. Qual é a qualidade ou característica excepcional que faz com que as empresas e os líderes se destaquem em grandeza? _____

22. Liste cinco áreas onde alguém pode disciplinar ele mesmo.

- A. _____
- B. _____
- C. _____
- D. _____
- E. _____

23. Providencia a definição de disciplina de Bobby Knight. _____

24. Quais são os dois tipos de dor mencionados no final desta lição?

- A. _____
- B. _____

25. Compare disciplina ao óleo em um motor. _____

Notas De Estudo Pessoal

Capítulo 11

Ministros E Passando Do Bom Para O Ótimo

“*Porque era homem bom* [bom em si mesmo e prontamente também para o bem e o benefício de outras pessoas]” (Atos 11:24)

Jim Collins escreveu um livro fundamental chamado *Good to Great: Why Some Companies Make the Leap...and Others Don't*. Eu amei uma das citações encontradas no site de Collins: “A grandeza não é uma função das circunstâncias. A grandeza é, em grande parte, uma questão de escolha consciente e disciplina.” (É fácil fazer a escolha. É mais difícil dar o passo contínuo e pesado para disciplinar... diariamente. Eu diria que é um “salto” substancial.)

Collins ponderou se uma boa companhia poderia se tornar uma grande empresa. Ele e sua equipe de vinte e um homens examinaram mais de mil empresas. Eles escolheram onze empresas para um estudo cuidadoso. Eles geraram mais de duas mil páginas de notas de entrevista. Eles estudaram o coração, mente e alma de empresas realmente grandes. Essas empresas conseguiram descobrir como passar de bom para ótimo.

Chip Ingram escreveu *Good to Great in God's Eyes: 10 Practices Great Christians Have in Common*. Eu li este livro simples e tornou-se um dos meus favoritos de todos os tempos e permanece na minha estante. Mostra como os cristãos honram a Deus com suas vidas, grande fé e excelente trabalho. A Amazon.com escreveu o seguinte artigo concernente o livro: “Os crentes se tornam grandes aos olhos de Deus aplicando as 10 características comuns dos grandes cristãos:

- Pense grandes pensamentos
- Leia ótimos livros
- Persegue ótimas pessoas
- Sonhe grandes sonhos
- Ore grandes orações
- Tome grandes riscos
- Faça grandes sacrifícios
- Aproveite ótimos momentos
- Capacite pessoas excelentes
- Desenvolva grandes hábitos.

Usando as Escrituras, histórias pessoais e exemplos de cristãos que deixaram um legado duradouro, o autor best-seller Chip Ingram oferece passos práticos para se tornar grande em todas as áreas da vida, em crescimento espiritual, família, relacionamentos e carreira.”

Nesta série de lições de desenvolvimento ministerial, é a oração e o desejo deste autor que todos nos movamos do bom para o ótimo no ministério. Espero que estas lições ajudem a mostrar o caminho e combinem com o nosso tema “Prosseguindo a Excelência Ministerial!”

Nosso versículo chave das Escrituras marca Barnabé como um bom homem, mas não para por aí. Ele era bom em si mesmo. Ele também trabalhou para o bem e o benefício dos outros. Eu acho que você poderia dizer que ele era bom ou duplamente bom. Ele sabia o segredo de ir do bom para o ótimo no ministério.

1. Barnabé conhecia seu lugar no ministério; ele sabia que seu dom lhe daria espaço.

Ele não se gabava de ser um apóstolo, profeta ou evangelista. Ele conhecia sua parte no ministério apostólico, trabalhava nele e não contornava seus perímetros. Não foi até Atos 13:1 que as Escrituras o identificou entre uma lista de *"profetas e mestres"*. Mesmo assim, não especifica Barnabé como um ou outro. Quer arriscar um palpite se ele era um profeta ou professor? O importante é que ele conhecesse seu ministério. Outros também identificaram seus dons.

Eastwood Anaba disse: “O amor de uma pessoa depende de sua capacidade de saber quem ele é. A igreja é atormentada com crise de identidade. Muitas pessoas não sabem quem realmente são. Essa desvantagem os torna vulneráveis a ofensas e aos erros que os outros fazem a eles... Jesus não teve medo de abaixar o suficiente para servir porque sabia quem Ele era.”

Eu notei algo interessante quando se trata de vários ministérios e dons. Isso não pretende se tornar uma doutrina - apenas uma observação. Existe um paralelo, vínculo ou correlação entre os ministérios e dons. Isso se refere aos dons do ministério (Efésios 4:11-12); os dons motivacionais (Romanos 12:6-8); e os nove dons do Espírito. (I Coríntios 12:8-10)

Abaixo estão alguns exemplos:

Ministério	Dons Motivacionais	Dons do Espírito
Evangelista	<i>“Ou o que exorta [encoraja] use esse dom em exortar”</i> (Romanos 12:8, RC)	<i>Dons de Operação</i> Estes também são chamados de dons de poder ou evangelismo. Eles chamam a atenção para o poder de Deus e isso atrai, persuade e evangeliza os pecadores. Ele fortalece o impulso de evangelismo da igreja. • Fé • Dons de Cura • Operação de Milagres
Pastor/Mestre	<i>“Se é ensinar, haja dedicação ao ensino...”</i> (Romanos 12:7)	<i>Dons de Pensamento</i>

		Esses dons nos fazem conhecer e são designados para nos ajudar a supervisionar e preservar a igreja. • Palavra de sabedoria • Palavra de Conhecimento • Discernimento de Espíritos
Profeta	<i>“De modo que, tendo diferentes dons [faculdades, talentos, qualidades] segundo a graça que nos é dada: [Aquele cujo dom é] se é profecia [que ele profetize] seja ela segundo a medida da fé” (Romanos 12:6)</i>	Dons de Fala Eles permitem que o crente, quando dirigido pelo Espírito, fale como Deus fala ou fala como Deus falaria. • Profecia • Diversos tipos de línguas • Interpretação de Línguas

Eu não estou sugerindo que uma pessoa está restrita a um certo conjunto de dons do Espírito, mas parece que pode ser mais propenso a ser usado em dons que correspondem diretamente com seu ministério. Claro, o melhor dom é aquele usado no momento específico. Então, novamente, o melhor ministério é aquele necessário naquele momento específico na formação espiritual e desenvolvimento dos crentes. Essa é uma das razões para que todos os ministérios, todos os dons motivacionais e todos os dons do Espírito estejam operando na igreja apostólica. De qualquer forma, é importante conhecer o papel que se desempenha no corpo de Cristo.

2. Barnabé sabia que a base do ministério era sempre acerca de ministrar e servir outros.

Ele estava sempre colocando os outros à frente de si mesmo. Ele entendeu como edificar o corpo de Cristo. Ele não se importava com quem recebia o crédito ou recebia a honra pelas coisas que foram realizadas. Toda glória deve ir a Deus!

Ministério é uma palavra grega *diakoneo*, que significa “servir” ou “servir como escravo”. Ministros efetivos operam dentro de seu chamado, servindo a Deus, a Seu evangelho e a outros. O ministério deriva de uma devoção e amor a Deus (o primeiro maior mandamento) e um amor pelos outros (o segundo maior mandamento). Desejando fazer a diferença neste mundo e na vida dos outros, eles dão tudo de si mesmos esperando pouco em retorno. O amor é fundamental no ministério. Eastwood Anaba em *Pastor & His Love* declarou: “Uma vida sem amor é uma vida onerosa. A vida e o ministério de um pastor sem amor é difícil. O ministério está se tornando cada vez mais difícil para muitos ministros por causa da falta de amor em seus corações... O potencial de crentes pode ser maximizado quando os pastores andam em amor. Não podemos buscar o bem-estar de pessoas que não amamos”.

Warren W. Wiersbe e David W. Wiersbe, em seu livro *10 Power Principles for Christian Service: Ministry Dynamics for a New Century*, apresentam dez princípios fundamentais ou diretrizes para o ministério.

- A Fundação do ministério é **Caráter**
- A Natureza do ministério é **Serviço**

- O Motivo do ministério é o **Amor**
- A Medida do ministério é **Sacrifício**
- A Autoridade do ministério é **Submissão**
- O Propósito do Ministério é a **Glória de Deus**
- As Ferramentas para o ministério são a **Palavra de Deus e a Oração**
- O Privilégio do ministério é o **Crescimento**
- O Poder do ministério é o **Espírito Santo**
- O Modelo para o ministério é **Jesus Cristo**

Em outro grande livro, *On Being a Servant of God*, Warren Wiersbe descreve e define o *ministério*. “O ministério acontece quando os recursos divinos atendem às necessidades humanas por meio de canais amorosos para a glória de Deus.”

"O lugar para onde Deus lhe chama é o lugar onde a sua profunda satisfação e a profunda fome do mundo se encontram." (Frederick Buechner)

“Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens, cientes de que recebereis do Senhor a recompensa da herança. A Cristo, o Senhor, é que estais servindo.” (Colossenses 3:23-24)

3. Barnabé sabia como fazer a transição de forma adequada e eficazmente.

Ele começa sendo mencionado por suas boas obras em Atos 4:36-37. Tudo começa com Barnabé. Ele se move para Barnabé e Saulo e depois para Paulo e Barnabé. Seu nome, mencionado brevemente em Atos 15:39, raramente, ou nunca mais, é mencionado novamente. Muitos se desviam ou abandonam a organização quando se afastam dos holofotes da liderança. O teste real da liderança de uma pessoa é como ele lida com as coisas quando sai voluntária ou à força do ofício.

Dale R. Hoge e Jacqueline E. Wenger em seu livro *Pastors in Transition* estudaram várias razões pelas quais os pastores deixam a igreja local. Isso é digno de nota.

- Pastores que preferiram outro tipo de ministério.
- Pastores que precisavam cuidar de filhos e familiares.
- Pastores que tiveram um conflito com a congregação da igreja local.
- Pastores que tiveram conflitos com os líderes da organização.
- Pastores que estavam desanimados.
- Pastores que saíram devido à má conduta sexual.
- Pastores que saíram devido a divórcio ou problemas conjugais.

Cada um dos pontos acima é digno de nota e consideração. No entanto, nenhum deles trata adequadamente da transição de uma posição à qual foi eleita ou apontada em uma organização. Infelizmente, alguns que são eleitos ou nomeados seguram firmemente a identidade derivada de posição (s) ao invés de ministério. Eles adotam a atitude de que o cargo é um título de chefia (uma vez dado, nunca levado de volta) ou assumem que sua eleição é uma comissão vitalícia. A transição, até certo ponto, é saudável. É preciso sempre manter em mente que Deus está realmente no comando. Não é uma questão de promover ou rebaixar, mas sim, de continuar a colocar uma pessoa onde ela é mais necessária naquele momento específico de sua vida e ministério. As necessidades da organização também devem ser consideradas.

W. T. Witherspoon, apenas algumas horas antes de morrer, disse: “Não é o mensageiro que é importante; é a mensagem que ele carrega. O mensageiro deve perecer, mas a mensagem continuará.”

Barnabé sabia que não é necessário ser eleito ou apontado em um ofício para impactar significativamente uma organização. A posição não é necessariamente requerida para cumprir a visão do ministro. No entanto, a organização pode necessitar de você para ajudar a realizar a visão organizacional deles. Barnabé não estava preocupado com posição.

4. Barnabé estava disposto a arriscar tudo, dar tudo, entregar tudo e sacrificar tudo para avançar o reino.

Existem "doadores" e "tomadores" na vida. Barnabé estava determinado a ser mais doador do que um tomador.

“Pois nenhum necessitado havia entre eles, porquanto os que possuíam terras ou casas, vendendo-as, traziam os valores correspondentes e depositavam aos pés dos apóstolos; então, se distribuía a qualquer um à medida que alguém tinha necessidade. José, a quem os apóstolos deram o sobrenome de Barnabé, que quer dizer filho de exortação, levita, natural de Chipre, como tivesse um campo, vendendo-o, trouxe o preço e o depositou aos pés dos apóstolos.” (Atos 4:34-37)

"Dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, dia a dia tome a sua cruz e siga-me." (Lucas 9:23)

"Dia após dia, morro!" (I Coríntios 15:31) Somos chamados a nos apresentar como sacrifícios vivos. Desista da sua vida ao continuar vivendo: *“Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.” (Romanos 12:1-2)* Diariamente nós nos colocamos no altar do sacrifício. Eu admito, às vezes eu escorrego ou caio. No entanto, eu não fico no chão por muito tempo. Eu me puxo, sim, às vezes me arrasto de volta para o altar.

Billy Cole pregou uma mensagem chamada “A Recompensa do Sacrifício”, que foi incluída em seu livro *Teachings by Billy Cole*. Seu texto foi I Samuel 6:7-14. Os filisteus amarraram duas vacas a um carrinho para transportar a Arca da Aliança. Os bezerros delas ficaram em casa. As duas vacas berraram enquanto seguiam seu caminho. Esse foi o sacrifício inicial delas. Quando as vacas chegaram ao seu destino, os Israelitas destruíram a carroça e as vacas pagaram o último sacrifício - suas vidas como holocausto. Eu me lembro do irmão Cole dizendo: “A recompensa pelo sacrifício é outro sacrifício maior!”

Quanto é biblicamente esperado quando se trata de contribuir para o reino dos céus, fazendo um investimento no Reino? A resposta contém quatro letras simples: TUDO. *“O reino dos céus é semelhante a um tesouro oculto no campo, o qual certo homem, tendo-o achado, escondeu... vende tudo o que tem e compra aquele campo. O reino dos céus é também semelhante a um que negocia e procura boas pérolas; e, tendo achado uma pérola de grande valor, vende tudo o que possui e a compra.” (Mateus 13:44-46)*

Barnabé sabia como pagar o custo! Ele sabia como se mover do bom para o ótimo no ministério e no avanço do reino de Deus.

Lição Em Revisão

1. O que Jim Collins disse acerca de “grandeza” nesta lição? _____

2. Liste e explique brevemente as três características dos grandes cristãos. _____
A. _____
B. _____
C. _____
3. De acordo com Eastwood Anaba, o que acontece quando as pessoas (no corpo da igreja) reconhecem sua verdadeira identidade ministerial? _____
4. O que a palavra ministério significa? _____

5. A palavra “ministério” origina de que? _____

6. De acordo com Anaba, por que o amor é tão importante no ministério? _____

7. Explique quaisquer três dos princípios fundamentais encontrados em *10 Power Principles for Christian Service*.
A. _____
B. _____
C. _____

8. Como Warren Wiersbe define o ministério nesta lição? _____

9. Providencie três razões pelas quais os pastores deixam o ministério.
A. _____
B. _____
C. _____
10. De acordo com esta lição, qual é o teste real do mandato de liderança de uma pessoa em um ofício? _____

11. Liste três das sete razões pelas quais os pastores deixam a igreja local.
A. _____
B. _____
C. _____
12. Qual foi a recompensa pelo sacrifício encontrada em 1 Samuel 6:7-14? _____

13. Quanto é biblicamente esperado quando se trata de contribuir para o reino dos céus? _____

Notas De Estudo Pessoal

Capítulo 12

Ministros e Gestão do Tempo

"Qual é a coisa principal?" Essa pergunta serve como um bom lugar para começar esta lição. Sua "coisa principal" é sua área de especialização, sua capacidade única dada por Deus. Jesus descreveu assim: *"Pois para isto é que eu vim"*. (Marcos 1:38)

H. Dale Burke diz em "How to Overcome Overload" que nossa "coisa principal" inclui três características.

1. Minha coisa principal é "missão crítica". É essencial para o crescimento do ministério. Bem feito ela move a organização para frente.
2. Minha coisa principal é "prioridade máxima".
3. Minha coisa principal vem das minhas únicas habilidades.

Organizando A Semana De Trabalho

Em *Less Is More Leadership*, H. Dale Burke agrupa atividades em quatro categorias principais e define o tempo alocado para cada um, a fim de manter seu trabalho equilibrado. Isso requer planejar sua semana em grandes blocos de tempo, seja em dias completos ou em meio período. Concentre-se em um objetivo de cada vez.



Tempo de descanso

Concentre-se em sua saúde, espiritualidade e casamento.

“Lembra-te do dia de sábado, para santificá-lo. Trabalharás seis dias e neles farás todos os teus trabalhos, mas o sétimo dia é o sábado dedicado ao Senhor, o teu Deus. Nesse dia não farás trabalho algum, nem tu, nem teus filhos ou filhas, nem teus servos ou servas, nem teus animais, nem os estrangeiros que morarem em tuas cidades.” (Êxodo 20:8-10, NVI)

“Vocês estão cansados, enfastiados de religião? Venham a mim! Andem comigo e irão recuperar a vida. Vou ensiná-los a ter descanso verdadeiro. Caminhem e trabalhe comigo! Observem como eu faço! Aprendam os ritmos livres da graça! Não vou impor a vocês nada que seja muito pesado ou complicado demais. Sejam meus companheiros e aprenderão a viver com liberdade e leveza”. (Mateus 11:28-30, A Mensagem)

“Havia muita gente indo e vindo, ao ponto de eles não terem tempo para comer. Jesus lhes disse: “Venham comigo para um lugar deserto e descansem um pouco.”” (Marcos 6:31)

Em "How to Deal with Stress", Mary Southerland conta a história de um turista fazendo um safári nas selvas da África. Ele contratou moradores locais para levar seus suprimentos e servir como guias. No primeiro dia eles caminharam rapidamente e foram longe. O turista ficou emocionado com o progresso, começou o segundo dia, ansioso para voltar à jornada. Os moradores locais se recusaram a ceder. Eles insistiram que precisavam se sentar e descansar. Eles explicaram ao turista que haviam ido rápido demais no primeiro dia. Agora eles estavam esperando por suas almas para recuperar o atraso. Sulista conclui: "Quanto mais responsabilidade nós carregamos e mais ocupados somos, mais precisamos de solidão regular!" Um provérbio Grego diz: "Você vai quebrar o arco se você mantê-lo sempre dobrado."

Deus está disposto a nos ajudar se obedecermos a Sua Palavra, descansarmos e passarmos tempo em Sua presença.



Renova

“Mas os que esperam no SENHOR renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam.” (Isaías 40:31)



Restaura

“O SENHOR é o meu pastor; nada me faltará. Ele me faz repousar em pastos verdejantes. Leva-me para junto das águas de descanso; refrigera-me a alma. Guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome.” (Salmos 23:1-3)



Refresca

“E assim, venham tempos de refrigério da presença do Senhor.” (Atos 3:19, BKJ Fiel)

Em *Live Ten Years Longer*, Cecil Murphey incentiva os pastores a fazer três coisas.

1. Encontrar um exercício regular que você goste.
2. Mudar a maneira de comer e beber. Ele não recomenda uma dieta (o que implica tirar as coisas), mas sugere uma dieta equilibrada. Ele também pede aos pastores que bebam mais água. Durante a noite, os corpos perdem o equivalente a dois copos de água em umidade.
3. Descansar mais. Conseguir sono adequado é essencial para o corpo. O corpo repara o desgaste do dia enquanto dorme. Quando você não tira tempo para dormir, seu sistema imunológico sofre. Murphey também incentiva os pastores a descansar suas mentes, deixando de lado o estresse que carregam dentro de si.

“Acaso não sabem que o corpo de vocês é santuário do Espírito Santo que habita em vocês, que lhes foi dado por Deus, e que vocês não são de vocês mesmos? Vocês foram comprados por alto preço. Portanto, glorifiquem a Deus com o seu próprio corpo.” (I Coríntios 6:18-20, NVI)



Tempo Para Resultado

Foca-se nas “coisas principais” que avançam a missão. O tempo precisa ser gasto com foco no papel único que Deus tem para você pessoalmente. Usa a parte do dia ou da semana em que você faz o melhor trabalho. Estrutura sua programação em torno das “coisas principais”. Enfrenta as prioridades uma por vez e em ordem de importância. Pode ajudar a dividir um projeto em partes e abordar o trabalho uma parte de cada vez.

Burke descobre que quando ele tenta encaixar mais de uma dessas necessidades em um bloco de tempo, ele experimenta frustração e derrota em vez de satisfação.



Tempo Para Resposta

Foca-se nas coisas que resultam do seu tempo para resultado ou da coisa principal. Essas são coisas que não são críticas para a missão, mas ainda são importantes. Isso geralmente é focado nos outros, processando coisas que fluem para fora da sua coisa principal, incluindo administração e acompanhamento.



Tempo Para Refocalizar

Foca-se em como você ajusta o que e como você realiza projetos. É quando trabalhamos na missão, refletimos, avaliamos, ajustamos e inovamos para o futuro. Recua para refocar. Refocaliza semanalmente, mensalmente e anualmente. Um antigo provérbio Chinês diz: "A água barrenta deixada parada ficará clara".

Em "Seven Secrets of Stress Management", Rick Warren diz: "A preparação evita a pressão, mas a procrastinação a produz. Você trabalha por prioridades ou por pressões." O velho clichê "não adia até amanhã o que pode ser feito hoje" ajuda muito a evitar sobrecarga.

Quando envolvido em atividades emocionalmente desgastantes, reserve um tempo para se preparar e depois para se recuperar. Richard A. Swenson disse em *Margin*, "O congestionamento do calendário e a urgência do tempo nos roubaram o prazer da antecipação. Sem aviso, a atividade está em cima de nós. Nós corremos para encontrá-lo; então corremos para o próximo; e o próximo." Ele aconselha que, quando a atividade acabar, reserve um tempo para refletir, avaliar e lembrar.

Lendo os Medidores

Em um artigo do *Leadership Journal* intitulado "Reading Your Gauges", Bill Hybels fala de três indicadores que precisamos verificar rotineiramente em nossas vidas.



Medidor Espiritual - Como estou espiritualmente? As disciplinas espirituais de oração, jejum, leitura da Bíblia, meditação, sacrifício e outros bombeiam combustível de alta octanagem em nossas vidas, fornecendo força para o ministério.



Medidor Físico - Como estou fisicamente? Exercício, dieta adequada e descanso são importantes.



Medidor Emocional - Como estou emocionalmente? Certas atividades drenam nosso tanque emocional de gasolina. Bill Hybels chama isso de "Atividades Intensivas de Ministério", que incluem confrontos, sessões de aconselhamento, sessões exaustivas do ministério, reuniões do conselho (para citar alguns). Reabastecer seu tanque emocional leva tempo.

Para manter os recursos emocionais, use seus dons espirituais ou habilidades únicas. Muitas vezes você se sentirá mais energizado depois de usá-las. Servir fora de suas áreas de dons tende a drená-lo. Lembre-se de Jesus no poço conversando com a mulher Samaritana? Quando Seus discípulos retornaram trazendo comida, Jesus disse: "A minha comida... em fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra." (João 4:34)

Fazer o que Ele foi chamado a fazer foi cumprir e energizar ao invés de drenar. Você receberá força de fazer sua coisa principal, e a igreja será empurrada para frente.

Peter Brain, em *Going the Distance: How to Stay Fit for a Lifetime of Ministry*, explica que Christmas Evans, um evangelista Britânico, uma vez fez o comentário: "Eu prefiro me esgotar do que enferrujar no serviço do Senhor." Muitos pastores operam em um princípio similar. James Berkeley dá esta alternativa: "Eu admiro a bravata. Soa como dedicado, ousado e motivado. No entanto, quando vejo os esgotamentos e as quase exaustões que se encontram na estrada eclesiástica, a glória não consegue me alcançar. Eu vejo dor, desperdício e serviço inacabado. Não há uma terceira alternativa para esgotar ou enferrujar? Em Atos 20:24, Paulo declarou: *"Porém em nada considero a vida preciosa para mim mesmo, contanto que complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus"*. Aqui está o modelo que escolho seguir. Eu não quero nem esgotar nem enferrujar. Eu quero terminar a corrida.

Lição Em Revisão

1. Quais são as três características da "nossa coisa principal"?
 - A. _____
 - B. _____
 - C. _____

2. Devemos agrupar as atividades em quatro categorias. O que elas são? Explique brevemente cada uma.
 - A. _____
 - B. _____
 - C. _____

3. Quais são as três coisas que Cecil Murphey incentiva os pastores a fazer?
 - A. _____
 - B. _____
 - C. _____

4. Como alguém pode se concentrar nas coisas principais que promovem a missão? _____

5. Identifique e explique brevemente os três indicadores mencionados por Bill Hybels.
 - A. _____
 - B. _____
 - C. _____

6. Explique como fazer a coisa principal providencia força. _____
- _____
- _____
- _____
- _____

Notas De Estudo Pessoal

Capítulo 13

Ministros E Superando A Tentação

“Porque ele era contado entre nós e teve parte neste ministério”. (Atos 1:17)

Por que um professor deveria se preocupar em superar a tentação? Outra lição desta série fala de um programa de educação do corpo docente em que os participantes identificaram um professor como uma pessoa de verdade, uma pessoa de influência e uma pessoa de exemplo. Quando os professores falham de dar um bom exemplo, isso dificulta sua influência sobre os outros e pode eventualmente desqualificá-los de ensinar a verdade.

Esta lição não conhece fronteiras, rompe todas as barreiras e não apresenta dificuldades na aplicação. Pertence a todos. É válido para o professor na sala de aula e o pastor no púlpito. Relaciona-se com o aluno na sala de aula e o membro no banco da igreja. É adequado para o líder sênior na organização e o zelador varrendo o chão da igreja. É para pessoas em todos os lugares, em todas as ocupações, independentemente de sexo ou idade.

Você nunca supera a necessidade do que você está prestes a ler, estudar e colocar em prática. A tentação é o problema mais antigo da humanidade. É inevitável! Ele vem em muitas variedades, cada uma feita sob medida e projetada por Satanás para derrubá-lo, destruí-lo e arruinar seu ministério. Vai atrapalhar seu relacionamento com Deus, cônjuge, família e outros. Não é uma questão de se a tentação virá, mas sim qual será a sua resposta quando vier. Há apenas uma resposta para a tentação: Corra! Supere-a antes que ela lhe vença. A tentação é uma companhia persistente, mas que não pode ser entretida.

Esta lição se concentra especificamente naqueles que estão no ministério e é fundamental em transmitir esse conhecimento aos membros. Existem três áreas principais de tentação comuns aos ministros:

Área de Tentação	Outra Versão
Dinheiro	Ouro
Sexo	Meninas (ou Meninos)
Poder	Glória

Surpreendido Pela Batalha

Don Whitney, em seu discurso de formatura intitulado “A Ruína Quase Inevitável de Todos os Ministros”, explicou que todo mundo conhece alguém que costumava estar no ministério e alguém que não deveria estar no ministério. Todos também conhecem outro ministro - talvez vários – que ele não quer se assemelhar. Whitney citou uma estatística de James T. Draper Jr. que dizia que para cada vinte homens que entram no ministério quando esses homens atingem a idade de aposentadoria, apenas um ainda estará no ministério. Reserve um momento e considere aqueles que se formaram na Escola Bíblica com você, ou aqueles que entraram no ministério ao mesmo tempo que você. Quantos deles não estão mais no ministério e por que razões?

Whitney contou um testemunho de um diretor de Escola Bíblica na África do Sul que confessou que sua queda do ministério resultou de se tornar tão ocupado na obra do Senhor que ele simplesmente esqueceu de ler sua Bíblia e orar. O efeito a longo prazo dessa negligência levou ao adultério.

“Como caíram os poderosos...” (II Samuel 1:19, 25, 27)

Em *The Bumps Are What You Climb On*, Warren Wiersbe aconselhou: “O momento mais perigoso, o tempo que requer mais vigilância, é quando ganhamos a vitória. Por alguma razão, depois da vitória, nós baixamos a guarda, ficamos muito confiantes, e isso dá ao inimigo a chance de entrar e nos derrotar.” Isso aconteceu com Elias após o triunfo no Monte Carmelo.

“Portanto, tenham cuidado. Se você está pensando: ‘Eu nunca faria uma coisa dessas’, que isso lhe sirva de advertência. Porque você também pode cair em pecado. Lembrem-se que as tentações que vocês têm de enfrentar são as mesmas que os outros enfrentam. E nenhuma tentação é irresistível. Vocês podem confiar que Deus impedirá que a tentação se torne tão forte que não a possam enfrentar, visto que ele assim prometeu e cumprirá o que diz. Deus dará a vocês forças para suportá-la.” (I Coríntios 10:12-13, NB Viva)

Alguns imaginam que a tentação sexual é algo que seria superado com o avanço de idade. Desculpe, isso não acontece. Outros esperam que o casamento resolva o problema. Errado de novo. Davi tinha cerca de cinquenta anos de idade e foi rei por cerca de vinte anos quando caiu em adultério. A questão não é: “Serei tentado?”, mas sim: “O que farei quando tentado?”

Em *Sins of the Body: Ministry in a Sexual Society*, Terry Muck cita A. D. Hart: “A vulnerabilidade de um ministro não tem nada a ver com sua felicidade conjugal. Por muitos séculos, as Escrituras nos alertaram para estarmos em guarda quando nos sentimos mais seguros! A atração sexual pode ocorrer tão facilmente quando se é casado e feliz como quando não se é. Você pode mais deliberadamente procurar um caso quando não está feliz, mas não está necessariamente seguro quando tudo é bem-aventurado em casa.” Steve Arterburn disse: “Pecados sexuais são os cupins nas paredes e nas fundações do casamento de hoje”.

Localizando os Campos de Batalha

Muitas coisas surgem do nosso jeito que são perigosas. Precisamos estar cientes desses perigos, para que possamos evitá-los. (Romanos 13:14) Satanás tem táticas e não precisamos ser ignorantes quanto a seus desígnios (II Coríntios 2:11), nem dar a ele uma base em nossas vidas ou ministérios.

(Efésios 4:26-28) Satanás ataca nas áreas de nossa maior fraqueza. O que acontece quando não superamos? Perdemos o controle e nos tornamos um servo do nosso oponente. Não podemos funcionar adequadamente em nosso ministério e nos tornamos ineficazes no reino de Deus. Como professor, é trágico ganhar o mundo, mas perder a própria alma. Judas foi instruído a ensinar e pregar. Ele tinha seu lugar designado e compartilhava no ministério. O que aconteceu? Ele não conseguiu superar a tentação. Ele poderia ter aprendido, mas não aprendeu. A consequência amarga foi que ele perdeu sua posição.

“Eu castigo o meu corpo como um atleta faz, tratando-o com dureza, como o meu escravo. De outro modo, eu temo que, depois de ter pregado aos outros, eu mesmo seja reprovado.” (I Coríntios 9:27, NB Viva)

Nossos sentidos nos servem bem, se usados para nossa vantagem em vez de desvantagem. A tentação vem através dos nossos sentidos:

Olhos	O Que Eu Vejo.
Ouvidos	O Que Eu Ouço.
Boca	O Que Eu Saboreio.
Mãos	O Que Eu Toco.
Nariz	O Que Eu Cheiro.

Os sentidos são servos. No entanto, se não os controlamos, eles acabam nos controlando. *“Dominamos todo pensamento humano e fazemos com que ele obedeça a Cristo.”* (II Coríntios 10:5, NTLH) Prenda e aprisione todos os sentidos. Com a ajuda de Deus, derrube todas as fortalezas.

Biblicamente, a tentação normalmente cai em uma das três áreas:

1. Concupiscência da carne
2. Concupiscência dos olhos
3. Soberba da Vida

“Por tudo que há no mundo, a concupiscência da carne [desejo de gratificação sensual], a concupiscência dos olhos [desejos gananciosos da mente] e a soberba da vida [segurança em recursos próprios ou na estabilidade de coisas terrenas], não procede do Pai, mas procede do mundo.” (I João 2:16)

Confira. Veja que isso é verdade. Veja Adão e Eva no Jardim (Gênesis 3) ou a tentação de Jesus no deserto (Lucas 4). Ao ler esses relatos bíblicos, identifique rapidamente esses três componentes. E não é diferente com a tentação de hoje. Jesus superou a tentação e capacita os outros a fazer o mesmo.

Entendendo o Plano de Batalha

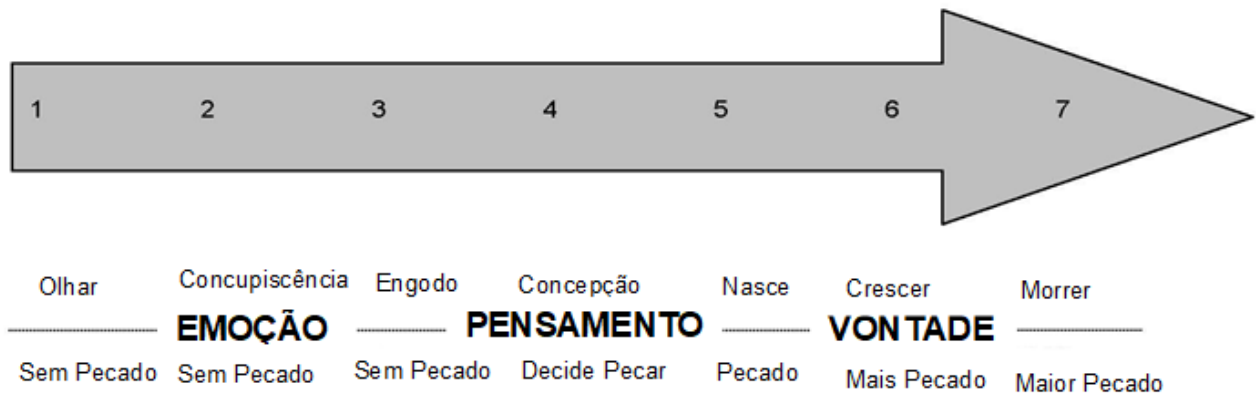
Em seu livro definitivo *Purpose Driven Life*, Rick Warren acredita que a tentação é uma oportunidade de fazer o que é certo. Ele descreve quatro etapas de como a tentação funciona. Em sua lição *“Como Vencer A Tentação”*, ele explica a diferença entre provas e tentações. Ambos são tipos de testes. As provas “são situações planejadas por Deus para nos ajudar a crescer”. As tentações “são designadas pelo diabo para nos levar a pecar”.

Passo Um	Desejo	A tentação começa na mente. Satanás identifica um desejo dentro de você e se aproveita disso.
Passo Dois	Dúvida	Satanás se esforça para levá-lo a duvidar do que Deus disse acerca do pecado. Você pergunta: "É realmente errado?"
Passo Três	Decepção	Satanás não diz a verdade. Ele é o pai da mentira. (João 8:44) O pecado é pecado. Um pequeno pecado é como uma pequena gravidez. Ele acabará por se mostrar. O pecado é como um detetive. Ele vai lhe descobrir.
Passo Quatro	Desobediência	Você age de acordo com pensamentos que você alojou em sua mente. O que começou como uma ideia é gerado como um comportamento.

Tiago 1 poderia efetivamente ser chamado de “Capítulo da Tentação”. Chip Ingram, em sua lição “Entendendo E Superando A Tentação”, revela os sete estágios de cada tentação adaptada de *Personal Holiness in Times of Temptation* por Bruce H. Wilkinson. Estes foram modificados na tabela que se segue e   baseada em Tiago 1:14-15 (BKJ Fiel).

Estágio N�	As Escrituras	O Estágio	Etapa de A��o	
1	<i>“Mas cada homem � tentado, quando atraído</i>	O Olhar	Sem Pecado	
2	<i>E seduzido pela sua própria concupiscência</i>	A Concupiscência	Sem Pecado	Reconhece que toda tentação só pode tentar por causa do meu desejo pessoal.
3	<i>Depois, havendo</i>	O Engodo	Sem Pecado	Saciar desejo impróprio por parar todas as atrações.
4	<i>A concupiscência concebido</i>	A Concepção	Decide Pecar	Decida com antecedência não pecar.
5	<i>Gera o pecado;</i>	O Nascimento	Peca	Se você está a caminho do pecado, pare e se submeta � convicção do Espírito Santo. Abortar o pecado antes que seja tarde demais.
6	<i>E o pecado, sendo consumado,</i>	O Crescimento	Mais Pecado	Nós pecamos voluntariamente.
7	<i>Gera a morte.”</i>	A Morte	Maior Pecado	Clame a Jesus para libert�-lo da escravidão.

O diagrama a seguir (por Chip Ingram) mostra o processo explicado acima e como ele envolve a emoção, o pensamento e a vontade.



Ganhando a Batalha

Rick Warren providencia quatro chaves para derrotar a tentação.

1. Focalize sua atenção em outra coisa. Se você tentar resistir à tentação, só aumenta. Tentar bloquear os pensamentos apenas os leva mais fundo. Não lute contra o pensamento. Volte sua atenção para outra coisa. Mantenha sua mente ocupada com a Palavra de Deus. Citar as Escrituras. Orar. Cante louvores a Deus.
2. Revele sua luta para um amigo piedoso. Todos precisam de alguém para compartilhar honestamente suas lutas. Todos nós lutamos contra tentações. Somos todos humanos.
3. Resista ao diabo. (Tiago 4:7) Coloque sua armadura espiritual. (Efésios 6) Desenvolva a mentalidade de um guerreiro.
4. Perceba sua vulnerabilidade. Não se coloque em situações tentadoras. Reconheça seu padrão de tentação. Esteja preparado para isso. Existem certas circunstâncias que o tornam mais vulnerável à tentação. Identifique-os. Fique longe dessas armadilhas. Por que ir lá? Pergunte: “Onde eu sou mais tentado?” “O que eu sinto?” Pergunte: “Quem está comigo quando sou mais tentado?” A tentação aumenta quando se está entediado e/ou solitário. Desenvolva maneiras de lidar com as circunstâncias.

“Não sobreveio a vocês tentação que não fosse comum aos homens. E Deus é fiel; ele não permitirá que vocês sejam tentados além do que podem suportar. Mas, quando forem tentados, ele mesmo providenciará um escape, para que o possam suportar.” (I Coríntios 10:13, NVI)

De acordo com Peter Brain em *Going the Distance*, Paulo descreve oito razões para a pureza sexual. Certamente, estes podem ser aplicados a outras áreas de pureza também. Estes são descritos na tabela abaixo.

Razão	Referência
Jesus mandou.	1 Tessalonicenses 4:2
É a vontade de Deus.	1 Tessalonicenses 4:3
Autocontrole.	1 Tessalonicenses 4:4
Mostra um testemunho para aqueles que não conhecem o Senhor.	1 Tessalonicenses 4:5
Para o bem dos outros, para não os prejudicar.	1 Tessalonicenses 4:6
Para escapar o juízo de Deus.	1 Tessalonicenses 4:6
Deus nos chama à santidade.	1 Tessalonicenses 4:7
O Espírito Santo vive dentro dos crentes.	1 Tessalonicenses 4:8

Brian explica ainda que a integridade sexual é uma das muitas maneiras pelas quais os líderes cristãos (e isso certamente se aplica ao corpo docente da Escola Bíblica) “dirigem, ensinam e demonstram o verdadeiro discipulado. Sendo um exemplo (1 Pedro 5:3) e um modelo (Filipenses 4:9) acompanham o trabalho.”

As Escrituras abundam com homens e mulheres que viviam uma vida de superação. Sim, houveram baixas ocasionais e fracassos, mas vamos nos concentrar nos vencedores. A esposa de seu chefe tentou José. Ela o perseguiu. Ele correu. Seu relacionamento com Deus era mais importante para ele do que satisfazer desejos físicos e sexuais. José nutriu aquele relacionamento que manteve-o vivo. Ele poderia ter aproveitado o momento. Ele poderia ter assumido ou racionalizado que era um dos privilégios ou benefícios da posição. A mente tem um jeito estranho de justificar as coisas erradas como certas. Ele disse: *“Ninguém há maior do que eu nesta casa, e nenhuma coisa me vedou, senão a ti, porquanto tu és sua mulher; como, pois, faria eu este tamanho mal e pecaria contra Deus?”* (Gênesis 39:9, RC)

Daniel era um profeta do Antigo Testamento e um exemplo de conquistador inabalável. *“Porém Daniel propôs em seu coração que não se contaminaria...”* (Daniel 1:8, BKJ Fiel) Daniel fez disso seu objetivo ou alvo diário para guardar seu relacionamento com Deus. É uma ótima ideia. “Senhor, proponho em meu coração não me contaminar nem atrapalhar meu relacionamento com o Senhor!”

Nota: Esta lição foi originalmente escrita para a Série de Educadores Avançados, por James Poitras, e é adaptada aqui.

Lição Em Revisão

- Por que um ministro deveria se preocupar em superar a tentação? _____

- Quais são as três áreas de tentação comuns aos ministros?
 A. _____
 B. _____

C. _____

3. Qual é a diferença entre provações e tentações? _____

4. Como Steve Arterburn descreve os pecados sexuais? _____

5. Por que (ou como) Judas perdeu seu lugar designado no ministério? _____

6. Biblicamente, a tentação geralmente se apresenta em três áreas. Quais são? _____

7. Descreva brevemente os quatro passos de como a tentação funciona.

A. _____

B. _____

C. _____

D. _____

8. Quais são as quatro chaves para superar a tentação?

A. _____

B. _____

C. _____

D. _____

9. Qual foi a resposta de José quando ele encontrou tentação? _____

10. O que Daniel disse em Daniel 1:8? _____
- _____
- _____
- _____
- _____

Notas De Estudo Pessoal

Capítulo 14

Ministros E Uma Vida Sem Culpa

"Seguirei o caminho da integridade;... Em minha casa viverei de coração íntegro."
(Salmo 101:2, NVI)

Salmo do Príncipe	É uma afirmação da conduta correta de um governador. Portanto, é um guia apropriado para aqueles que governam, lideram ou ministram na igreja. O <i>Africa Bible Commentary</i> refere-se a este Salmo como o "Guia para os Governadores".
Salmo do Edificador do Lar Salmo do Dono da Casa	Nesse Salmo, Davi expressa seu compromisso em edificar um lar piedoso. Ele promete proteger seu lar de intrusos hostis e profanos que roubam os corações de seus filhos e familiares. Ele queria ser um exemplo em sua vida pessoal, vida familiar e todos em sua casa. Viver e levar uma vida sem culpa começa em casa. Sua família conhece o seu verdadeiro eu. Eles vêem você em particular e calculam as diferenças do que vêem no público. <i>"Quero começar pela minha própria casa, tendo sempre um coração puro e sincero."</i> (Salmo 101:2, NB Viva)
Salmo de Pureza	Este Salmo pode ser visto como uma promessa de salvaguardar a pureza.

Observe as firmes declarações do Salmista neste capítulo expressas na forma do futuro do presente.

1. *Cantarei a misericórdia e o juízo* (v. 1). Cantando as qualidades do governo de Deus nos motiva a desejá-las em nossas vidas.
2. *Comportar-me-ei sabiamente no caminho perfeito* (vs. 2).
3. *Andarei em minha casa com um coração perfeito* (vs. 2).
4. *Não porei coisa maligna diante dos meus olhos* (v. 3).
5. *Não conhecerei a pessoa maligna* (v. 4).
6. *Aquele que calúnia o seu próximo secretamente, eu o destruirei* (v. 5).

A referência a "todas as manhãs" parece indicar que este era/é um tipo diário de Salmo. Foi também a época em que os casos foram ouvidos nos tribunais.

Davi não permitiria que certas pessoas entrassem em sua casa:

1. Aqueles que pecam com suas línguas.
2. Aqueles que pecam com seus olhos. *“Os meus olhos estarão sobre os fiéis da terra, para que habitem comigo; **aquele que anda no caminho perfeito, esse me servirá**”*. (Salmo 101:6, BKJ Fiel) Davi não queria que nada que ele olhasse corrompesse seus pensamentos, palavras ou ações. Charles Spurgeon disse: “Não vou contemplá-lo com prazer. Não só não deve habitar em seu coração, mas nem mesmo diante de seus olhos, pois o que fascina o olho é muito apto a ganhar admissão no coração.”
3. Aqueles que pecam com seus corações. (Salmos 101:4-5, 7)

Davi não quis se associar com certas pessoas:

- A. Infiéis
- B. Caluniadores (vs. 5)
- C. Soberbas e orgulhosas (vs. 5)
- D. Enganadores (vs. 7)
- E. Mentirosas (vs. 7)

Davi hesitou em fazer um censo. Ele afundou em adultério com Bate-Seba. Ele caiu em relação ao caso de Urias. A Bíblia registra tristemente: *“Porquanto Davi fez o que era reto perante o SENHOR e não se desviou de tudo quanto lhe ordenara, em todos os dias da sua vida, senão no caso de Urias, o heteu.”* (I Reis 15:5)

É fácil falhar e levantar as mãos na derrota. "Eu estraguei! Culpado como acusado!" Ser "inocente" é uma luta diária e uma perseguição vitalícia. Quando caímos ou se caímos, devemos fazer três coisas:

1. Peça perdão. Tem sido dito que o "homem inocente é o homem perdoado". Se alguém é culpado, requer arrependimento, confissão e renúncia ao pecado. (Veja I João 1:7-9)
2. Mantenha um coração reto com Deus. *"Aquele que é honesto e sincero em tudo quanto faz, que pratica a justiça e que de coração fala a verdade"*. (Salmos 15:2, NB Viva) (Veja I Samuel 13:14; 16:7; Provérbios 4:23; Salmos 51:10)
3. Evite o pecado. *"Fui inteiramente irrepreensível e guardei-me do pecado."* (II Samuel 22:24, NB Viva). *"Sempre fui sincero diante dele; guardei-me de praticar o mal."* (Salmo 18:23, NB Viva) (Veja também o Salmo 119:11)

O *irrepreensível* carrega a impressão de ser "sem defeito". Esta é uma referência ao padrão exigido da perfeição dos animais para os sacrifícios no Antigo Testamento. Sem culpa significa "ser inocente e livre de culpa". Warren explica em *Wiersbe's Expository Outlines on the New Testament*, que a inocência não significa pecado. Literalmente significa "que não pode ser agarrado". Ele diz: "não há nada em sua vida que o inimigo possa usar para dificultar o trabalho ou arruinar o testemunho".

Se Davi tivesse atendido às palavras do Salmo 15, ele nunca teria precisado das palavras de arrependimento e confissão encontradas no Salmo 51. Elizabeth Moreau perguntou: "Como Davi foi

inocente diante de Deus?” Não porque ele estava sem pecado. Ela sente que ele foi inocente por quatro razões:

1. Ele não se escondeu de Deus. (Salmos 51:4)
2. Ele confessou seus erros. (Salmos 51:3; II Samuel 12:13)
3. Ele lamentou sua fraqueza. (Salmo 51:8-9; II Samuel 12:16-17)
4. Ele pleiteou o perdão. (Salmos 51:2, 7, 9-11; II Samuel 12:13)

Humildade, santidade e honestidade são necessárias para viver uma vida sem culpa.

O Salmo 15 apresenta diretrizes para viver a vida sem culpa. Descreve o modo de vida que agrada a Deus e que Ele espera que sigamos. Alguns deles são repetidos ou estão em paralelo no Salmo 24. Ambos os capítulos se ponderam quem pode se aproximar de Deus e viver no lugar onde Sua presença repousa. A pessoa aceitável é aquela cuja caminhada é irrepreensível e cujas ações são justas. De acordo com o *Bible Knowledge Commentary*, “Uma pessoa inocente vive em obediência a Deus e mantém uma vida de integridade. Suas atividades estão em harmonia com os padrões de Deus, isto é, eles são justos... Os perversos e hipócritas não pertenciam ao santuário.”

“Quem subirá ao monte do SENHOR? Quem há de permanecer no seu santo lugar? O que é limpo de mãos e puro de coração, que não entrega a sua alma à falsidade, nem jura dolosamente.” (Salmos 24:3-4)

A pessoa inocente é aquela que tem certos atributos:

- Mãos limpas (vs. 4; 15:1-5). Isso se refere a ações corretas.
- Corações puros (vs. 4; 51:7; Mateus 5:8). Isso se refere a uma atitude ou motivos corretos.
- Não tem pecado (vs. 4; I Coríntios 6:9-11; Hebreus 12:14)
- Não jura dolosamente (v. 4; Apocalipse 21:8)

Os resultados e recompensas de tal estilo de vida é que *“Este obterá do SENHOR a bênção e a justiça do Deus da sua salvação”*. (Salmos 24:5)

Ser inocente não é fácil. Em *Crazy Love*, Francis Chan disse: “Se a vida é um rio, então perseguir a Cristo requer nadar contra a corrente. Quando paramos de nadar ou de segui-Lo ativamente, automaticamente começamos a ser arrastados rio abaixo.” Posso ser corajoso o suficiente para perguntar: “Quando se trata de viver a vida sem culpa, você está nadando rio acima, flutuando rio abaixo ou está afundando?”

Em seu leito de morte, um pregador dirigiu-se a seu irmão, Robertson, que estava a caminho de pregar. Ele sussurrou: “Ponha toda a Bíblia que puder nela!” Portanto, deixe-me encher esta lição com tantos versículos Bíblicos quanto possível.

Patriarcas Eram Sem Culpa

“Quando Abrão estava com 99 anos de idade, o Senhor apareceu a ele e disse: ‘Eu sou o Deus Todo-Poderoso’ [El-Shaddai]. Faça a minha vontade e seja íntegro.” (Gênesis 17:1, NB Viva)

“Esta é a história da vida de Noé: Ele era a única pessoa justa e íntegra na terra daquele tempo. Ele conduzia a sua vida de acordo com a vontade de Deus.” (Gênesis 6:9, NB Viva)

“Na terra de Uz vivia um homem chamado Jó. Ele era um homem íntegro e justo, pois temia a Deus e se esforçava para não praticar o mal.” (Jó 1:1, NB Viva)

“Você observou bem o meu servo Jó?”, perguntou o Senhor a Satanás. “Não há homem igual a ele em toda a terra, tão íntegro e correto, temente a Deus e cuidadoso para não cometer mal algum!” (Jó 1:8, NB Viva)

Liderança Apostólica É Sem Culpa

- **Diáconos:** *“E também estes sejam primeiro aprovados, depois pratiquem o ofício de um diácono, se forem considerados irrepreensíveis.” (I Timóteo 3:10, BKJ Fiel)*
- **Anciãos/Pastores/Superintendentes:** *“Os bispos devem ser homens de vida irrepreensível, porque são ministros de Deus. Não devem ser orgulhosos, nem briguentos; não devem ter o vício da bebida, nem ser violentos, nem ser gananciosos por dinheiro.” (Tito 1:7, NB Viva)*
- **Bispos/Líderes Seniores:** *“Convém, pois, que o bispo seja irrepreensível, marido de uma mulher, vigilante, sóbrio, honesto, hospitaleiro, apto para ensinar;... Convém, também, que tenha bom testemunho dos que estão de fora, para que não caia em afronta e no laço do diabo.” (I Timóteo 3:2, 7, RC) Deve ser um homem “que ninguém possa culpar de nada.” (NTLH) e nunca “caia na armadilha do diabo”. (NTLH)*

“Porque o bispo (um supervisor) deve ser irrepreensível, como administrador de Deus...” (Tito 1:7, BKJ Fiel)

Benefícios Do Sem Culpa

Vidas Sem Defeito	<i>“Contudo, agora ele fez vocês voltarem a ser seus amigos por meio do seu próprio corpo, através da morte, e agora, como resultado, Cristo trouxe vocês à presença do próprio Deus, e vocês permanecem firmes diante dele, nada mais havendo contra vocês, isto é, livres de qualquer acusação.” (Colossenses 1:22, NB Viva)</i>
Vidas Pacíficas	<i>“Queridos amigos, enquanto vocês estão esperando que essas coisas aconteçam, esforcem-se para viver sem pecar; e andem em paz com todo mundo, inculpáveis, a fim de que ele se agrade de vocês quando voltar.” (II Pedro 3:14, NB Viva)</i>
Vidas Vitoriosas	<i>“Ele reserva a sensatez para o justo; como um escudo protege quem anda com integridade, pois guarda a vereda do justo e protege o caminho de seus fiéis.” (Provérbios 2:7-8, NVI)</i>
Vidas Significativas	<i>“Pois eu desejo que vocês sempre vejam com toda a clareza a diferença entre o certo e o errado, e que sejam intimamente puros, para que</i>

	<i>ninguém possa censurá-los desde agora até que Cristo volte.” (Filipenses 1:10, NB Viva)</i>
Vidas Abençoadas	<i>“O justo anda na sua integridade; felizes lhe são os filhos depois dele. (Provérbios 20:7)</i>
Vidas Brilhantes	<i>“Para que sejais irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio duma geração corrompida e perversa, entre a qual resplandeceis como astros no mundo” (Filipenses 2:15, RC)</i>
Vidas Restantes	<i>“Pois os justos habitarão na terra, e os íntegros nela permanecerão; mas os ímpios serão eliminados da terra, e dela os infiéis serão arrancados.” (Provérbios 2:21-22 NVI)</i>
Vidas Prazerosas	<i>“O Senhor detesta os perversos de coração, mas os de conduta irrepreensível dão-lhe prazer.” (Provérbios 11:20, NVI)</i>

“Vocês devem permanecer santos perante o Senhor, o seu Deus.” (Deuteronômio 18:13, NB Viva) O que é uma coisa que procura evitar que você tenha uma vida sem culpa? Se não verificada e impedida, pode levar a ruína de seu ministério e ser exposto a ignominia. Deve aprisionar e assassinar agora. Destrua-a antes que ela destrua você!

Lição Em Revisão

- De acordo com o Salmo 101:1, o que Davi teve o cuidado de fazer? _____

- Por que o Salmo 101 é considerado o Salmo do dono da casa? _____

- Declare três das firmes declarações do Salmista no Salmos 101 expressas na forma do futuro do presente.
A. _____
B. _____
C. _____
- O que Charles Spurgeon disse acerca do que fascina os olhos? _____

5. Relacione três tipos de pessoas com quem Davi não quis se associar estreitamente.
A. _____
B. _____
C. _____
6. O que devemos fazer se ou quando falharmos ou cairmos em pecado? _____

7. O que significa sem culpa? _____

8. O que o Salmo 15 descreve? _____

9. Descreva a pessoa sem culpa de acordo com o Salmo 24. _____

10. Quais são as recompensas e os resultados de viver uma vida irrepreensível de acordo com o Salmo 24:5? _____

11. Dê três exemplos de personagens do Antigo Testamento que viveram uma vida sem culpa.
A. _____
B. _____
C. _____

12. Prove que a liderança apostólica é requerido para ser irrepreensível. _____

13. Liste e explique brevemente três benefícios da vida sem culpa.

A. _____

B. _____

C. _____

14. Pense em como viver uma vida sem culpa será uma bênção para os filhos dos justos. _____

15. Selecione palavras ou frases que sejam indicadores ou descritivos da vida sem culpa. Encontre-os olhando atentamente para a tabela de benefícios. _____

Notas De Estudo Pessoal

Capítulo 15

Ministros E Finalistas Fortes

“Todavia, não me importo, nem considero a minha vida de valor algum para mim mesmo, se tão somente puder terminar a corrida e completar o ministério que o Senhor Jesus me confiou, de testemunhar do evangelho da graça de Deus.” (Atos 20:24, NVI)

Paulo relata a vida e o ministério cristão a um boxeador, soldado, corredor, operário e agricultor. Esta lição considerará o cristão como um corredor.

Vamos começar colocando nossos chapéus do pensamento. Imagine que você completou a vida nesta terra.

1. Quais seriam suas últimas palavras para sua família e entes queridos?
2. Qual seria a última mensagem que você pregaria na igreja?
3. Quais seriam as palavras que você teria em sua lápide?
4. Qual seria o versículo das Escrituras para o qual você gostaria de ser lembrado?

“Porque eu já estou sendo oferecido por aspersão de sacrifício, e o tempo da minha partida está próximo. Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda.” (2 Timóteo 4:6-8)

Conclua a Corrida

As Olimpíadas apresentam os melhores atletas do mundo - homens e mulheres dedicados à excelência. Um dos eventos, a maratona, é um teste de perseverança e velocidade. O homem que primeiro correu a corrida foi um soldado da Grécia antiga chamado Philippides. Ele correu duzentos quilômetros em dois dias para conseguir ajuda militar. Ele voltou a tempo de se juntar à luta. Alguém precisava ir a Atenas para avisá-los de que o exército Persa iria atacar a cidade. Philippides percorreu quarenta e dois quilômetros, totalmente armado, de Maratona a Atenas, para dar a notícia. Ele estava exausto e só conseguiu dizer "Nike!" Antes de cair e morrer. "Nike" significa "A vitória é nossa!" Como cristãos, temos a vitória garantida. O Senhor nos levará ao término!

O slogan dos Jogos Olímpicos é "Citius, altius, fortius". É uma frase em Latim que significa "Mais rápido, mais alto e mais forte". Ela também representa o que nosso chamado cristão incorpora. Esses jogos começaram na Grécia há quase três mil anos. Nos tempos antigos, pessoas especiais eram encarregadas de proteger a chama olímpica e garantir que nunca se extinguíssem. Tochas eram acesas na Maratona e passariam como um bastão de um corredor de revezamento para outro. A chama representa "a luz do espírito, conhecimento e vida". Ao passar a chama de uma pessoa para outra, a passagem da tocha significa a entrega do fogo de geração em geração. Como cristãos, devemos passar a tocha da verdade para uma nova geração.

O ano de 1968; a ocasião, as Olimpíadas; o lugar, Cidade do México; o evento, a maratona de quarenta e dois quilômetros. O favorito era um corredor da Etiópia. Uma fratura sofrida forçou-o a abandonar a corrida. Outro Etíope, Mamo Wolde passou a ganhar a medalha de ouro. Uma hora depois, enquanto os espectadores restantes estavam saindo, eles ouviram sirenes. Todos os olhos se voltaram para ver um corredor solitário vestindo cores da Tanzânia fazendo sua última volta ao redor da pista. A multidão explodiu em aplausos. O jornal relatou: "Hoje, vimos um jovem corredor Africano que simbolizava o que há de melhor no espírito humano, uma performance que dá sentido à palavra coragem."

Alguém perguntou ao corredor: "Por que você continuou correndo quando estava sozinho, ferido e sabia que outra pessoa havia vencido a corrida? Por que você não desistiu?" Ele respondeu: "Meu país não me enviou onze mil quilômetros para começar a corrida. Eles me enviaram onze mil quilômetros para terminá-la."

É assim que é conosco. Deus não nos enviou para começar a corrida (apenas), mas para terminar a corrida. É importante fazer o melhor que podemos para Deus.

Muitas vezes lembramos como uma pessoa termina a corrida e não como ele começa. Deus não permitiu que Moisés conduzisse Seu povo para a Terra Prometida. Moisés foi desobediente. Ele atingiu a rocha quando Deus lhe disse para falar com ela. Ele estragou tudo!

Cair não significa que você está fora da corrida. Levante-se novamente! *"Porque ainda que o justo caia sete vezes, ele sempre terá forças para começar novamente a vida. Mas os perversos serão arrastados pela calamidade."* (Provérbios 24:16, NB Viva)

Nós não podemos desistir. *"Mas Jesus lhe replicou: Ninguém que, tendo posto a mão no arado, olha para trás é apto para o reino de Deus."* (Lucas 9:62)

"Se te enfraqueces no dia da adversidade, tua força é pequena." (Provérbios 24:10, BKJ Fiel)

"Não, caros irmãos, não sou ainda tudo quanto deveria ser, porém estou concentrando todas as minhas energias para insistir nesta única coisa: Esquecendo o passado e aguardando esperançoso aquilo que está à frente, esforço-me para chegar ao fim da corrida e receber o prêmio para o qual Deus está nos chamando ao céu, em Cristo Jesus." (Filipenses 3:13-14, NB Viva)

A carreira tem colinas - obstáculos. Obstáculos são algo que vemos quando tiramos os olhos do nosso alvo. Paulo superou muitos obstáculos. A palavra *race* vem da palavra Inglesa *agonia*.

O cristianismo é um teste de resistência. A Bíblia nos diz para: “*Suporte comigo os meus sofrimentos*” (II Timóteo 2:3, NVI); “*Suporta as aflições*” (II Timóteo 4:5); “*suporte tristezas*” (I Pedro 2:19); e “*perseverar até o fim*”. (Mateus 24:13)

Podemos nos cansar na pista de corrida, mas precisamos continuar a corrida. Nós ganharemos o prêmio se não desfalecermos. (Gálatas 6:9)

Você acha que tem problemas. Dê uma olhada nos problemas de Paulo:

“Eles dizem que servem a Cristo? Mas eu o tenho servido muito mais! Será que enlouqueci para me vangloriar desse jeito? Tenho trabalhado mais arduamente; tenho sido posto na prisão mais vezes, e chicoteado mais severamente; e tenho enfrentado a morte muitas vezes. Em cinco ocasiões diferentes os judeus aplicaram-me seu terrível castigo de trinta e nove chibatadas. Apanhei de vara três vezes. Fui apedrejado uma vez. Três vezes sofri naufrágio. Numa ocasião fiquei exposto em alto-mar a noite inteira e durante todo o dia seguinte. Tenho viajado muito e estado frequentemente em grandes perigos nos rios, perigos por causa de salteadores, e perigos por causa do meu próprio povo, os judeus, assim como nas mãos dos gentios. Enfrentei grandes perigos nas cidades, perigos no deserto, perigos no mar, e perigos por causa de falsos irmãos. Tenho trabalhado arduamente e experimentado cansaço, muitas vezes fiquei noites sem dormir. Tenho passado fome e sede, e muitas vezes ficado em jejum; e muitas vezes suportei o frio, sem roupa suficiente para me agasalhar. Além de tudo isso, tenho a constante preocupação com todas as igrejas.” (II Coríntios 11:23-28, NB Viva)

“Já fomos espancados, fomos postos em prisão, enfrentamos multidões furiosas, trabalhamos até a exaustão, ficamos acordados em noites insones de vigília e estivemos sem ter o que comer. Já demonstramos que somos aquilo que afirmamos ser, por meio das nossas vidas íntegras, por meio da nossa pureza, conhecimento, paciência e bondade. Temos sido amorosos e cheios do Espírito Santo. Temos sido verdadeiros, com o poder de Deus ajudando-nos em tudo quanto fazemos; batalhamos com as armas da justiça, armas de defesa e armas de ataque. Permanecemos leais ao Senhor, quer os outros nos honrem ou nos desonrem, quer nos difamem ou nos elogiem. Somos sinceros, porém nos chamam de mentirosos. Somos tratados como desconhecidos, embora sejamos conhecidos por todos; vivemos à beira da morte, mas eis-nos aqui, ainda bem vivos. Temos sido maltratados, porém guardados da morte. Nossos corações doem, mas ao mesmo tempo temos a alegria do Senhor. Somos pobres, porém damos ricos presentes espirituais aos outros. Nada nos pertence, mas na verdade possuímos tudo.” (II Coríntios 6:5-10, NB Viva)

Isso não parece muito com a mensagem de prosperidade que ouvimos frequentemente.

“Para o conhecer, e o poder da sua ressurreição, e a comunhão dos seus sofrimentos, conformando-me com ele na sua morte.” (Filipenses 3:10)

Em *Finishing Strong*, Steve Farrar cita uma pesquisa que sugere que apenas cerca de um dos dez que iniciam a corrida do ministério cristão cruzará a linha de chegada.

“Vós corréis bem; quem vos impediu de continuardes a obedecer à verdade? Esta persuasão não vem daquele que vos chama. Um pouco de fermento leveda toda a massa.”
(Gálatas 5:7-9)

Farrar pergunta quais medidas estamos tomando para garantir que seremos nós quem cruzará a linha de chegada. Ele nos encoraja a praticar o Salmo 101:2-3.

“Mantenha-se vigilante em tudo quanto faz e pensa. Permaneça fiel ao ensinamento e você salvará tanto a você mesmo como aos que o ouvem.” (I Timóteo 4:16, NB Viva)

Manter a fé é uma decisão diária. Isso requer disciplina. Paulo disse: *“Assim corro também eu, não sem meta; assim luto, não como desferindo golpes no ar. Mas esmurro o meu corpo e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado.”* (I Coríntios 9:26-27) Preservar a verdade é também uma escolha diária.

“Compra a verdade e não a vendas; compra a sabedoria, a instrução e o entendimento.”
(Provérbios 23:23)

“Amados, quando empregava toda a diligência em escrever-vos acerca da nossa comum salvação, foi que me senti obrigado a corresponder-me convosco, exortando-vos a batalhardes, diligentemente, pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos.”
(Judas 3)

Devemos permanecer conservadores o suficiente para permanecer com as velhas verdades e liberais o suficiente para usar novos métodos. Alguém avisou que nunca devemos remover uma cerca, a menos que verifiquemos por que ela estava lá inicialmente.

“Não removas os marcos antigos que puseram teus pais.” (Provérbios 22:28)

A erosão não é óbvia. Ela acontece ao longo do tempo. Precisamos conservar a verdade. Esta palavra significa que devemos salvaguardar ou preservar algo.

Uma placa na Trilha da Montanha adverte: *“Fique na trilha. Não tome atalhos. Eles causam erosão.”*

É sempre triste ouvir esta declaração: *“Porque a verdade tropeçou nas ruas”*. (Isaías 59:14) Devemos fazer todo o possível para evitar a erosão da verdade.

Não podemos confiar na tradição, pois a Bíblia adverte: *“Invalidando a palavra de Deus pela vossa própria tradição, que vós mesmos transmitistes; e fazeis muitas outras coisas semelhantes.”* (Marcos 7:13) Já foi dito: *“O que é popular nem sempre é certo; o que é certo nem sempre é popular”*.

Em sua série de estudos bíblicos *Take Root*, Carlton L. Coon Sr. afirma: *“O que os homens são ensinados determina o que eles crêem. O que eles crêem determina o que eles fazem. O que eles fazem determina seu destino.”*

Ed Cole disse certa vez: “As crenças de uma pessoa mantêm o maior potencial de bem ou mal na vida.” O que cremos acerca da nossa salvação é muito importante quando consideramos nosso destino futuro. Precisamos nos ajustar à verdade da Palavra de Deus. Se Ela diz que algo está errado, apesar de mil pessoas dizerem que está correto, ainda está errado.

Nota: Esta lição é originalmente uma parte do material de *Acts: God's Training Manual for Today's Church* (Level S) escrito por James Poitras.

Lição Em Revisão

1. Como Paulo retrata ou relaciona a vida e o ministério cristão? _____

2. Qual é o slogan ou lema das Olimpíadas e o que isso significa? _____

3. O que a tocha Olímpica e a chama simbolizariam para o cristão? _____

4. Do ponto de vista das Escrituras, comente acerca da importância de terminar a corrida. _____

5. A corrida cristã é popularmente vista como de prosperidade e facilidade. O que a palavra *race* realmente significa? _____

6. Compare a visão popular na questão 5 acima com o que Paulo relatou em II Coríntios 11:23-28. Quais semelhanças ou diferenças você encontra? _____

7. Qual foi o desejo de Paulo expresso em Filipenses 3:10? _____

8. De acordo com Steve Farrar, a cada dez que começam a corrida do ministério cristão, quantos terminarão? _____

9. O que você está fazendo para garantir que você termine a corrida? _____

10. Cite Provérbios 23:23. _____

Capítulo 16

Ministros E Passando O Bastão

“Tendo, pois, Davi servido ao propósito de Deus em sua geração, adormeceu, foi sepultado com os seus antepassados e seu corpo se decompôs.” (Atos 13:36, NVI)

Uma corrida de revezamento é realizada por uma equipe de quatro corredores. O primeiro corredor carrega um bastão. Depois de percorrer uma distância específica, o corredor entrega o bastão ao próximo membro da equipe. A troca deve ocorrer dentro de uma zona de poucos metros de comprimento. O tempo é crucial. Se os corredores não trocarem o bastão dentro desta zona, a equipe será desqualificada. A duração da corrida varia de quatrocentos a seis mil metros. Em alguns relés, cada membro da equipe corre uma distância igual, mas em outros eles percorrem diferentes distâncias.

A corrida de revezamento não é necessariamente vencida pelo time que corre mais rápido, mas sim por passar o bastão com sucesso na zona de troca. Está certo; as corridas são ganhas ou perdidas n passar do bastão. As equipes podem ser desqualificadas por um passe ruim. Passar o bastão é essencial para vencer a corrida.

Em um artigo intitulado "Passando o Bastão", Tony Wang afirma que o seguinte é necessário para se qualificar para um bom passe:

1. Ambos os corredores devem estar em execução para não perder tempo.
2. Deve haver confiança e certeza de que o membro da equipe entregá-lo-á corretamente.
3. Um corredor recebendo o bastão não pode olhar para trás ou desviar da sua faixa.
4. O passar requer conhecimento da capacidade de cada um.
5. O corredor que passa o bastão tem que dizer ao outro corredor quando ir. Se ele disser: "Vá!" cedo demais, ele não terá tempo de pegar o novo corredor e dar o bastão a ele.
6. Também requer estrita obediência às regras.

Uma lição ensinada na Bíblia é a importância de “passar o bastão” de uma geração para outra. Isto é claramente visto (para dar alguns exemplos) em Moisés passando o bastão para Josué, Davi para Salomão, Elias para Eliseu, Jesus para Seus discípulos, e Paulo para Timóteo.

Não é suficiente para correr a corrida. Nós também passamos nossa missão para a próxima geração. Devemos entregar o bastão no momento certo e devemos fazê-lo bem.

Jesus entregou o bastão aos seus discípulos. Eles correram uma boa corrida e passaram o bastão para a próxima geração. Timóteo recebeu o bastão de Paulo e foi instruído a passá-lo aos outros. (II Timóteo 2:2)

George Bernard Shaw disse: “A vida não é uma vela de pouca duração para mim. É uma espécie de tocha esplêndida que eu tenho para o momento, e eu quero fazê-la queimar o mais brilhantemente possível antes de passá-la para as gerações futuras.”

Em *Less Is More Leadership*, Dale Burke disse: "Nada sente melhor do que ver uma visão que você ajudou a nascer a ser passada para as mãos capazes dos outros." Como um líder, você deve estar disposto a soltá-la.

Como líderes, devemos estar sempre atentos ao próximo corredor de revezamento. Precisamos de três homens em nossas vidas:

1. Paulo - alguém a quem podemos ser responsáveis. Todo mundo precisa de um pastor.
2. Barnabé - alguém para nos encorajar.
3. Timóteo - alguém que podemos mentorear; para quem podemos passar o bastão.

O desafio para todo pai cristão é transmitir sua fé com sucesso para seus filhos.

Rowland Forman, Jeff Jones e Bruce Miller escreveram no *Leadership Baton*, “O cristianismo está sempre a apenas uma geração de distância da extinção... A missão de Jesus sempre dependeu de uma geração de líderes entregando a missão para a próxima. Onde eles fizeram tão eficazmente, suas igrejas e ministérios continuaram a prosperar. Agora a missão está ao seu alcance.

Vamos olhar atentamente para um homem que passou com sucesso um bastão para a próxima geração. Esta é a história do Antigo Testamento do rei Davi e Salomão.

Sonhe

Davi teve um sonho de edificar uma casa para o Senhor. Apesar de suas boas intenções e preparações amplas, permaneceu um sonho não realizado.

“O rei Davi se pôs em pé e disse: “Escutem-me, meus irmãos e meu povo. Eu tinha no coração o propósito de construir um templo para nele colocar a arca da aliança do Senhor, o estrado dos pés de nosso Deus; fiz planos para construí-lo.” (I Crônicas 28:2, NVI)

Destino

Davi passou o bastão para Salomão. O sonho de Davi se tornou o destino de Salomão.

“E você, meu filho Salomão, reconheça o Deus de seu pai, e sirva-o de todo o coração e espontaneamente, pois o Senhor sonda todos os corações e conhece a motivação dos pensamentos. Se você o buscar, o encontrará, mas, se você o abandonar, ele o rejeitará

para sempre. Veja que o Senhor o escolheu para construir um templo que sirva de santuário. Seja forte e mãos ao trabalho!” (I Crônicas 28:9-10, NVI)

Tudo o que Davi teve sem Salomão foi apenas um sonho.

Projeto

Deus providencia o projeto para nossa visão. Davi sem Salomão era um sonho; Salomão sem Davi era um destino não cumprido.

“Então Davi deu a seu filho Salomão a planta do pórtico do templo, dos seus edifícios, dos seus depósitos, dos andares superiores e suas salas e do lugar do propiciatório. Entregou-lhe também as plantas de tudo o que o Espírito havia posto em seu coração acerca dos pátios do templo do Senhor e de todas as salas ao redor, acerca dos depósitos dos tesouros do templo de Deus e dos depósitos das dádivas sagradas... Disse Davi a Salomão: Tudo isso a mão do Senhor me deu por escrito, e ele me deu entendimento para executar todos esses projetos.” (I Crônicas 28:11-12, 19, NVI)

Davi teve o sonho. Salomão teve o destino. Ambos estavam comprometidos com o projeto de Deus.

Daniel Deck providenciou os pensamentos-semente para esta lição. Em seu sermão “Geração para Geração”, ele disse, “Quando o mais jovem cheio de força e energia une forças com o ancião cheio de experiência e sabedoria, os resultados podem ser poderosos e duradouros”.

Nenhuma geração se mantém independente de seus antecessores ou daqueles que se seguem. Gerações se sobrepõem. Cada geração é equipada com homens e mulheres criados para essa geração.

Toda geração fica sobre os ombros daqueles que foram antes. Nós contruímos, não destruimos, a base que é colocada para nós. O sucesso da igreja é determinado por sua capacidade de sobreviver e se sobressair de geração em geração.

Isso nos leva para longe da nossa comparação de corrida de revezamento, mas você já notou agricultores no campo? Daniel Deck explica que o sucesso de sua colheita é vital para a sobrevivência. Quando é hora de plantar ou colher, todos estão envolvidos. Às vezes a escola é dispensada e o campo se torna o foco de todos. Não é incomum ver três gerações trabalhando juntas, lado a lado no campo, porque o sucesso, a sobrevivência e a estação exigem isso. As gerações devem aprender a correr juntas, trabalhar juntas, saber quando receber o bastão e como continuar a corrida.

Muitas vezes a missão, visão, propósito ou plano de Deus sobrevive a uma pessoa. Para vê-lo cumprido, deve ser passado com sucesso para a próxima geração. Muitas vezes pensamos em gerações em termos de idade, mas isso pode significar muito mais do que isso. Em vez de experimentar fricção geracional e incompreensão, precisamos lutar pela unidade e continuidade.

Gerações também poderiam incluir, e ainda não se limitar a diferenças de cultura (a maneira como fazemos as coisas por aqui); diferenças nas línguas; relações entre missionários e nacionais ou pastores e membros; métodos para realizar a tarefa; variação de ministérios; tensão proveniente da qual Escola

Bíblica frequentou; diferenças entre machos e fêmeas; tipos de pensamento; lealdade a certos líderes; formação educacional. Muitas vezes, desenvolvem-se tensões entre esses grupos ou gerações. Não precisa ser assim. Nós temos força em nossa diversidade. Nós corremos a corrida juntos como um time e passamos o bastão de um para o outro.

O sonho vitalício de Davi e o desejo de seu coração se tornaram a intensa paixão de Salomão.

“Meu pai, Davi, tinha no coração o propósito de construir um templo em honra ao nome do Senhor, o Deus de Israel.” (I Reis 8:17, NVI)

“Pretendo, por isso, construir um templo em honra ao nome do Senhor, o meu Deus, conforme o Senhor disse a meu pai, Davi: ‘O seu filho, a quem colocarei no trono em seu lugar, construirá o templo em honra ao meu nome.’” (I Reis 5:5, NVI)

O templo levou sete anos para ser construído, foi uma maravilha do mundo e foi construído de acordo com o sonho de Davi e o projeto de Deus. Deus tem plantado um pedaço da eternidade nos corações dos homens. Fazemos a nossa parte e depois passamos o bastão para a próxima geração. Assim, mantemos a missão viva e a igreja continua marchando!

Nota: Esta lição é originalmente parte do material *de Acts: God’s Training Manual for Today’s Church* (Level S) escrito por James Poitras.

Lição Em Revisão

1. Qual significado espiritual podemos encontrar na passagem do bastão na corrida de revezamento?

2. Quais são os três tipos de homens que precisamos em nossas vidas?

A.

B.

C.

3. Não basta apenas correr a corrida cristã. O que mais deve ser feito?

4. Explique o que significa a declaração: “O cristianismo está sempre a apenas uma geração de distância da extinção”.

5. Qual é um dos principais fatores que determina o sucesso? _____

6. Que lição valiosa ou princípio Daniel Deck nos dá nesta lição? _____

7. Qual é a aplicação específica ou significado atribuído a “geração” nesta lição? _____

8. Explique o que se entende por *sonho*, *destino* e *projeto* nesta lição. _____

Destaque Missionário: Rev. e Sra. Carl Hensley

“Levante as mãos e avance um de cada vez”, veio um comando severo de uma voz rouca da escuridão! Enquanto ela se aproximou cautelosamente com as mãos para cima, o cano de um rifle, com baioneta presa, subitamente surgiu ameaçadoramente a poucos centímetros de seu rosto. “Quem é você e para onde você está indo?” falou a mesma voz rouca, um pouco mais severamente agora.

“Bem, nós moramos na casa da missão e estamos indo para casa, somente isso”, ela respondeu suavemente. “Eu tenho ajudado a cuidar de uma mulher doente, uma de suas próprias mulheres Chinesas. Ela estava dando à luz a um bebê e mandou chamar por mim. Eu tenho ajudado ela e estamos indo para casa. ”

“Não, você não vai por aqui. Apenas dê mais um passo e eu vou matar você!” Gritou a voz áspera enquanto o homem armava sua arma. Ela ouviu o clique da arma e imediatamente reconheceu que estava enfrentando um soldado sério. Ele ordenou outro soldado para colocar uma baioneta nas costelas dela.

Mable Hensley, uma missionária da Pentecostal Assemblies of the World para a China, parou imediatamente quando sentiu a pressão da baioneta contra suas costelas. Confiante de que Deus lidaria com a situação, e ganhando coragem enquanto sussurrou uma oração a Ele, enfrentou os soldados e disse: “Vocês não podem me matar a menos que meu Deus lhes permita!”

“Eu vou lhe mostrar que eu posso lhe matar!”, retrucou o homem de voz rouca.

“Você não pode, a menos que seja minha hora de ir e que Deus tenha um propósito nisso. Caso contrário, você não pode me matar! Sua arma não pode me matar. Engata aquele gatilho e dispara se você quiser, mas sua arma não pode me matar!” Mable Hensley falou corajosamente.

Os outros soldados gritaram: “Mate-a! Ela está nas suas mãos; mate ela!”

Ela se virou e disse para eles: “Ele não pode me matar! Meu Deus não o deixa!”

O homem de voz rouca olhou para ela momentaneamente, depois virou-se para o soldado cuja baioneta pressionada contra o suas costelas e disse: “Coloque sua arma no chão. Essas mulheres demoníacas estrangeiras não têm medo de nada.”¹

Mable Lowe, o segundo de sete filhos de Elmer e Sallie Hilbert Lowe, nasceu em 8 de abril de 1902, em Coxville, Indiana, uma pequena cidade mineira perto de Terre Haute. Seu avô, Benjamin Lowe, era um pregador Metodista que recebeu o Espírito Santo com a evidência de falar em línguas antes do

¹ Fred Kinzie, “The Story of Carl and Mable Hensley” in *Profiles of Pentecostal Missionaries*, edited by Mary Wallace (Hazelwood, MO: Word Aflame Press, 1986), 113-114.

derramamento do Espírito Santo no início do século XX. Quando ela tinha três anos, a família mudou-se para San Pedro, Califórnia.

Por causa da doença do irmão de Mable, o médico sugeriu que a família Lowe mudasse para o clima mais seco de Los Angeles, Califórnia. No entanto, a criança morreu logo após a mudança. Um vizinho colocou-os em contato com a Missão da Rua Azusa em Los Angeles e, posteriormente, toda a família recebeu o Espírito Santo, incluindo Mable, que tinha quase dez anos de idade. Eventualmente, a jovem Mable tornou-se a pianista da igreja de Frank Ewart, um pioneiro do movimento Unicista em Los Angeles.



Quando ela era adolescente, uma noite chegou atrasada para o culto. Apenas um assento estava disponível no meio da tenda lotada. Quando a parte do culto para testemunhos começou, ela se levantou para testemunhar. Enquanto o Espírito se movia sobre ela, ela saiu para um corredor e depois para a frente da tenda. Com os olhos fechados, ela pregou, andando de um lado para o outro pela frente da tenda. Testemunhas testificaram que quando ela chegou aos postes da tenda, ela andou ao redor deles, nunca tocando em um sequer. Quando ela terminou vinte minutos depois, o irmão Ewart fez o chamado para o altar e muitas pessoas se reuniram no altar. É assim que o ministério dela começou!²

Carl Hensley, um construtor de navios empregado pela Southwestern Shipbuilding Company, nasceu em Willets, Califórnia, em 24 de abril de 1897. Quando ele participou de seu primeiro culto na tenda do irmão Ewart, ele recebeu o Espírito Santo e foi batizado em nome de Jesus. Em seu segundo culto, ele conheceu a jovem Mable, com quem se casou após um curto namoro. Três meses depois, Carl foi convocado para o exército durante a Primeira Guerra Mundial.

Logo após seu retorno do serviço militar, uma mensagem em línguas e interpretação confirmou o chamado missionário que Mable havia experienciado antes de seu casamento enquanto Andrew Urshan estava pregando. Ela e Carl humildemente se renderam à vontade de Deus e imediatamente começaram a planejar ir à China. Por meio de uma série de milagres, Deus providenciou os fundos para pagar sua passagem para a China e eles partiram em maio de 1919. Carl tinha vinte e dois anos e Mable tinha dezessete anos. Ambos foram ordenados ministros da Pentecostal Assemblies of the World. (Mable se tornou um membro da Pentecostal Assemblies of Jesus Cristo em 1941. Quando a PAJC se fundiu com a Pentecostal Church Incorporated para formar a Igreja Pentecostal Unida, ela manteve sua credencial com a nova organização.)

² Fred Kinzie, "The Story of Carl and Mable Hensley," in *Profiles of Pentecostal Missionaries*, edited by Mary Wallace (Hazelwood, MO: Word Aflame Press, 1988), 117.

Sua chegada ao campo missionário antecedeu os orçamentos missionários de Partners in Missions por quase cinquenta anos. Mable afirmou: “Nós tivemos que confiar em Deus. Nossos meios de apoio eram cartas da terra natal. Deus tinha que colocar no coração das pessoas para nos enviar dinheiro. Nós nunca soubemos de onde estava vindo. Demorou um mês depois que o dinheiro foi enviado para chegar até nós em Hong Kong.”³

Depois de estudar chinês por seis meses em Kowloon, Mable foi convidada para tocar o órgão e ajudar em uma missão. Uma noite, ela percebeu que o intérprete estava traduzindo incorretamente o que ela disse e corrigiu em chinês. O intérprete ficou ofendido e sentou-se, deixando Mable para terminar a mensagem em chinês sozinha. A partir daí, foi o que ela fez.

Em 1922, Carl contraiu malária, seguido por tuberculose, asma e pneumonia. Temendo pela vida de Carl, o médico recomendou que ele voltasse para os Estados Unidos. Quando chegaram ao Japão, um missionário que os Hensley haviam encontrado já havia embarcado no navio. Ele orou por Carl e o Senhor realizou um milagre. Na manhã seguinte, Carl se levantou, fez a barba e foi até a sala de jantar para tomar o café da manhã. Asma e tuberculose nunca mais o incomodaram.

Devido a crescentes perturbações civis na China, Carl retornou sozinho à China em 1925. Quando Mable se juntou a ele no início de 1927, eles foram para a cidade interior de Sainan, ao norte de Cantão, e mais tarde moraram perto de um rio em Kunyui. A maneira de ministrar do irmão Hensley era caminhar para outra cidade, ficar no mercado e pregar, distribuir literatura e depois voltar para casa. Ele fazia isso às vezes cinco dias por semana. Ele cobriu noventa e seis cidades dessa maneira.⁴

Durante esse período, os conflitos civis continuaram a aumentar. A guerra entre Japoneses e Chineses aumentou sua angústia e perigo pessoal, mas Deus provou ser fiel e protegeu-os de situações ameaçadoras à vida. Quando Mable adoeceu com hepatite, ela voltou para a América.



Como a luta se intensificou entre os Chineses e Japoneses, Carl tentou fugir para Hong Kong. Incapaz de fazê-lo, ele foi para o interior. Isso acabou sendo uma bênção porque o governo pediu a ele que construísse um hospital para os Chineses. Dois dias antes do hospital abrir, os Japoneses bombardearam a cidade. Carl fugiu para o interior e formou equipes médicas para o exército. Esta oportunidade permitiu-lhe testemunhar livremente aos trabalhadores, muitos dos quais ele batizou. Ele serviu com o Comitê Batista de Socorro do Sul da China, o Conselho Nacional de Serviço Cristão e o United China Relief. Carl

se tornou o secretário de ajuda humanitária e voltou para a América para levantar recursos.

³ Kinzie, 123-124.

⁴ Kinzie, 129.

Em 1943, incapaz de garantir a passagem para a China por causa da guerra em curso, Carl embarcou em um cargueiro com destino à China em New York. O cargueiro foi depois carregado com munição. A 2250 quilômetros da Austrália, um navio Japonês torpedeou o navio. Felizmente, a munição não explodiu, mas o navio estava em chamas e afundando rapidamente. O capitão do navio e outros vinte e um homens, incluindo Carl, embarcaram rapidamente no bote salva-vidas restante. Era fácil ver que a água e o suprimento de comida não eram suficientes para muitos homens.

Os ventos predominantes afastaram o barco lotado da Austrália. Água foi racionada a cento e vinte mililitros por homem por dia. O sol ardeu impiedosamente sobre os homens. As ondas golpeavam continuamente o barco sobrecarregado enquanto ele navegava muito baixo na água. Quando um peixe pulava ocasionalmente no barco, os homens famintos rapidamente devoravam-no cru. Em 15 de julho de 1943, depois de trinta dias e cinco mil quilômetros, os dezenove homens sobreviventes chegaram a uma praia abandonada na Índia. Todos eles tinham disenteria e queimaduras solares. A ajuda estava a treze quilômetros de distância em um pequeno hospital.

Depois que ele se recuperou e a Segunda Guerra Mundial terminou, os Hensley estavam de volta à costa oeste dos EUA, preparando-se para retornar à China. No entanto, por causa do controle comunista, era insensato para eles irem. Em vez disso, eles foram ao Havaí e ministraram ao povo Chinês lá.

Enquanto no Havaí, eles compareceram a uma recepção do governador, onde Madame Chiang Kai-shek, esposa do Generalíssimo Chiang Kai-shek, os honrou como sendo muito auto sacrifical e importante para o povo Chinês. Sentiram-se muito humildes com essa experiência, mas ficaram agradecidos por saber que até o governo Chinês conhecia e honrara seus trabalhos.⁵ Eles se aposentaram do serviço missionário no Havaí em 1970.

Carl Hensley foi ao encontro do Senhor em 24 de setembro de 1973 em Troy, Michigan. Mable então viveu com a sua filha. Mable foi enterrada em 20 de junho de 1992.

⁵ Kinzie, 134.